



CENTRO ECUMÊNICO DE SERVIÇOS À EVANGELIZAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR - CESEEP

*Av. Brigadeiro Luis Antonio, 993 - Sala 205 - Bela Vista - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 01317-001
TEL/FAX: (55)(11) 3105-1680 - E-MAIL: ceEEP@ceEEP.org.br / HOME: <http://www.ceEEP.org.br>*

CNPJ: 52.027.398/0001-53 - IE: Isento

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS 2024

(de 01/01 a 31/12/2024)

São Paulo (Brasil) – fevereiro de 2025

ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO	03
II. MAPA GERAL DOS CURSOS	04
III. CURSOS DE FORMAÇÃO	06
1. Curso de Verão (janeiro/24)	06
2. Curso Latino-americano de Pastoral e Relações de Gênero (março/24)	20
3. Curso Latino-Americano para Militantes Cristãos (maio/24)	29
4. Curso Latino-Americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso (julho/24)	39
5. Curso Latino-Americano de Formação Pastoral (agosto-setembro/24)	54
IV – CURSOS EM PARCERIA E ASSESSORIAS	67
1. Encontro latino-americano de estudos – Curso para bispos(nov/24)	67
2. Curso bíblico ecumênico de Lins (julho/24)	69
3. Flor e Canto – Encontros ecumênicos de formação (janeiro/24)	75
4. Curso CESEEP e VPS – Vigília Permanente de Sucumbios	78
5. ENJEL	83
VI – ASSESSORIAS / SEMINÁRIOS / SEMANAS DE ESTUDOS E PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO	92
VII - EQUIPE DIRETIVA: Diretoria, Conselho Superior e Conselho Fiscal	96
VIII – EQUIPE EXECUTIVA	97
IX – INFRAESTRUTURA	98

I. APRESENTAÇÃO

Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar.
E se plantar não nasce e se nascer não dá
Até pinga da boa é difícil de encontrar.
Xote ecológico (Luiz Gonzaga e Agnaldo Batista)

É muito bom poder contar com cada um e cada uma de vocês em nossa missão de formação ecumênica e popular na América Latina, Caribe e África.

A natureza está cobrando o cuidado da parte dos humanos: As fortes enchentes do sul do país arrasaram com a terra e o que ela levou anos para oferecer, deixando um rastro profundo de morte de pessoas, de animais e de vegetação. A Amazônia passa pela estiagem mais longa e cruel dos últimos tempos, o pantanal e muitas outras regiões do país estiveram (e estão muito locais ainda estão) em chamas e suas lavas engolem a vegetação e os animais. Haverá um tempo grande entre a destruição e a reconstrução dos espaços destruídos, o replantio e a volta dos animais que sobreviveram.

A situação política, no Congresso e Senado, favorece a aprovação de leis que destroem a natureza e matam pessoas na disputa por territórios, com perda de vidas do lado mais fraco, as dos povos originários (indígenas e negros).

O CESEEP tem atuado em defesa do meio ambiente, sendo este tema específico de muitos cursos e tema transversal em todas as atividades realizadas. Juntos a outros temas como gênero, raça e religião, busca formar pessoas para ação pastoral e social em favor da vida em sua integralidade. Tem priorizado também o compromisso das/os cursistas com as causas dos direitos dos humanos e do meio ambiente.

Com o objetivo de fortalecer as lideranças pastorais e sociais e de formar novos quadros para atuarem no mundo, cada curso realizado em 2024 foi planejado e realizado tendo como premissa que é possível mudar e que as mudanças só ocorrerão com a nossa participação.

O primeiro curso realizado no formato híbrido aconteceu em 2023, com o Curso Latino Americano de Formação Pastoral¹, após dois anos de cursos online, devido ao isolamento social imposto pela pandemia (COVID-19). Com a experiência positiva dos cursos online e com os pedidos de volta ao presencial, o CESEEP decidiu fazer, em 2024, todos os cursos latino-americanos no formato híbrido (um grupo presencial e outro virtual, com diversas conferências em comum para ambos os grupos). Também o Curso de Verão foi realizado com a possibilidade de transmissão das conferências, como já ocorria há alguns anos, mas, desta vez, com grupos de participantes online (no período da noite).

Tal como em anos anteriores, a sistematização das aprendizagens nos cursos trouxe os elementos mais fortes vividos no curso e o compromisso com as ações de mudança, nos locais de origem das/os egressas/os.

Este relatório traz os dados de cada curso e atividade realizadas até o dia 31/12/24. A cada avaliação dos cursos e das atividades, crescemos juntos/as com os/as egressos e assessoria e reafirmamos a necessidade de continuidade da formação, com vistas a mudanças sociais em favor dos empobrecidos e vulnerabilizados.

Agradecemos a todas as pessoas envolvidas nas ações do CESEEP, desde a sua equipe diretiva, equipe executiva, assessores/as, voluntários/as do Curso de Verão e amigos/as do CESEEP, bem como as instituições parceiras eclesiáis e sociais, que somam conosco nesse mesmo sonho de mudar o mundo.

CESEEP
Fevereiro de 2025.

¹ Ver Boletim VIRANDO NOTÍCIAS nº 22, do CESEEP.

II. MAPA GERAL DOS CURSOS

Antes do detalhamento de cada um dos cursos, apresentamos os dados gerais relativos ao perfil dos participantes (sexo e origem – por país, dos cursos realizados em 2024).

QUADRO 1: número de participantes - masculino + feminino + não informado (NI)

Curso	Masc	%	Fem	%	Outro	%	Total
Curso de Verão (presencial) participantes + voluntários	130	50,58	121	47,08	06	02,34	257
Curso de Verão modalidade online	15	42,85	20	57,15			35
Curso Latino-americano de Pastoral e Relações de Gênero	02	15,38	11	82,62			13
Curso Latino-americano de Pastoral e Relações de Gênero - online	01	08,34	11	91,66			12
Curso Latino-americano para Militantes Cristãos	02	28,57	05	71,43			07
Curso Latino-americano para Militantes Cristãos - online	06	66,66	03	33,34			09
Curso Latino-americano de Ecumenismo e D.I.R.	07	36,84	12	63,16			19
Curso Latino-americano de Ecumenismo e D.I.R - online	06	35,30	08	47,05	03	17,65	17
Curso Latino-americano de Formação Pastoral – pres.	04	26,67	11	73,33			15
Curso Latino-americano de Formação Pastoral – online ao vivo	13	50,00	13	50,00			2629
Encontro Latino-americano de estudos – Curso para bispos	15	93,75	01	06,25			1616
Curso Bíblico Ecumênico Flor e Canto participantes + voluntários	14	34,14	27	65,86			41
Curso bíblico ecumênico de Lins	50	40,98	72	59,02			122
Curso Brasil-Equador	35	53,04	31	46,96			66
Total (até o momento)	300	45,80	346	52,82	9	01,38	655

QUADRO 2: com os países participantes (presencial e online)

PAÍS	CV	GEN	MIL	ECU	PAST
Angola	1	1	-	-	1
Argentina	1	-	1	1	-
Bolívia	-	1	-	2	4
Brasil	162	20	3	15	13
Chile	-	-	-	-	-
Colômbia	-	-	-	-	1
Cuba	-	3	3	13	6
Equador	-	-	7	2	8
México	-	-	1	-	2
Moçambique	1	-	-	-	3
Rep. Dominicana	-	-	1	-	3
Rep. Democrática do Congo	1				
Peru	-	-	-	1	-
Uruguai	-	-	-	1	-
Costa Rica	-	-	-	1	-
Gana	1	-	-	-	-
Burundi	2	-	-	-	-
Zimbabwe	1	-	-	-	-
Timor Leste	2	-	-	-	-
Índia	2	-	-	-	-
Portugal	1				
Itália	1				
Indonésia	1				

II. CURSOS DE FORMAÇÃO – 2024

1. CURSO DE VERÃO

Tema: TRABALHO COMO DIREITO: POR VIDA DIGNA E JUSTIÇA SOCIAL

Data: 04 a 13 de janeiro de 2024

Modalidade: PRESENCIAL

Edição: 37^a

Nº de participantes: 142 presencial + 35 virtual

Parceria: Voluntárias/os + Rede Rua de Comunicação + Editora Paulus + PUC-SP

Coordenação do curso: Angelica Tostes, Pe. José Oscar Beozzo e equipe de coordenação ampliada, (Marco Aurélio de Sousa, Maria Ângela Palma, André Alcantara, Maria Maranhão e Maria Suzart).

INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho passou por transformações profundas, impulsionadas pela informatização e robotização dos processos produtivos e de serviços. Essas mudanças foram acompanhadas por reformas neoliberais que enfraqueceram a legislação trabalhista e previdenciária, comprometendo a saúde pública e adiando aposentadorias. Além disso, reduziram a capacidade dos sindicatos de representar os trabalhadores em negociações coletivas.

Essas reformas foram justificadas como necessárias para "aliviar" o capital de "encargos trabalhistas pesados" e facilitar a criação de novos empregos. No entanto, os resultados foram o aumento do desemprego, da insegurança e da precarização do trabalho.

Com o surgimento de plataformas digitais, como os aplicativos de transporte e entrega, a relação entre trabalhadores e empregadores mudou drasticamente. Sob o pretexto de flexibilização, essas plataformas criaram uma forma de exploração laboral, conhecida como "uberização", onde os trabalhadores são tratados como prestadores autônomos, mas sem a proteção social e trabalhista adequada. Essa situação gerou relações de trabalho que se aproximam das condições análogas à escravidão.

As reformas neoliberais eliminaram a responsabilidade social do capital, deixando os trabalhadores à mercê de um mercado cada vez mais precarizado, sem o apoio de sindicatos ou proteções legais. Em resposta, movimentos sociais e políticos começaram a se mobilizar para confrontar essas práticas e propor novas formas de organização, como cooperativas e associações de trabalhadores, que buscam impor responsabilidades sociais às empresas digitais.

O Curso de Verão 2024, com o tema "Trabalho como Direito: por vida digna e justiça social", empenhou-se em trazer uma compreensão mais profunda sobre as novas formas de exploração do trabalho e destacar iniciativas que buscam restituir a dignidade e os direitos dos trabalhadores. Após três edições virtuais, o curso volta ao formato presencial, com a alegria do reencontro e a troca de experiências entre participantes, assessores e voluntários. A metodologia será baseada na Educação Popular, combinando momentos de reflexão coletiva e atividades em pequenos grupos, promovendo a vivência ecumênica e a partilha de saberes.

1. OBJETIVOS

O objetivo geral do curso é oferecer um espaço de formação bíblico-teológica, pastoral, social e ambiental para lideranças pastorais e sociais, com foco na defesa do trabalho como um direito fundamental.

Os objetivos específicos para 2024 foram:

- Oferecer conteúdos relacionados ao tema geral "Trabalho como Direito: Por Vida Digna e Justiça Social", refletindo sobre as transformações no mundo do trabalho e suas implicações para a justiça social;
- Analisar criticamente as novas formas de precarização do trabalho e suas consequências para a dignidade humana;

- Propor alternativas coletivas para a organização dos trabalhadores, como cooperativas e associações, que respeitem a dignidade e os direitos sociais;
- Fomentar a construção de uma sociedade mais justa e equânime, baseada no respeito à diversidade e na superação de todas as formas de exploração e discriminação.

Esses objetivos buscam equipar as lideranças participantes com as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do trabalho contemporâneo, promovendo uma vida digna e a justiça social para todos.

2. PREPARAÇÃO

O curso teve sua preparação iniciada no dia 25/02/23, quando o curso de 2023 foi avaliado e se começou a projetar o curso de 2024, já com tema definido: “Semear o Bem-Viver: Caminhos para o cuidado da Saúde Mental”. Outros três encontros foram realizados (todos no formato *presencial e híbrido*) para formação específica em relação ao tema e planejamento das atividades do curso de 2024, o primeiro no dia 03 e 04/05/23, o segundo no dia 23 e 24/09/23 e o terceiro, de maneira virtual, no dia 11/11/23. No dia 03/01/24, aconteceu o último encontro para acertar os detalhes do curso que se iniciaria no dia seguinte.

2.1 Voluntariado

Neste curso, trabalharam 115 pessoas voluntárias (56 na monitoria e 59 nas equipes de secretaria, almoxarifado, cuidado com a saúde, comunicação, animação e liturgia). Soma-se ao voluntariado, a equipe de assessoria (Conferências e Mesas Temáticas).

2.2 Programa/conteúdo/assessoria:

04/01/2024 – Quinta-feira (1º dia)

Transformações no campo do trabalho humano: diagnóstico e perspectivas / *Fausto Augusto Junior*

05/01/2024 – Sexta-feira (2º dia)

Crise e horizonte do trabalho: a proteção das/os trabalhadoras/os frente à reforma trabalhista e previdenciária / *José Dari Krein*

06/01/2024 – Sábado (3º dia)

Mulheres trabalhadoras: lutas, conquistas e desafios por igualdade trabalhista / *Maria Luiza Costa*

Juventudes, trabalho e estudo: desafios atuais / *Bruno Reikdal Lima*

07/01/2024 – Domingo (4º dia)

Música e trabalho: resistência e esperança na voz do povo / *Maria de Jesus Campos Sousa e João Mario Sales da Silva*

08/01/2024 – Segunda-feira (5º dia)

Discriminação e exclusão de pessoas negras no mundo do trabalho: marcas da escravidão e do racismo / *Pe. Beozzo e Vera Lopes*

Partilha de experiências sobre TRABALHO - (Inscrição na chegada ao curso)

09/01/2024 – Terça-feira (6º dia)

Justiça e trabalho na bíblia: vida humana em primeiro lugar / *Rafael Silva*

Afrouxando os nós e nos atando a nós: “a mulher virtuosa trabalha de boa vontade” / *Angélica Tostes*

11/01/2024 – Quinta-feira (8º dia)

Movimentos e pastorais no mundo do trabalho / *Dom Reginaldo Andrietta*

Fraternidade e amizade social / CF-2024 / *Valdênia Aparecida Paulino Lanfranchi*

12/01/2024 – Sexta-feira (9º dia)

O trabalho nas artes visuais: um olhar profético da realidade / *Anderson Augusto Pereira e Evelaine Martins Brennand*

13/01/2024 – Sábado (10º dia)

Avaliação, compromisso e celebração de envio / Coordenação ampliada do curso

2.3 Mesas temáticas

Horta comunitária: trabalho e solidariedade na produção de alimentos / *Pe. Benedito Ferraro*
 Economia de Francisco e Clara / *Dai Zito*
 SOF – Sempre-viva Organização Feminista / *Miriam Nobre*
 Movimento Brasil Popular / *André Cardoso*
 Experiência dos padres operários de Santo André / *Teo Cavalcanti*
 ABONG - Associação Brasileira Organizações Não Governamentais / *Franklin Felix*
 Permacultura - Frente Alimenta / *Cláudia Visoni*
 Movimento Laudato'si / *Suzana Moreira*
 AMILV - Associação de Mulheres Imigrantes Luz e Vida / *Yolanda Cortez*
 MTD – Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos / *Pablo Bandeira*
 Cooperativa Santa Maria dos Catadores/as de Papel / *Thiago Souza*
 MST - Assentamento Reunidas / *Maria de Lourdes Pereira e Pe. Severino Leite Diniz*

3. PERFIL DAS/OS PARTICIPANTES

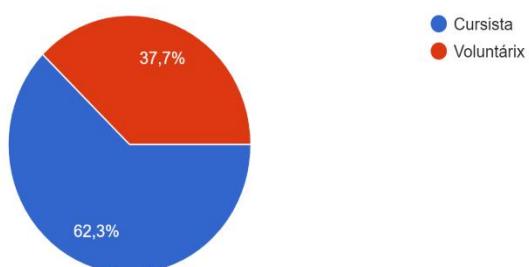
GÊNERO		
	n°	%
MULHER	53	37,45
HOMEM	83	58,45
OUTRO	5	3,52
EM BRANCO	1	0,70
TOTAL	142	100,00
FAIXA ETÁRIA		
	n°	%
Erro	5	3,52
11 a 20	9	6,34
21 a 30	31	21,83
31 a 40	26	18,31
41 a 50	28	19,72
51 a 60	21	14,79
61 a 70	19	13,38
71 a 80	3	2,11
TOTAL	142	100,00
ESTADO		
	n°	%
OUTROS PAÍSES	12	8,45
SÃO PAULO	95	66,90
SANTA CATARINA	13	9,15
MINAS GERAIS	11	7,75
RIO DE JANEIRO	2	1,41
BAHIA	6	4,23
PARANÁ	1	0,70
GOIÁS	1	0,70
AMAZONAS	1	0,70
TOTAL	142	100

RELIGIÃO		
	n°	%
Cristianismo	101	71,13
Não desejo informar	25	17,61
Sem religião	9	6,34
Outra	4	2,82
Afro-Brasileira	2	1,41
Religiões Indígenas	1	0,70
TOTAL	142	100,00
IGREJA		
	n°	%
Batista	1	0,70
Católica Ap. Romana	84	59,15
Luterana	1	0,70
Não desejo informar	26	18,31
Pentecostal	1	0,70
Presbiteriana	2	1,41
Sem igreja	9	6,34
Anglicano	1	0,70
Evangelica	9	6,34
Em branco	1	0,70
Outro	7	4,93
TOTAL	142	100,00
RAÇA, COR OU ETNIA		
	n°	%
Amarelo	1	0,70
Branco	62	43,66
Indígena	1	0,70
Preto	36	25,35
Pardo	28	19,72
Não desejo informar	14	9,86
TOTAL	142	100,00

4. AVALIAÇÃO DO CURSO (PELAS/OS CURSISTAS E MONITORAS/ES)

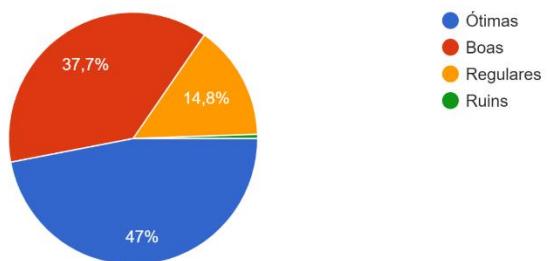
I. Identificação

183 respostas



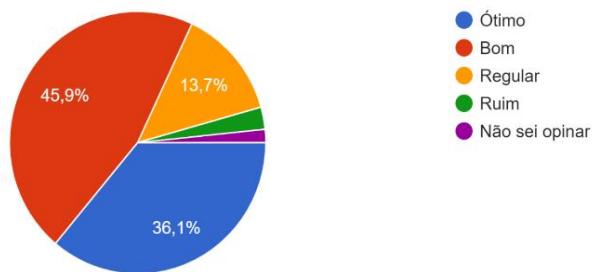
1. Celebrações no TUCA

183 respostas



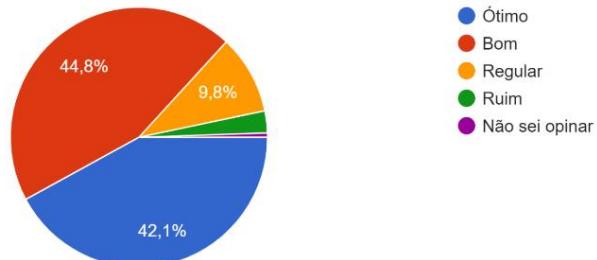
5. Organização geral

183 respostas



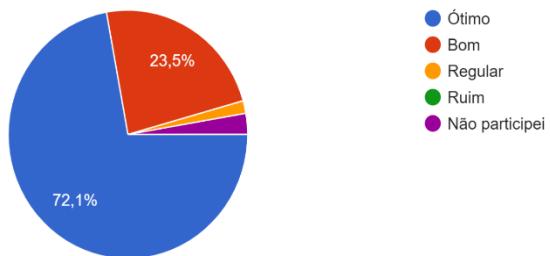
7. Informações (durante do curso)

183 respostas



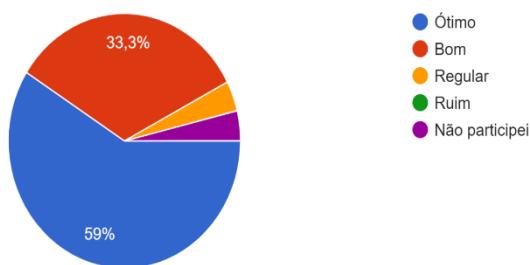
10. Transformações no campo do trabalho humano: diagnóstico e perspectivas (Fausto Augusto Junior)

183 respostas



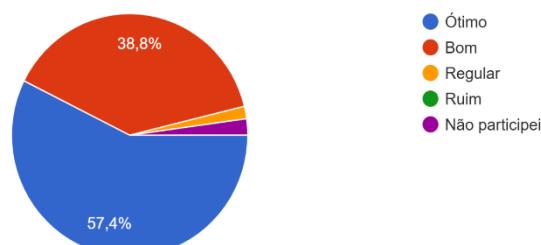
11. Crise e horizonte do trabalho: a proteção das/os trabalhadoras/os frente à reforma trabalhista e previdenciária (José Dari Krein)

183 respostas



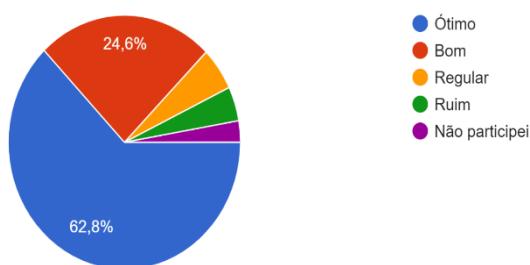
12. Mulheres trabalhadoras: lutas, conquistas e desafios por igualdade trabalhista (Maria Luiza Costa)

183 respostas



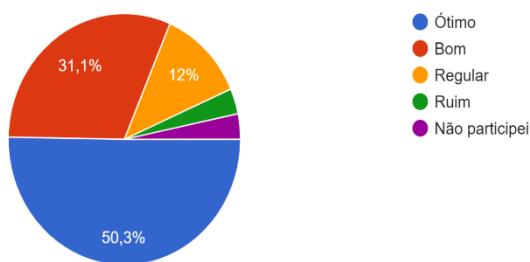
13. Juventudes, trabalho e estudo: desafios atuais (Bruno Reikdal Lima)

183 respostas



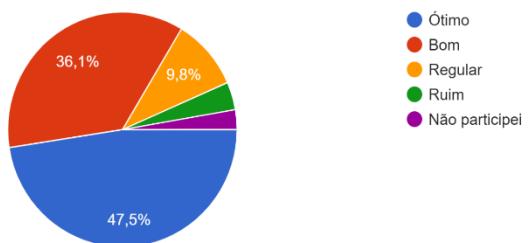
14. Música e trabalho: resistência e esperança na voz do povo (Maria de Jesus C. Sousa)

183 respostas



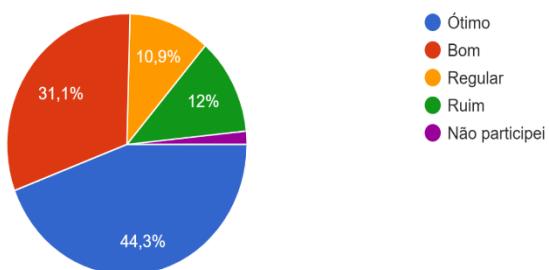
15. Música e trabalho: resistência e esperança na voz do povo (João Mario S. da Silva)

183 respostas



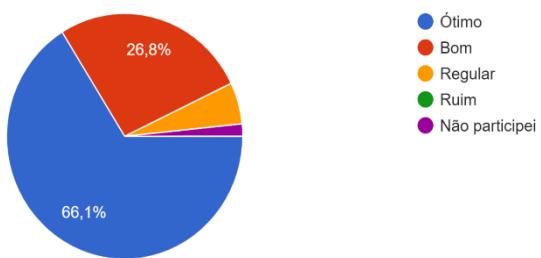
16. Discriminação e exclusão de pessoas negras no mundo do trabalho: marcas da escravidão e do racismo (Pe. Beozzo)

183 respostas



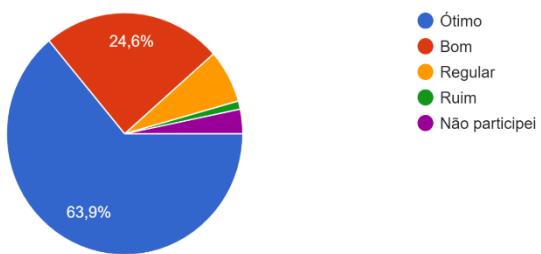
17. Discriminação e exclusão de pessoas negras no mundo do trabalho: marcas da escravidão e do racismo (Vera Lopes)

183 respostas



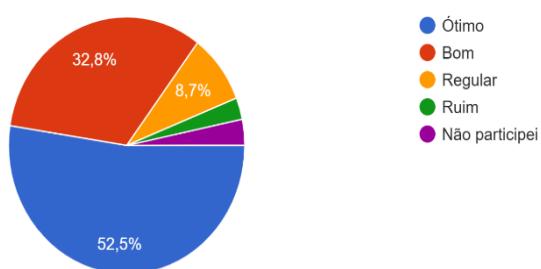
18. Justiça e trabalho na bíblia: vida humana em primeiro lugar (Rafael Silva)

183 respostas



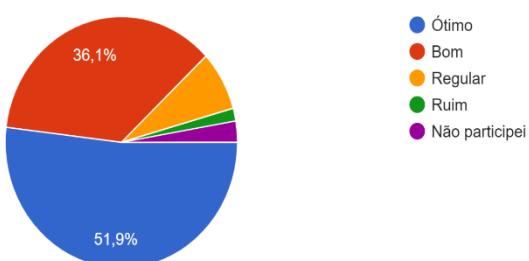
19. Afrouxando os nós e nos atando a nós: "a mulher virtuosa trabalha de boa vontade" (Angelica Tostes)

183 respostas



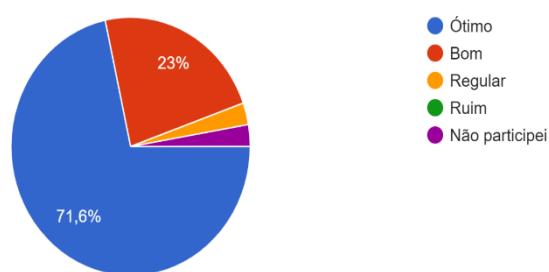
20. Movimentos e pastorais no mundo do trabalho (Dom Reginaldo Andrietta)

183 respostas



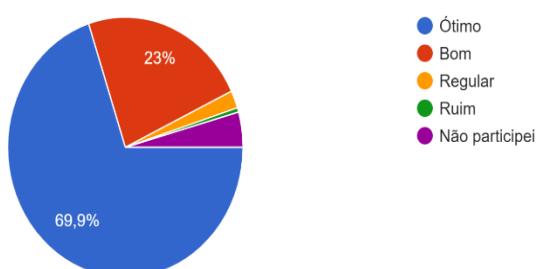
21. Fraternidade e amizade social / CF-2024 (Valdênia Aparecida Paulino Lanfranchi)

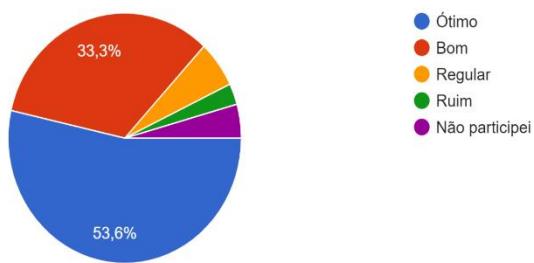
183 respostas



22. O trabalho nas artes visuais: um olhar profético da realidade (Anderson Augusto Pereira)

183 respostas





Comentários

- *Foi a minha primeira vez no CV, participando de uma forma virtual e foi excelente pelas trocas entre os participantes, pela condução dos coordenadores, enfim, muito aprendizado. Finalizamos com vontade de ficar mais, com saudades. Que Deus Pai-Mãe abençoe e cuide de todas as pessoas!*
- *Alguns dias o tempo de apresentação no TUCA extrapolou o horário marcado, fazendo com que as tendas fiquem com as atividades corridas.*
- *O Curso de Verão constituiu para mim uma experiência de aprendizagens e vivências muito importantes, proporcionou o fortalecimento da consciência, de reposicionar desafios e compromissos e, sobretudo, potencializar a sensibilidade na convivência, no cuidado, na arte e na generosidade.*
- *O Curso de Verão foi muito bom. Muitas trocas, aprendizados e reflexões. As pessoas voluntárias são bem dedicadas e comprometidas com o projeto. Parabéns pelo evento.*
- *A quantidade de assessorias e o tempo que temos para discutir os assuntos não são condizentes. É muito conteúdo passado de maneira extremamente superficial (pela falta de tempo) que se embolam na nossa cabeça e não conseguimos trabalhar nem metade, se tornando maçante, cansativo e pouco produtivo*

5. AVALIAÇÃO DO CURSO PELA COORDENAÇÃO AMPLIADA

A avaliação do curso pela coordenação ampliada é feita com base em sua própria participação e atuação, assim como na análise das avaliações feitas pelos cursistas. Um dos pontos mais bem avaliados foi a retomada do formato presencial, que trouxe uma sensação de reencontro e acolhimento. Tanto cursistas quanto monitores expressaram o quanto sentiram falta dessa experiência presencial. Outro destaque positivo foi a leveza nas reuniões da coordenação, que ajudou a manter o ambiente colaborativo e produtivo.

Por outro lado, houve alguns desafios significativos. A multiplicidade de assessorias oferecidas gerou atrasos durante as manhãs no TUCA, o que impactou o cronograma. A hipersensibilidade dos cursistas e dos monitores também se mostrou um desafio, fruto do contexto de retomada pós-pandemia, exigindo uma abordagem mais cuidadosa nas interações.

A equipe reduzida de voluntários, que estava envolvida em diversas tarefas, sobrecregou a organização, criando dificuldades em manter um fluxo eficiente. Além disso, foi avaliado que é necessário retomar o Encontro da Rede (Rede = Várias Tendas), que tem sido um espaço importante para compartilhar os saberes das tendas. A Rede, além de ser um lugar de troca, também se estabelece como um local para o aprofundamento de temas, o que demandou um maior foco e articulação. Para o ano de 2025 estará na programação o encontro de redes.

6. AVALIAÇÃO PELA COORDENAÇÃO DO CESEEP

O CESEEP contou com a contribuição da Cecília Bernardete Franco (CESEEP) como coordenadora do curso por duas décadas, incluindo a coordenação dos dois cursos realizados online, durante a pandemia pelo COVID-19 (2021 e 2022). Ela deixou a equipe do CESEEP em 2022 e o curso 2023 (também online) foi coordenado pelo Pe. José Oscar Beozzo (Coordenador geral do CESEEP), com apoio

da Coordenadora Pedagógica do CESEEP, Lurdinha Paschoaletto e a equipe executiva do CESEEP, além da coordenação ampliada do Curso de Verão.

Em 2024, Angelica Tostes, que passou a integrar a equipe do CESEEP em 2023, assumiu a tarefa de auxiliar na coordenação do curso, com o suporte da equipe executiva e da coordenação ampliada já existente.

Entre os principais desafios enfrentados, o processo de transição foi particularmente complexo. A falta de um fluxo de trabalho claro e de uma apresentação mais estruturada para os voluntários gerou dificuldades na comunicação e execução das tarefas. O retorno ao formato presencial, após o período de cursos online, também se mostrou desafiador, exigindo um reaprendizado sobre como organizar o Curso de Verão em um contexto pós-pandemia.

Outro aspecto importante foi a gestão das emoções dos voluntários, que estavam à flor da pele durante o processo. Na avaliação, tornou-se necessário abordar como os próprios voluntários estavam se comunicando e interagindo entre si. Além disso, o "novo normal" trouxe novos desafios, como a desarticulação dos grupos de juventude no Brasil pós-pandemia e um aprofundamento na desigualdade social, resultando em uma média de inscritos inferior aos anos anteriores.

7. CARTA COMPROMISSO

Como em todos os anos, uma carta compromisso foi elaborada pelas/os participantes do curso e levada para as Igrejas, comunidades e movimentos sociais nos quais estão inseridas/os. A construção da carta, como parte do processo metodológico da Educação Popular, ocorre durante o curso, com trabalho nos grupos (Tendas) e socialização na equipe de sistematização para organização do texto final.

“Com muita alegria, emoção e festa, depois de três anos bloqueados pela pandemia, voltamos a nos encontrar presencialmente para este 37º. Curso de Verão, para partilhar nossas experiências, aprofundar e reforçar nossos compromissos. O curso aconteceu de 04 a 13 de janeiro, com o tema: TRABALHO COMO DIREITO: POR VIDA DIGNA E JUSTIÇA SOCIAL. As pessoas que não puderam viajar até São Paulo, organizaram-se para seguir o curso à distância e participar em tendas virtuais, no período noturno, acompanhadas por monitores/as do curso.

O Curso foi organizado pelo Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular – CESEEP, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), o Teatro da Universidade Católica (TUCA) e com o apoio e colaboração de outras pessoas, entidades, movimentos sociais, Igrejas, comunidades e famílias. Cada qual contribuiu, de forma generosa e gratuita, para esta formação de lideranças pastorais e sociais neste grande mutirão de saberes, vivências e compromissos. Neste ano, o curso reuniu 328 pessoas: 142 cursistas de diferentes regiões do Brasil e de outros 13 países, da América Latina (Argentina e México), África (Gana, Zimbabwe, Burundi, República Democrática do Congo, Angola e Moçambique), Ásia (Timor Leste, Indonésia e Índia) e Europa (Portugal e Itália), no modo presencial e 45 no virtual; 14 assessores/as, 12 convidados para as Mesas de Diálogo, 115 voluntários/as da monitoria e das equipes de serviço. Os momentos orantes e as palestras na manhã no TUCA, assim como as celebrações de abertura e encerramento foram transmitidas ao vivo pela equipe de comunicação do Curso pelo canal do YouTube e tiveram mais de 7.080 visualizações e outras 4.724 pelo Instagram, até o dia 11.

Estiveram na abertura do evento e saudaram as/os participantes a Reitora da PUC, Professora Dra. Maria Amália Pie Abib Andery acompanhada do Prof. Dr. Márcio Alves da Fonseca – Pró-reitor de Pós-Graduação e da Profa. Dra. Marcia Fraire – Pró-reitora de Planejamento e Avaliação Acadêmicos, o prof. Dr. Wagner Lopes Sanchez, coordenador do departamento de Ciências da Religião da PUC e presidente do CESEEP, Juçara Terezinha Zottis, tesoureira do CESEEP, Dom Reginaldo Andrietta, bispo da diocese de Jales SP, assessor e participante do Curso, Pe. José Oscar Beozzo, coordenador geral do CESEEP. Foi organizado e assinado pelos participantes o abaixo-assinado em solidariedade às pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo e de repúdio à proposta de CPI, que visa criminalizar as

entidades que lhes prestam apoio e socorro e o Pe. Júlio Lancelotti da Pastoral de Moradores de Rua da Arquidiocese de São Paulo.

Interpeladas/os pela dura realidade das trabalhadoras/es, das pessoas desempregadas e excluídas/os, mas também animados por testemunhos proféticos abordados no curso, assumimos alguns compromissos em relação:

Aos desafios da nova realidade do trabalho

– Aguçar o olhar crítico diante da realidade; buscar luzes a partir dos desafios apontados para se manter viva a esperança e atuar para transformar a economia, a política e as relações de trabalho, de raça e gênero.

– Ouvir mais e falar menos; ter cuidado com o lugar de fala; estar atento às pessoas invisibilizadas, às pessoas com deficiência, às pessoas trans e às que estão em situação de rua.

– Reforçar a presença e diálogo, como ponto de partida para ações de acolhimento e de construção de um caminho revolucionário para a emancipação da exploração capitalista neoliberal.

– Apoiar a economia solidária; comprometer-se com o consumo consciente e motivar a participação da juventude e de toda população nas lutas populares e no cuidado com a Casa Comum.

– Empenhar-se na construção de uma sociedade que garanta perspectivas para as juventudes na sua diversidade, trabalho digno para todas as pessoas, equidade para as mulheres e a população preta, cuidado e segurança para os mais velhos.

– Aprofundar propostas que apontem para mudanças mais estruturais, numa perspectiva libertadora, solidária e de superação do machismo nas nossas práticas familiares e comunitárias.

Aos desafios e tarefas da educação popular com leveza e arte

– Utilizar a arte como instrumento de formação da sensibilidade e emancipação da classe trabalhadora; promover espaços de arte e cultura populares em nossos territórios e dar visibilidade às obras de arte e trabalhos de emancipação da classe trabalhadora.

– Incentivar mais o olhar para a arte, a partir da perspectiva da fala; tornar a arte mais acessível dentro dos movimentos de luta.

Aos desafios para uma espiritualidade militante e esperançadora

– Manter os pés no chão da realidade e praticar o que se teoriza e se prega a partir da vivência encarnada.

– Trabalhar a linguagem dos símbolos e a expressão artística nas pastorais, movimentos sociais, ambientais e na reflexão bíblico-teológica, descolonizando a transmissão do evangelho.

– Trabalhar em mutirão nas bases, levar mais sério as atividades da comunidade; levar a Campanha da Fraternidade das comunidades para as outras esferas da sociedade, evitar que nossas crianças sejam manipuladas pela mídia.

Agradecidos/as pelo caminho percorrido neste nosso mutirão, voltamos nossos olhos para o 38º Curso de Verão, a ser realizado de 07 a 16 de janeiro de 2025 e que terá como tema: Semear o Bem-Viver: Caminhos para o cuidado com a Saúde Mental.

São Paulo, 13 de janeiro de 2024”

8. CURSO HÍBRIDO (Momentos apenas virtuais - junto ao grupo presencial)

Data: 04 a 13 de janeiro de 2024

Modalidade: VIRTUAL

Edição: 37ª

Nº de participantes: 35

Parceria: Voluntárias/os + Rede Rua de Comunicação + Editora Paulus

Coordenação do curso: Angélica Tostes, Pe. José Oscar Beozzo e equipe de coordenação ampliada (Marco Aurélio de Sousa, Maria Ângela Palma, André Alcantara, Maria Maranhão e Maria Suzart).

O Curso de Verão 2024 inovou ao oferecer uma metodologia híbrida que permitiu a participação ativa de cursistas que estavam distantes de São Paulo. O formato virtual foi fundamental para ampliar o

alcance e a inclusão de participantes, mantendo a essência da Educação Popular e promovendo a reflexão, a partilha de saberes e a vivência ecumênica.

As palestras matutinas, realizadas no TUCA das 8h às 11h, foram transmitidas ao vivo, proporcionando acesso remoto ao conteúdo central do curso. Esses momentos foram dedicados a temas cruciais relacionados ao mundo do trabalho, permitindo que participantes de diversas regiões pudessem acompanhar as discussões e os debates em tempo real. As transmissões garantiram uma experiência próxima e imersiva, aproximando virtualmente os cursistas da dinâmica presencial.

Além das palestras, a criação da Tenda Online, realizada das 19h30 às 21h30, foi uma inovação que ampliou a interação entre os participantes. A Tenda Online foi um espaço virtual que replicou a metodologia da Educação Popular, servindo como um local de reflexão coletiva, vivência ecumênica e partilha de experiências. Os encontros permitiram que os participantes trocassem ideias e debatessem em pequenos grupos, recriando o ambiente colaborativo característico das rodas de conversa presenciais.

Essa metodologia virtual, além de responder às demandas de um mundo mais conectado, também possibilitou que o Curso de Verão mantivesse sua proposta de formação inclusiva e acessível, envolvendo pessoas de diferentes realidades e contextos.

8.1 Perfil dos participantes

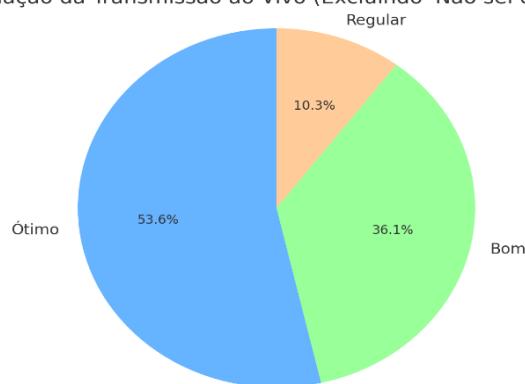
GÊNERO		
	n°	%
MULHER	14	40
HOMEM	18	51,43
Não desejo informar	3	8,57
TOTAL	35	100
FAIXA ETÁRIA		
	n°	%
21 a 30	1	2,86
31 a 40	4	11,43
41 a 50	7	20
51 a 60	12	34,29
61 a 70	5	14,29
71 a 80	3	8,57
81 a 90	1	2,86
TOTAL	35	100,00
ESTADO		
	n°	%
BA	4	11,43
DF	1	2,86
ES	1	2,86
MG	3	8,57
PE	2	5,71
PR	2	5,71
RJ	4	11,43
RN	1	2,86
RO	1	2,86
RS	1	2,86
SC	1	2,86
SP	14	40
TOTAL	35	100

RELIGIÃO		
	n°	%
Cristianismo	31	91,43
Budismo	1	2,86
Espiritismo	1	2,86
Judaísmo	1	2,86
TOTAL	35	100,00
RAÇA, COR OU ETNIA		
	n°	%
Branco	18	51,43
Indígena	1	2,86
Preto	8	22,86
Pardo	8	22,86
TOTAL	35	100

8.2 Síntese da Avaliação da Tenda Virtual - Curso de Verão 2024

A Tenda Virtual foi uma inovação no Curso de Verão 2024, que complementou a participação presencial com um espaço de interação e aprofundamento remoto. A avaliação da Tenda foi muito positiva, com cursistas destacando seu caráter inclusivo e a relevância dos temas discutidos.

Avaliação da Transmissão ao Vivo (Excluindo 'Não sei opinar')



a) Contribuições para a Vida e Militância

Muitos participantes destacaram que a Tenda Virtual contribuiu significativamente para sua militância social e pastoral, especialmente ao proporcionar um olhar mais atento às questões do mundo do trabalho, iluminadas pela Bíblia. A troca de experiências e a possibilidade de discutir temas como ecumenismo, diálogo inter-religioso e justiça social ajudaram os cursistas a aplicar o aprendizado em seus contextos de atuação, seja nas comunidades, movimentos sociais ou organizações populares.

b) Vivência dos Pilares

Os Cinco Pilares do Curso de Verão (Arte, Cuidado, Educação Popular, Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso, e Mutirão) foram claramente vivenciados na Tenda. Os participantes apontaram que a Tenda se destacou pelo respeito, cordialidade e escuta atenta, além de atividades como místicas, músicas e vídeos que ampliaram o diálogo e a reflexão sobre os temas tratados. A interação entre as diferentes regiões do Brasil foi enriquecedora, criando um ambiente acolhedor e de trocas.

c) Ações Possíveis após o Curso

Os participantes apontaram várias ações possíveis para realizar em suas comunidades e grupos a partir do curso. Entre elas estão a multiplicação dos conteúdos e vivências do Curso de Verão, a defesa dos

direitos dos desfavorecidos, o trabalho com questões relacionadas ao meio ambiente, antirracismo, e a leitura popular da Bíblia. O curso reavivou o desejo de muitos em continuar sua caminhada militante.

d) Sugestões e Observações para o Futuro

A Tenda Virtual foi considerada uma inovação que deve ser mantida nas próximas edições, dada sua importância para os cursistas que não podem participar presencialmente. Algumas sugestões para 2025 incluem maior interação entre o virtual e o presencial, mesas temáticas também no formato virtual, e oficinas de terapias alternativas. Além disso, os participantes sugeriram que a coordenação continue oferecendo espaços acolhedores e inclusivos, tanto no presencial quanto no virtual, para que todos possam se sentir integrados e parte do mutirão.

A Tenda Virtual foi, sem dúvida, uma parte essencial do Curso de Verão 2024, promovendo diálogo, aprendizado e o fortalecimento de laços entre os participantes, mesmo a distância.

9. Registro iconográfico



Foto das/os participantes do Curso de Verão 2024 (presencial), no TUCA - Teatro da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (localizado dentro do Campus da PUC-SP). Ao fundo, painel pintado à mão especialmente para o curso, elaborado pelo artista popular e voluntário do curso Anderson Augusto Pereira.

2. CURSO LATINO-AMERICANO DE PASTORAL E RELAÇÕES DE GÊNERO 2024

Tema: Educar para igualdade de classe, gênero e raça: desafio para as Igrejas, Religiões

Data: 01 a 15 de março de 2024

Modalidade: HÍBRIDO (curso presencial com momentos de participação do grupo virtual)

Edição: 29ª

Nº de participantes: 13 (presencial) e 12 (virtual)

Parceria: Não

Coordenação do curso: Nilda de Assis Cândido

Colaboração: Maria de Jesus Souza Campos (mística e corporeidade) e Angélica Tostes (organização da parte online do curso)

1. INTRODUÇÃO

Educar para a igualdade de gênero e de raça tem se apresentado como grande desafio para toda a sociedade, pois implica desvelar o machismo e o racismo estruturais que se apresentam em atos de discriminação, desrespeito e violência contra grupos considerados de menor valor na sociedade.

A Educação libertadora, cujos pressupostos dão vida à Educação Popular, busca estratégias que permitam formar pessoas críticas e criativas de modo a terem possibilidades de escolhas na vida pessoal, profissional e social. Busca uma prática pedagógica que considere os saberes dos sujeitos aprendentes e os faça protagonistas de sua própria história.

Para ambos os casos, gênero e raça, as Igrejas e as Religiões têm papel importante na formação das novas gerações e, pelo visto na atualidade muito pouco se aprendeu sobre respeito às diferenças, tendo em vista toda a violência sofrida por pessoas negras, por mulheres e LGBTQIA+.

Educar para a igualdade é um sonho que nos impulsiona a trabalhar para a transformação e a libertação das amarras de toda opressão contra as pessoas pobres e as que não se encaixam nos padrões do modelo hegemônico secular de sociedade.

Em 2024, o curso teve como tema *Educar para igualdade de gênero e raça: desafio para as Igrejas, Religiões e movimentos populares*.

Com esse tema, nos aspectos teórico-prático e metodológicos, tivemos como foco a forma como as Igrejas, as Religiões e os Movimentos Populares organizam os programas de formação social, pastoral e religiosa, considerando criticamente os temas gênero e raça, na perspectiva de se construir modelos emancipadores de educação.

Vimos também como se dá, na prática, a relação entre as pessoas que ensinam/aprendem juntas nos espaços sociais, eclesiais e religiosos, especialmente no que diz respeito a gênero e raça.

Obs.: Não há registros sobre as/os participantes do curso virtual. A coordenadora do curso desligou-se do CESEEP e temos apenas as informações sobre o número de participantes, sexo/gênero e das datas e temas em que participaram virtualmente (ver programa).

2. OBJETIVOS

O objetivo geral do curso é o de fortalecer as lideranças populares através da formação continuada sobre temas sociais e pastorais, na perspectiva ecumênica.

Quanto aos objetivos específicos, tivemos:

- Partilhar as experiências vivenciadas pela/os participantes em relação à sua atuação no tema do curso;
- Rediscutir e aprofundar a metodologia da Educação Popular, com ênfase na Partilha de práticas e na Sistematização de aprendizagens do curso.

3. PERFIL DOS/AS PARTICIPANTES

Apresentamos um breve perfil dos 13 participantes, destacando gênero, origem (país), tradição religiosa, escolaridade e faixa etária.

Quanto ao Sexo / Gênero	Nº	%
Feminino	11	82
Masculino	02	18
Total	13	100
Quanto à origem (por país)	Nº	%
Angola	01	
Bolívia	01	
Cuba	03	
Brasil	08	
Total	13	100
Quanto à Tradição Religiosa	Nº	%
Católica Apostólica Romana	04	
Evangélica	03	
Batistas	03	
Presbiteriana	01	
Pentecostal	01	
Sem religião	01	
Total	13	
Quanto ao grau de Escolaridade	Nº	%
Superior	13	
Total	13	100
Quanto à Faixa Etária	Nº	%
Até -18	0	
21-30	01	
31-40	0	
41-50	04	
51-60	03	
61-70	05	
Total	13	100

4. PROGRAMA GERAL COM ATIVIDADES, CONTEÚDOS E ASSESSORIA

01/03/24 (sexta-feira)

Celebração de acolhida

02/03/24 (sábado)

Integração com arte / *Maria de Jesus Souza Matos*

Partilha de práticas educativas (eclesiais, religiosas e sociais) / *Lurdinha Paschoaletto*

Organização da Conjuntura de cada país / Coordenação do curso

03/03/24 (domingo)

Espiritualidades na perspectiva libertadora / *Angélica Tostes*

As mulheres negras na Igreja Católica da América Latina e Caribe: desafios e conquistas / *Vera Lúcia Lopes*

04/03/24 (segunda-feira)

Análise de Conjuntura (condições sociais, econômicas e religiosas da população negra e das mulheres) / *Maria Sylvia Oliveira*

A presença internacional do Brasil no governo Lula III. Gênero, participação social e diversidade / *Vanessa Dolce Faria*

As mulheres negras Evangélicas da América Latina e Caribe: desafios e conquistas / *Vanessa Maria Gomes*

Sistematização das aprendizagens: orientações para a elaboração de texto coletivo / *Lurdinha Paschoaletto*

05/03/24 (terça-feira)

Paulo Freire e seu legado para a Educação Popular / *Mariana Paschoal*

06/03/24 (quarta-feira)

Por um letramento histórico racial / *Janaína Coelho*

07/03/24 (quinta-feira)

A legislação sobre educação racial nas escolas: desafios atuais (Lei 10639/2003. Ensino de história e cultura afro-brasileira e africana). / *Janaína Coelho*

08/03/24 (sexta-feira)

A educação indígena e a preservação da cultura e religiosidade. / *Alcinéia Ribeiro*

Marcha das mulheres (em São Paulo)

09/03/24 (sábado)

Mesa temática (Experiências): Educação para a igualdade racial e de gênero

1. Escola dominical (evangélica) - Cristiane Capeleti (CLAI);

2. Catequese (católica) - Ir. Izabel Patuzzo;

3. Matriz indígena (rituais de iniciação) - Poty Porã

10/03/24 (domingo)

Livre

11/03/24 (segunda)

Gênero e etnicidade na perspectiva pastoral / *Lídia Lima*

12/03/24 (terça)

Processos educativos sobre raça e gênero da pessoa encarcerada. / *Rosilda Ribeiro* (Pastoral Carcerária)

Sistematização das aprendizagens: orientações para a elaboração de texto coletivo / *Lurdinha Paschoaletto*

13/03/24 (quarta)

Uso das Tecnologias para o enfrentamento da violência de gênero e de raça

Promotoras legais populares (PLPs): conhecer para resistir / *Claudia Luna*

14/03/24 (quinta)

Mulheres na bíblia: resistência e luta por igualdade/ *Haidi Jarschel*

15/03/24 (sexta)

Avaliação e Socialização da sistematização / *Coordenação do curso*

Celebração de envio / *Maria de jesus Souza Matos*

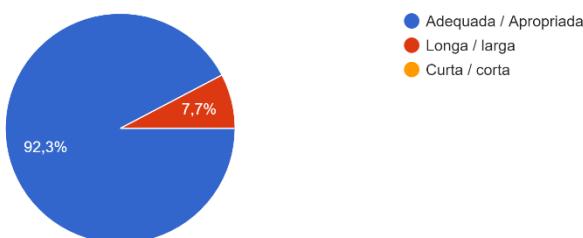
5. AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A avaliação de final de curso foi realizada via google forms, com questões fechadas (obrigatórias) e abertas (opcionais).

5.1 Avaliação do curso em geral

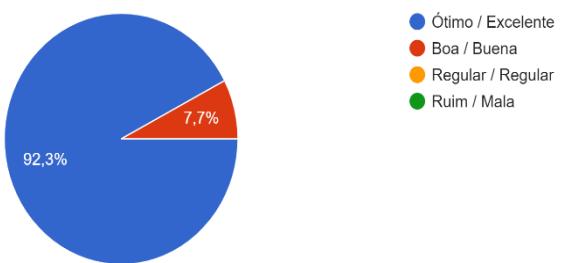
2. Avalie a duração do curso (15 dias) // Evalué la duración del curso (15 días)

13 respostas



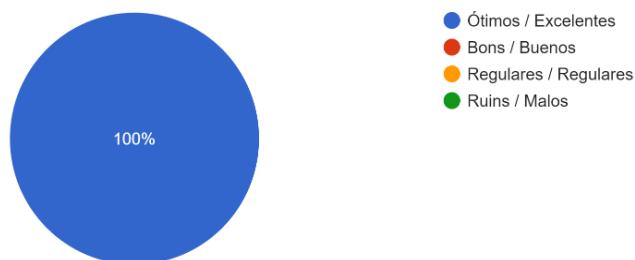
25. Avalie o curso EM SEU TODO / Evalúe EL CURSO EN SU TOTALIDAD

13 respostas



6. Avalie os momentos de mística organizados pela coordenação e/ou assessoria e cursistas //
Evalué los momentos de mística organizados pela cordinación y/o asessoria y cursistas.

13 respostas



Comentários de cursistas no espaço das questões abertas sobre o curso em geral:

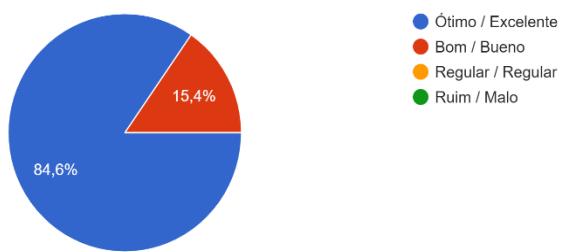
- Excelente;
- Muy bueno aunque el idioma no era el mío tuvimos mucha ayuda del centro y de los participantes
- Para mim tudo fez parte de nossa reconstrução;
- Tive um pouco de dificuldade com o espanhol, mas enfim, conseguimos nos entender e foi muito bom.
- Fue buenas. Me gustó muchísimo, pero al principio no entendía muy bien gracias por el traer a una traductora;
- Houve um dedicar-se de compreensão e partilhas para além da sala de aula;
- Sempre foi mediado para o espanhol;
- Uma grande troca de vivências, culturas e respeito e o exercício da escuta ativa;
- Fue una experiencia maravillosa como todos los países mostraron su cultura su música y sobre todo su comida;
- Pouco tenho a comentar sobre o assunto, porque tivemos os intérpretes possíveis e em pouco tempo começamos a nos entender bem.

5.2 Avaliação dos conteúdos/assessoria

De modo geral, a assessoria foi bem avaliada, com 100% de ótimo + bom, com apenas um caso de avaliação regular. Há uma observação sobre a Mesa temática, com sugestão de mais tempo para cada expositor/a e também o debate.

7. Espiritualidades na perspectiva libertadora Angelica Tostes

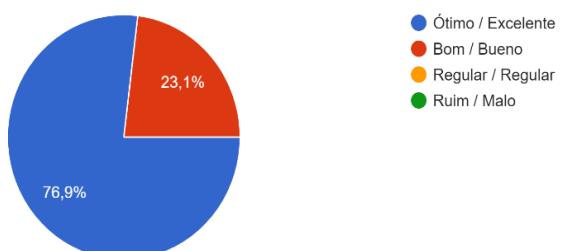
13 respostas



8. As mulheres negras na Igreja Católica da América Latina: desafios e conquistas. Vera Lúcia

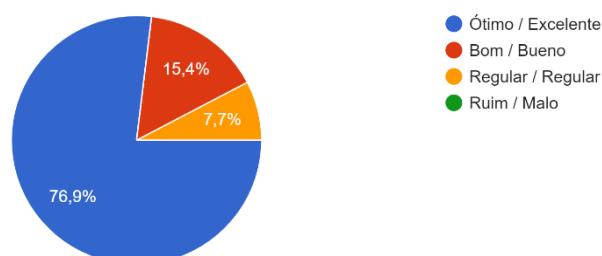
Lopes (presencial e online)

13 respostas



9. Análise de conjuntura: a mulher negra no Brasil e América latina - Sylvia Oliveira // Análisis de conjuntura: La mujer negra en Brasil y América Latina. (Presencial e online)

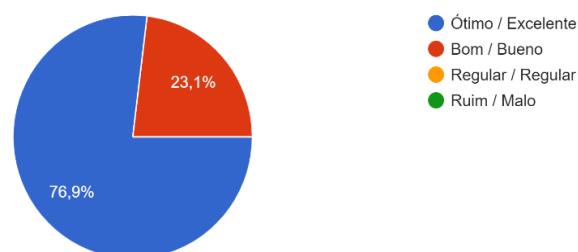
13 respostas



10. A presença internacional do Brasil no governo Lula III. Gênero, participação social e diversidade.

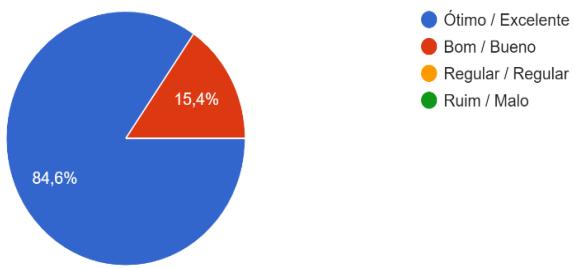
Vanessa Dolce Faria (presencial e online)

13 respostas



11. Gênero e etnicidade na perspectiva pastoral (Lídia Maria de Lima)

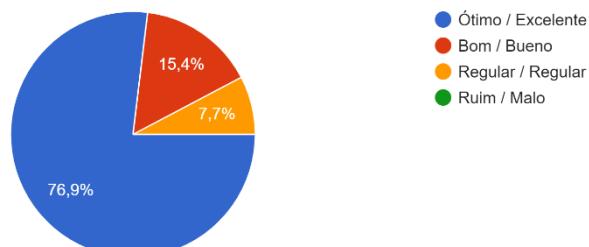
13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Bom / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Malo

12. Por um letramento racial; como cada um constrói a sua racialidade - Janaína Coelho (presencial e online)

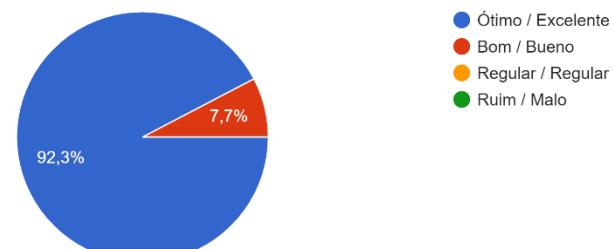
13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Bom / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Malo

13. Pensamento de decolonial e educação popular como construção de um novo pensamento nos movimentos religiosos. Yohaisa guevara

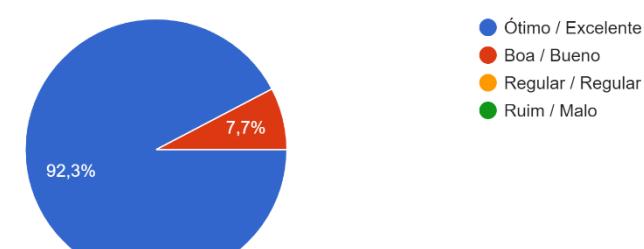
13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Bom / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Malo

14. Processos educativos sobre raça e gênero da pessoa encarcerada. Rosilda Ribeiro

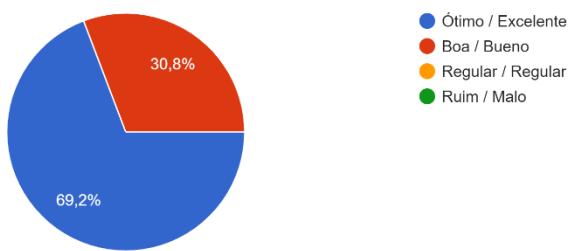
13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Boa / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Malo

15. Mulheres na bíblia: inspiração para a resistência e luta por igualdade de direitos. Bianca Daeb's (presencial e Online)

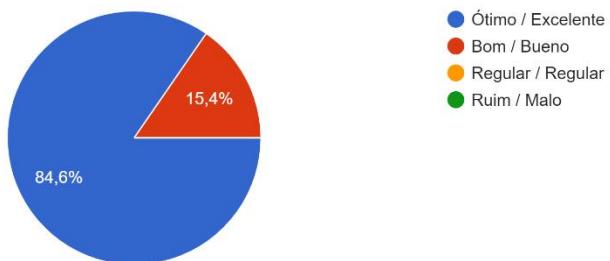
13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Boa / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Malo

16. Violência de gênero e raça nas religiões. Cláudia Luna

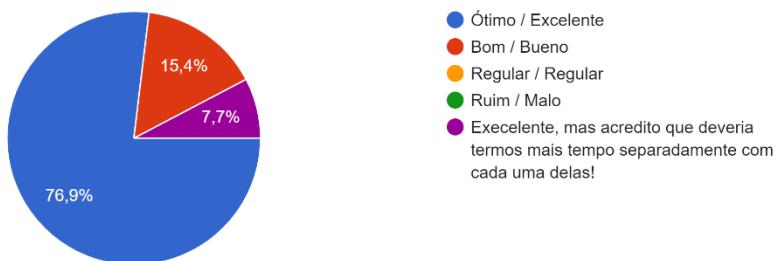
13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Bom / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Malo

17. Mesa temática: Educação para a igualdade racial e de gênero 1.Catequese (católica)= Ir. Izabel Patuzzo 2. Escola dominical (evangélica); Pastoral ...stiane Capeleti. 3. Poty Porã – Povos Originários.

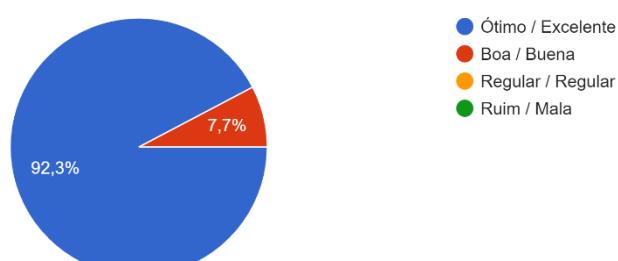
13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Bom / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Malo
- Excelente, mas acredito que deveria termos mais tempo separadamente com cada uma delas!

23. Avalie a coordenação do curso / Evalué la coordinación del curso (Nilda de Assis Cândido)

13 respostas



- Ótimo / Excelente
- Boa / Buena
- Regular / Regular
- Ruim / Mala

24. Avalie a parceria na coordenação do curso (Maria de Jesus) / Evaluate la asociación en la coordinación del curso (Maria de Jesus)

13 respostas



5.3. Avaliação da coordenação do curso (pelas/os participantes)

A coordenação foi avaliada com 12 ótimos e um bom em relação e a coordenação ampliada, com Maria de Jesus Souza Campos, teve 100% de ótimo.

Destacamos a importância da coordenação ampliada no curso, que facilitou a relação entre cursistas e de cursistas e coordenação, considerando que a coordenadora do curso teve problemas com a saúde da mãe, o que a fez afastar-se por vários momentos do curso.

5.4 Avaliação do curso (pela coordenação)

O curso de Pastoral e Relações de Gênero de 2024 trouxe em sua reflexão de estudo a papel que as Religiões tem na sociedade, ainda mais em seus territórios, onde há em sua maior parte de pessoas mulheres negras e trabalhadoras. O curso teve seu objetivo alcançado quando pode reunir diversas pessoas de várias denominações religiosas e com atuação em vários meios sociais. Foi possível realizar um curso dinâmico, com muitos momentos de debates e onde cada participante pode avaliar seu papel como liderança social e religiosa a partir de sua atuação local.

Tratar sobre a igualdade de classe, raça e gênero dentro das diversas denominações religiosas ainda é um longo caminho a ser percorrido, pois em muitas realidades religiosas temos a presença marcante da figura do pastor ou do padre como centro de decisões e poder sobre seu público e coordenações. A questão de raça e gênero é pouco trabalhada e afasta ainda mais as pessoas das denominações de tradições de matriz africana.

O curso promoveu um debate amplo e valoroso para as nossas e nossos participantes.

5.5 Avaliações e indicadores dos resultados esperados

Para avaliar e interpretar melhor o programa é importante, em primeiro lugar, ter presente as finalidades e intenções do CESEEP.

As finalidades têm a ver com o objetivo geral e fundamental do CESEEP que é estar a serviço da evangelização e da educação popular e ecumênica, à luz do contexto histórico atual, com características latino-americanas e caribenhas.

Para avaliar o alcance da formação oferecida pelo CESEEP na ação direta dos cursistas em seus locais de origem, seis meses depois do término do curso, estes/as receberão o relatório feito pela coordenação com as suas avaliações, sistematizadas e comentadas. Junto com o relatório será enviado um questionário avaliativo acerca da relevância do curso para as práticas e das dificuldades ou das situações favoráveis encontradas no lugar de atuação.

06. SISTEMATIZAÇÃO DE APRENDIZAGENS

A sistematização das aprendizagens do curso foi elaborada coletivamente pelas/os cursistas, considerando-a como elemento construtivo da Educação Popular. Houve momento individual de reflexão sobre o tema, seguido de debate no grupo e produção do texto, que foi organizado pelo CESEEP e devolvido ao grupo para aprovação.

O texto foi organizado em forma de caderno, dividido em quatro partes: 1. Conceitos sobre igualdade de classe, gênero e raça; 2. O que repudiamos em nossa sociedade em relação à igualdade de classe, gênero e raça; 3. Propostas para a construção de um currículo que eduque para a partilha e fraternidade e; 4. Compromisso em relação ao tema do curso, na volta ao local de origem. Ao final, a coordenação faz uma breve reflexão sobre o texto produzido pelas/os cursistas.

O tema do texto que deu origem ao caderno foi *Igualdade de classe, gênero e raça: elementos necessários para a educação nas igrejas e religiões*.

07. REGISTRO ICONOGRÁFICO - CURSO DE 2024



Nomes da esquerda para direita (de pé): Maite María Roca, Carla Alejandra Bustamante Rocha, Janet Suárez Corbo, Liend Masson Cruz, Mirani Paula Xavier, Gloria Guerra, Gabriela Alves dos Santos Rocha, Ricardo Mendes Ricco, Rosilda Ribeiro Salomão, Valdicéia de Moraes Teixeira da Silva, Flávia Gonçalves de Sá, Baptista Garcia Panzo, Nilda de Assis Cândido.

Da esquerda para a direita (sentadas/os): Liend Masson Cruz, Yohaise Guevara, Maria de Jesus e Acácia Rochefort de Almeida Lima

3. CURSO LATINO-AMERICANO PARA MILITANTES CRISTÃOS

Tema: Juventudes e o compromisso com a política e a justiça socioambiental

Data: 03 a 23 de maio de 2024

Modalidade: HÍBRIDO

Edição: 37^a

Nº de participantes: Presencial: 07 / Online: 09

Parcerias: Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), Centro de Direitos Humanos e Educação Popular (CDHEP).

Coordenação do curso: Nilda de Assis Cândido

Coordenação ampliada: Maria de Jesus Campos Souza

1. INTRODUÇÃO

A participação das juventudes na vida política é fundamental, tanto como cidadãos que reivindicam direitos, quanto como formuladores e/ou gestores de políticas públicas.

Existem movimentos de resistência e organização de coletivos que puseram a pensar e a agir em conjunto, inclusive com propostas de mandatos coletivos, que surgem como uma boa notícia para dar cara nova e mais vigor ao papel dos políticos nas diversas esferas de poder. No Brasil, os mandatos coletivos já são realidade na política de diversos Municípios, Estados da federação e no Congresso Nacional. Essa nova forma de fazer política vem, em grande parte, das juventudes organizadas.

No entanto, enquanto jovens de esquerda, em sua maioria pobres, tentam, a muito custo organizarem-se na linha política, a direita, que tem muito mais recursos, investe nas juventudes e essa luta também é desigual. Os recursos da direita, financeiros e tecnológicos e capacidade de comunicação torna ainda mais desigual a disputa pelos espaços políticos da forma como são construídos.

Sabemos que há muito por fazer para chegarmos à sociedade que queremos. Uma sociedade de paz se constrói com justiça social e justiça social não “cai do céu” para os pobres; é fruto de lutas coletivas e articuladas que carecem de preparo, ou seja, de formação para o protagonismo, para a emancipação de instrumentalização para as lutas sociais e conquista de espaços políticos de decisão. Há também muito a se aprender sobre o papel do jovem no processo de transformação política na América Latina e Caribe. Este curso foi preparado para melhor compreender este universo político, num movimento de troca de saberes sobre as possibilidades reais de participação nas lutas sociais e no protagonismo político.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral do curso é o de fortalecer as lideranças latino-americanas para a construção de uma nova sociedade, com vistas ao bem comum.

Os objetivos específicos deste curso foram: a) partilhar as experiências e saberes com pessoas de diferentes lugares e atuação social e política; b) compreender a questão da participação das juventudes no movimento social e político da América Latina e Caribe, no sentido de buscar alternativas para a realidade atual, na busca pelo bem comum.

3. PERFIL DOS/AS PARTICIPANTES

A participação em 2024 foi de 07 pessoas e os gráficos abaixo trazem os números sobre sexo/gênero, pertença religiosa, idade e escolaridade.

Quanto ao Sexo / Gênero	Nº	%
Feminino	05	71,43
Masculino	02	28,57
Total	07	100,00

Quanto à origem (por país)	Nº	%
Ecuador	03	42,85
Argentina	01	14,29
Cuba	02	28,57
México	01	14,29
Total	07	100
Quanto à Tradição Religiosa	Nº	%
Evangélico	01	14,29
Presbiterianos	02	28,57
Católicos	03	42,85
Metodista	01	14,29
Total	07	100,00
Quanto ao grau de Escolaridade	Nº	%
Ensino Médio	01	14,29
Superior	06	85,71
Total	07	100,00
Quanto à Faixa Etária	Nº	%
Até -18	00	
21-30		
31-40	02	28,57
41-50	01	14,29
51-60	02	
61-70	01	14,29
71- 80	01	14,29
Total	07	100,00

4. PROGRAMA COM AS ATIVIDADES, CONTEÚDOS e ASSESSORIA

03/05/24 (sexta-feira)

Celebração de acolhida / Coordenação ampliada do curso

04/05/24 (sábado)

Integração com arte / *Maria de Jesus Campos Sousa*

Espiritualidades na perspectiva libertadora / *Angélica Tostes (CESEEP)*

05/05/24 (domingo)

Análise de conjuntura

a) Por países (coordenação do curso)

b) Destaques da conjuntura sociopolítica e econômica na América Latina e Caribe / *José Oscar Beozzo (CESEEP)*

06/05/24 (segunda-feira)

Paulo Freire e seu legado para a Educação Popular + Partilhas das Práticas e Sistematização / *Mariana Pasqual (CDHEP)*

07/05/24 (terça-feira)

Educação Popular e Sistematização das lutas sociais na periferia / *Mariana Paschoal (CDHEP)*

08/05/24 (quarta-feira)

História dos Movimentos sociais na América Latina e no Caribe / *José Oscar Beozzo (CESEEP)*

09/05/24 (quinta-feira)

Proposta político-educacional de Paulo Freire como instrumento de mobilização popular / Escola Nacional Paulo Freire (ENPF)

10/05/24 (sexta-feira)

Formação, trabalho de base e organização popular

Retomada da Integração da América Latina e Caribe: desafios para os governos atuais de esquerda /

Sílvio Caccia Bava

11/05/24 (sábado)

Política de Participação Popular - Vivência em Diadema-SP / *Silvana Gomes*

12/05/24 (domingo)

Visita à Cidade de São Paulo (Av. Paulista e Museu Fiesp)

13/05/24 (segunda)

Participação Política da Juventude em Cuba / Centro Martin Luther King

14/05/24 (terça)

A organização política da juventude do MST em tempos atuais / *Vivência na Escola Florestan Fernandes*

(ENFF)

15/05/24 (quarta)

A organização política da juventude do MST em tempos atuais / *Vivência na Escola Florestan Fernandes* (ENFF)

16/05/24 (quinta)

Trajetória dos movimentos juvenis cristãos e os desafios atuais / *Lucas Lúcio (IPU) e Wanessa Freire (PJ nacional)*

17/05/24 (sexta)

Formação, trabalho de base e organização popular / *Levante da Juventude (MST)*

18/05/24 (sábado)

Visita

19/05/24 (domingo)

Livre

20/05/24 (segunda)

Políticas sócio ambientais sob a perspectiva humanista / Allan Coelho

21/05/24 (terça)

Redes digitais e participação na política / Magali Cunha

22/05/24 (quarta)

Mesa sobre mandatos Coletivos:

- a) Panorama dos mandatos coletivos no Brasil: Perspectiva e desafio atual / *Dyego Servolo*
- b) Experiências coletivas a partir das periferias / Grupo do movimento negro: *Júlio César*

23/05/24 (quinta)

Avaliação

Socialização da sistematização

Celebração de envio

5. AVALIAÇÃO

5.1 Avaliação das/os participantes

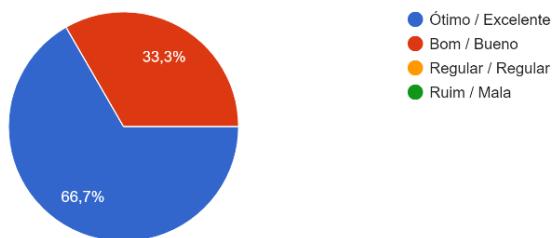
2. Avalie a duração do curso (20 dias) // Evalué la duración del curso (15 días)

6 respostas



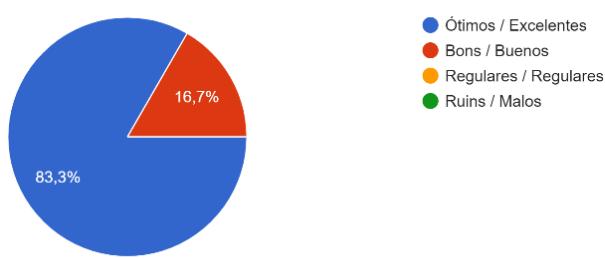
3. Avalie a organização do tempo no curso (horários de estudo, conferências, grupos, atividades externas etc.) // Evalué la organización del tiempo ...arios de estudio, grupos, actividades externas etc.)

6 respostas



6. Avalie os momentos de mística organizados pela coordenação e/ou assessoria e cursistas // Evalué los momentos de mística organizados pela coordinación y/o asesoría y cursistas.

6 respostas

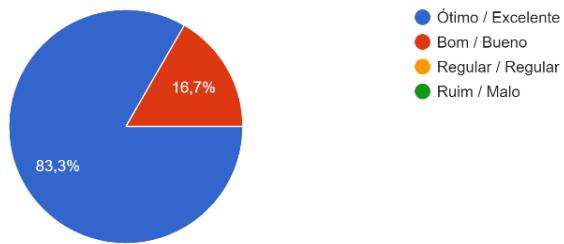


Comentários

- Aprendí a valorar cada momento de mística compartido y su forma de hacerlo, no puedo decir si fue bueno o malo, sino, enriquecedor.
- Cada país representó su mística desde sus experiencias en las que trabajan, fue enriquecedor en el sentido de aceptar la diversidad cultural y espiritual.
- La metodología empleada para la realización de las mismas propició la participación colectiva. Llenos de espiritualidad y en coherencias con los procesos vividos durante el curso.
- Los momentos de mística te permitían socializar, conocerse, y darle una introducción al tema del día, eso posibilitó que el grupo se integrara más, permitiendo conocer también sobre culturas ancestrales y tener momentos divertidos de juego
- Ya comenté sobre María, y como nos hizo sentir acogidos, hermanados, mimados, y nos enseñó como otras culturas reciben, transmiten y expresan su espiritualidad. Hacernos sentir relajados, movernos, y bailar fue una experiencia distinta.
- La participación de María excelente en todo el curso. Todos tuvimos participación

5.2 Avaliação Conteúdos / Assessoria

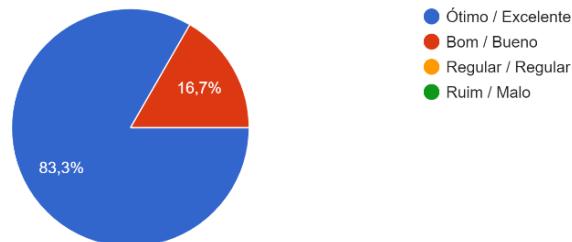
7. Espiritualidades na perspectiva libertadora Angelica Tostes
6 respostas



8. Análise de Conjuntura: Por países: Destaque da conjuntura sociopolítica e econômica na América latina e Caribe. José Oscar Beozzo
6 respostas



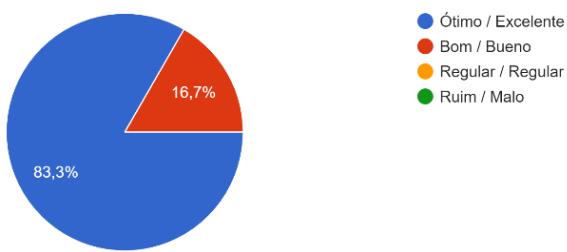
9. Paulo Freire e seu legado para a Educação Popular. Partilhas das Práticas Mariana Pascoal
6 respostas



Comentários

- Importante conocer la metodología de la educación popular y el legado de Paulo Freire
- Interesante la visita que realizamos al centro de DDHH, una experiencia vivida, contada que puede ayudar a fortalecer los grupos o movimientos de jóvenes en su accionar desde las bases, con directrices y principios de la educación popular. Excelente metodología. Realidad y práctica. Óptimo.
- Nos permitió hacer un análisis del contexto que estamos viviendo debido a la coyuntura sociopolítica y económica permitiéndonos analizar los signos de la realidad para el uso de las herramientas adecuadas e intercambio de prácticas entre los países, además que en la decolonización de la naturaleza intervienen diversos sujetos, conjunto de voces que consideran nuestras prácticas y se convierten en un movimiento de ancestralidad y lo que Paulo Freire habló sobre estos temas.
- Mariana nos enseñó todo lo que se puede alcanzar con la educación popular, basada en las ideas de Paulo Freyre, con respeto por el otro, basado en un aprendizaje colectivo, con ejemplos motivadores y un excelente material. El objetivo de la Sistematización es acumular experiencias, valorizarlas para que otros se puedan apropiar de ellas. Exige un gran compromiso de todos los actores.
- Conocer el legado de P. Freire fue novedoso para mí. Aunque había escuchado de él, no me había acercado a lo que hizo. La educación popular hace diferencia en la toma de conciencia.

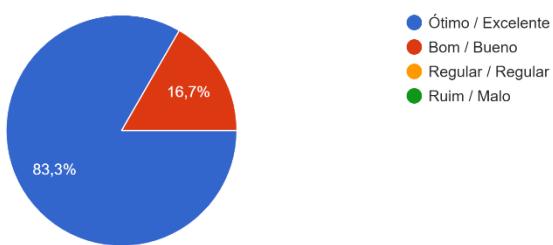
10. Educação Popular e Sistematização das Lutas sociais na periferia. (CDHEP – Capão Redondo)
6 respostas



Comentários

- Fue una experiencia muy positiva el ejercicio de la sistematización como un elemento central de la metodología de educación popular. Definir objetivos claros de qué es lo que se desea sistematizar.
- La técnica de sistematización en base a las experiencias vividas, enriquece la caminada y evaluación de los procesos, teniendo en cuenta que hay una línea del tiempo que hay que recorrer, considerando que las futuras generaciones continuarán trabajando en el mismo sentido.
- Naturaleza como sujeto y no como objeto (materia prima). Pensamiento de colonial. Cómo sistematizar.
- Proceso de decolonialidad y un discurso de modernidad, de jerarquización, de pensamientos heterárquicos cuando muchos factores determinan jerarquía. Procesos históricos que acontecieron al mismo tiempo con respecto a lo económico y dominación cultural y como sistematizar una propuesta según lo vivido y el contexto
- La importancia de la Sistematización de nuestras experiencias sirve como una auto- evaluación, y también como sustento para otras experiencias similares (siempre considerando el contexto), y como aprendizaje propio, para considerar los pasos a seguir.
- Es importante tener objetivos claros de lo que se quiere lograr al hacer una evaluación y sistematización de una experiencia de acción.

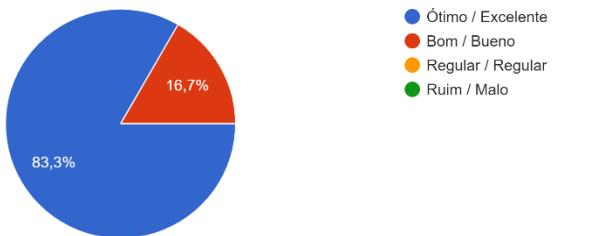
11. Histórias dos Movimentos sociais na América Latina e Caribe José Oscar Beozzo
6 respostas



12. Educar com Arte - Maria de Jesus
6 respostas



13. América Latina e Caribe: desafios para os governos atuais de esquerda. Silvio Caccia Bava
6 respostas



14. Política de Participação Popular - Silvana Gomes - (Vivência em Diadema)
6 respostas



Comentários:

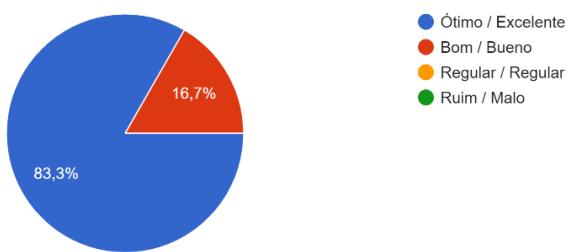
- Me gustó la visita a la comunidad (parroquia) porque se sintió la acogida, la organización de la gente, las discrepancias que existen entre los grupos que fueron solventadas en el momento para poder proyectar el trabajo realizado.
- Proyecto de huerta colectiva, porque la gente valora el trabajo voluntario y comunitario sin animo de obtener lucro personal, más piensan en logros colectivos basados en producir la tierra de forma orgánica, todo esto viene desde un pensamiento de defender la tierra y un proceso de lucha permanente por tener una vida más digna pensada colectivamente.
- Visita a las huertas de Diadema y a la comunidad donde está la iglesia Santa Rita. Excelente acogida, conocimiento acerca del trabajo de estos proyectos para con grupos vulnerables de Sao Paulo y el acompañamiento del gobierno a estos proyectos comunitarios.
- Visita al Proyecto de Agricultura Urbana porque intercambiamos escuchando de sus voces como surgió y el beneficio a la sociedad.
- MST tiene ese atractivo especial de una mística que han conservado por 40 años. Es admirable y un ejemplo que nos impulsa a seguir en el camino de la esperanza.
- La producción agroecológica de alimentos. Por la política de gobierno de estimular esta actividad y la participación de la población en ella.

15. Código de la Familia en cuba - Yosbeno y Madelen.
6 respostas



16. Vivência na Escola Florestan Fernandes

6 respostas



Comentários

- Me gustó la acogida, las charlas dadas para mostrar la historia del MST.
- La lucha incesante por sostener y lograr una Reforma agraria en favor de los ST, el derecho de obtener equidad distribución de la tierra de forma organizada y muy bien pensada desde las bases organizativas populares. Hay mucha fuerza ahí, interesantes procesos de educación popular, una economía bien pensada desde una economía más solidaria.
- Influencia de la Revolución Cubana en las luchas por la tierra en el Brazil. Experiencias de la Educación Popular de Paulo Freire.
- Los espacios de formación desde la base y el Proyecto de Reforma Agraria Popular
- La mística es pensada desde la participación popular, desde el respeto a la Tierra y a nuestros ancestros, a los líderes que murieron en el camino.
- La fuerza y la energía que contagian nos llenan de esperanza.
- La mística de los dos días que estuvimos, las conferencias de los académicos y la participación de los delegados del movimiento Sin Tierra.

17. Trajetória dos movimentos juvenis cristãos e cristãs e os desafios atuais. Wanessa Freire e

Laurita -PJ

6 respostas



23. Sistematização das aprendizagens Construção coletiva do caderno)

6 respostas



Comentários

- En general me gustó mucho la experiencia del curso, los contenidos tratados y la convivencia en la casa. Sin embargo, considero que podría ampliarse los espacios para discusión de los temas tratados.

En los horarios de la tarde (híbridos), fueron máximo 30 minutos los que se destinaron para la ronda de preguntas y discusiones con los participantes, sin embargo, las preguntas surgen precisamente cuando se empieza a interactuar en estos momentos, podría pensarse en otra forma de organización para que exista un mayor tiempo de debate, quizá podría enviarse el material sobre el cual trabajará el asesor con un día de anticipación para revisarlo, leerlo y que, el intercambio de ideas se dé desde el inicio de la charla con base al material revisado.

- En cuanto a la convivencia, el respeto al asesor, sea de fuera o dentro de CESEEP es importante mantenerlo, me dejó una sensación negativa que en varios momentos participantes se ausentaron de las charlas a mitad de ellas (fuera de la cuestiones de enfermedad que son plenamente entendibles) porque posicionan una idea al resto de participantes de que no es importante para ellos lo que se está tratando, aún si se trata de una mística o una dinámica, y que las reglas no son para todos.
- Interesantes propuestas del movimiento LGBT, y del movimiento negro, su participación es importante para fortalecimiento de la lucha y transformación social.
- Novedosa experiencia para los pueblos de América Latina de los Mandatos Colectivos y su participación en la política, especialmente en el sistema electoral.
- La sistematización fue productiva porque cada uno expuso su punto de vista pero llegamos a concretar una idea, nos preguntamos nuestros objetivos y hacia donde vamos, nuestras proyecciones
- La resistencia es la única forma de resistencia del pueblo, en los quilombos periféricos.
- Pobres, negros, LGBT, jóvenes se juntan para rememorar sus ancentros, y para luchar contra el poder Anti racista, anti-diversidad sexual.
- Este curso me ha dado muchísimo más de lo que pude imaginar, aprendizajes, conocimiento de personas realmente cristianas y con compromiso social.

5.3 Avaliação da Coordenação do curso (pelas/os participantes)

27. Avalie a coordenação do curso / Evalué la coordinación del curso (Nilda de Assis Candido)
6 respostas



Comentários

- El curso tuvo una buena coordinación y asociación de la coordinación con los tiempos y los espacios, los temas, las necesidades de todo lo que precisaramos, las actividades fuera muy interesantes porque tuvimos la oportunidad de escuchar y ver las vivencias fuera de la casa y todo el grupo muy integrado a pesar de las diferencias gracias a su trabajo
- Nilda ha sido una excelente coordinadora, tratandonos con mucho cariño, exigente en los horarios y acompañando en todo momento las actividades.
- María de ha hecho cargo del grupo en algunos momentos, y ha sido muy buena compañera.
- Nilda siempre atenta a la coordinación de las actividades del grupo en cuanto a los asesores y necesidades de los participantes en el curso. María tuvo una participación excepcional, para animar el canto, danza y juegos. El arte fue un plus muy necesario y disfrutable del curso.

Diante da situação analisada pelo grupo em relação ao tema do curso, a organização foi feita em tópicos: declaramos...; denunciamos...; condenamos...; rechaçamos...; lutamos...; reconhecemos...; apoiamos...; propomos... e; nos comprometemos com...

6. AVALIAÇÃO DO CURSO (PELA COORDENAÇÃO)

O curso foi um dos melhores, pois foi dinâmico e muito interativo devido às visitas em projetos sociais voltados para a questão socioambiental. Foi possível vivenciar junto a Escola Florestan Fernandes, como atuam e se articulam politicamente e de forma a propor a todas e todos a construção de uma sociedade do bem viver onde caibam todas e todos. Na visita ao projeto de Diadema foi um encontro com a comunidades que trabalham as hortas comunitárias, buscam no fortalecimento do plantio uma forma de ganhar seu sustento e também ter um complemento de renda para a sua família e comunidade. As formações teóricas em classe proporcionou uma ampliação da visão de como a sociedade ainda necessidade de mais avanços nas políticas públicas para os jovens e junto com eles construirão um novo momento histórico.

O curso trouxe para os participantes momentos de reflexão e estudo sobre como a juventude se relacionam com a questão ambiental atualmente. Foram dias de experiências junto a projetos voltados para as questões ambientais e fortalecimentos das políticas públicas. Durante os vinte dias de curso foi possível analisar como envolver cada vez mais os jovens nos processos socioambientais devem ser uma prioridade na atuação de educadores sociais e comunitário.

7. AVALIAÇÃO E INDICADORES DOS RESULTADOS ESPERADOS

Para avaliar o alcance da formação oferecida pelo CESEEP na ação direta dos cursistas em seus locais de origem, estes receberão um questionário seis meses depois do término do curso.

8. SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NO CURSO

A Sistematização das aprendizagens no curso foi registrada em forma de manifesto, que recebeu o como título: *Um grito de denúncia contra as injustiças e assumir o compromisso com a participação na política e na justiça socioambiental*.

9. REGISTRO ICONOGRÁFICO - CURSO DE 2024



Da esquerda para a direita em pé: Nilda de Assis, Dyego Servolo, Dora Sipowicz, Betty Solano, Júlio Cesar, Madelen de Armas Diaz, Yosbene Ochoa Padilla. **Da esquerda para a direita sentados:** Maria de Jesus, Irlanda Judith Trujillo, Romildo Rodrigues Neves Junior.

4. CURSO LATINO-AMERICANO DE ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO 2024

Tema: Ecojustiça: compromisso ecumênico no enfrentamento da desigualdade social e da emergência climática

Data: 10 a 25 de julho de 2024

Nº de cursistas: grupo presencial: 19 / grupo virtual 17

Modalidade: formato do curso: HÍBRIDO (presencial e virtual)

Coordenação do curso: Angelica Tostes e Programa de Gênero e Religião das Faculdades EST

Coordenação ampliada: Loyet Garcia (CMLK), Suzana Moreira (Movimento Laudato'si) e Priscilla Ribeiro (Igreja Batista do Caminho)

1 INTRODUÇÃO

A crise ecológica deve ser vista como uma questão de justiça. Partindo da fé cristã, vemos o mundo como um sistema complexo e interligado, capaz de fornecer o que todos os seres vivos necessitam para sobreviver. É fundamental abordar a justiça ambiental e sua ligação com as desigualdades sociais e raciais que afetam as comunidades mais vulneráveis. Entender esses temas sob o prisma dos direitos humanos é crucial, especialmente para lideranças que vivenciam em suas comunidades esses desafios.

Observamos que, ultimamente, as igrejas cristãs têm se afastado das questões relacionadas à criação e à preservação do nosso lar comum. Por isso, defendemos um retorno ao compromisso ecumênico ao tema da justiça, da paz e da integridade da criação. A pandemia de COVID-19 ressaltou a importância das reflexões sobre a ecologia e a crise ambiental, reforçando a ideia de que "tudo está interligado", como afirmou a encíclica Laudato si' do Papa Francisco. O Conselho Mundial de Igrejas (CMI) também destaca essa interconexão fundamental de toda a vida na teia de vida de Deus em "Juntos em direção à Vida".

Neste ano, o nosso curso foi conduzido em colaboração com o Programa de Gênero e Religião das Faculdades EST, um destacado centro de formação e pesquisa em Teologia no Brasil, amplamente reconhecido como um dos mais respeitados da América Latina. O certificado conferido foi o de Curso de Extensão Universitária, fruto da parceria entre o CESEEP e a EST.

2 OBJETIVOS

O objetivo do curso é oferecer subsídio às lideranças e fiéis de comunidades cristãs no enfrentamento dos desafios para a construção de uma sociedade ecologicamente justa para todos e todas, pois a injustiça climática atinge as populações mais vulneráveis, como indígenas, comunidades quilombolas e negras, populações periféricas nas cidades do nosso país. É necessário agir desde o local para pensar o global contra a crise social e a emergência climática. O papel das igrejas cristãs é ser voz profética denunciando as calamidades e a exploração feitas pelo capitalismo que, com seu extrativismo, a poluição atmosférica e a contaminação das águas, mata os seres vivos de nossa casa comum.

Ao término deste curso, espera-se que os cursistas estejam mais aptos a engajar-se de maneira crítica e transformadora na busca por um mundo mais justo e sustentável, com uma abordagem ecumênica que valorize a interconexão entre todos os seres vivos e o ambiente que nos cerca e nossa responsabilidade pela preservação da nossa Casa comum.

3 CURSO PRESENCIAL

3.1 Perfil dxs cursistas

Neste item, consideramos os dados sobre gênero, faixa etária, país de origem e religião, Igreja e vínculo religioso.

GÊNERO		
	n°	%
MULHER	12	63,16
HOMEM	7	36,84
TOTAL	19	100,00
FAIXA ETÁRIA		
	n°	%
20 a 30	7	36,84
31 a 40	4	21,05
41 a 50	4	21,05
51 a 60	3	15,79
61 a 75	1	5,26
TOTAL	19	100,00
PAÍS		
	n°	%
Brasil	8	42,11
Cuba	8	42,11
Equador	2	10,53
Costa Rica	1	5,26
TOTAL	19	100,00
RELIGIÃO		
	n°	%
Cristianismo	18	94,7
Sem religião	1	5,3
TOTAL	19	100,00
IGREJA		
	n°	%
Batista	5	26,3
Católica Apostólica Romana	6	31,6
Luterana	1	5,3
Pentecostal	1	5,3
Presbiteriana	1	5,3
Sem igreja	4	21,1
Outro	1	5,3
TOTAL	19	100,00
VÍNCULO RELIGIOSO		
	n°	%
Pastor/a	3	15,8
Leigo/a	7	36,8
Outro	6	31,6
Religioso/a	1	5,3
Estudante de Teologia	2	10,5
TOTAL	19	100,00

3.2 Conteúdos e assessores do grupo PRESENCIAL

10/07 (4^a f) - Acolhida e Chegada na Casa

11/07 (5^a f) - Integração e orientações (Angelica Tostes e Maria Maranhão)

12/07 (6^a f) - Análise de conjuntura sobre política na América Latina e Caribe (Loyet Garcia)

- 13/07 (sáb.) - Emergência Climática e a Laudato Si' (Suzana Moreira)
 14/07 (dom.) - Caminhadas ecumênicas (Vivências em igrejas)
 15/07 (2ª f) - O desafio ecumônico e inter-religioso na perspectiva da ecojustiça (Angelica Tostes)
 16/07 (3ª f) - Ecofeminismo: cotidiano, espiritualidade e resistências (Ivone Gebara)
 17/07 (4ª f) - Hermenêuticas da conversão ecológica: lendo a Bíblia à luz da Criação (Marli Brun)
 18/07 (5ª f) - Caminhadas ecológicas (Horta Urbana)
 19/07 (6ª f) - Racismo ambiental: o papel das igrejas nesse enfrentamento (Josias Vieira)
 20/07 (sáb.) - Ecoteologia: ideias para adiar o fim do mundo (Josias Vieira)
 21/07 (dom.) - Caminhadas ecumênicas (Vivências em igrejas)
 22/07 (2ª f) - Caminhadas ecológicas (Experiência de Permacultura)
 23/07 (3ª f) - O Buen-Vivir em Abya Yala: povo que segura o céu (Priscilla Ribeiro)
 24/07 (4ª f) - Avaliação Geral do Curso
 25/07 (5ª f) - Partida

3.3 Avaliação dxs cursistas do grupo PRESENCIAL

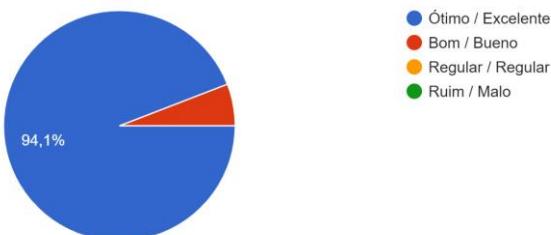
8. Integração (Maria Maranhão)

18 respostas



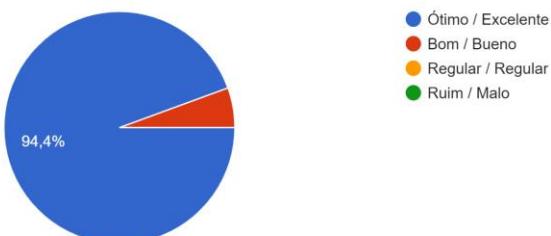
9. Partilha das Práticas (Loyet Garcia)

17 respostas



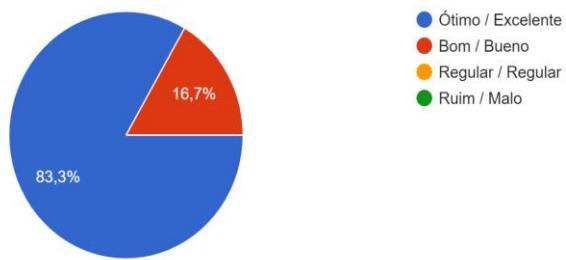
10. Análise de Conjuntura e Emergência Climática e a Laudato Si' (Suzana Moreira)

18 respostas



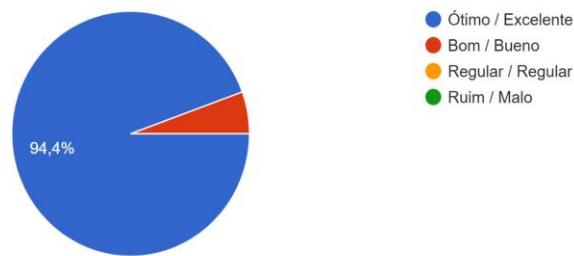
11. Ecumenismo no Brasil e América Latina (José Oscar Beozzo)

18 respostas



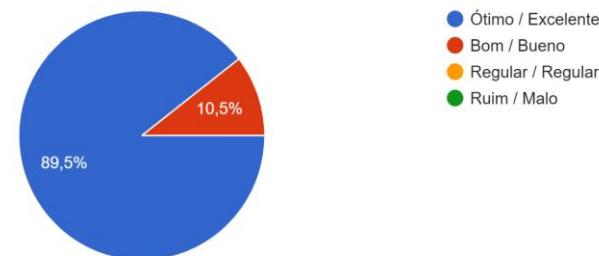
12. O desafio ecumênico e inter-religioso na perspectiva da ecojustiça (Angelica Tostes)

18 respostas



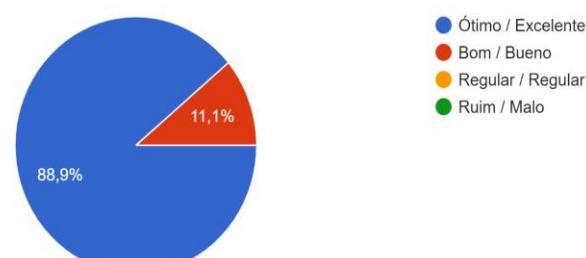
13. Ecofeminismo: cotidiano, espiritualidade e resistências (Ivone Gebara)

19 respostas



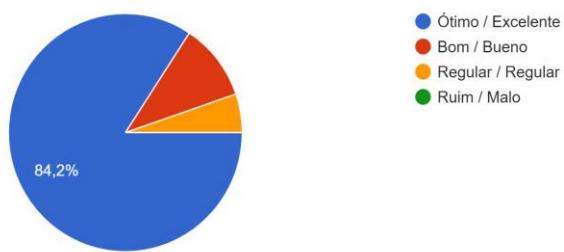
14. Vivências e Boas Práticas de Ecojustiça na região oriental de Cuba (Mercedes Amaya)

18 respostas



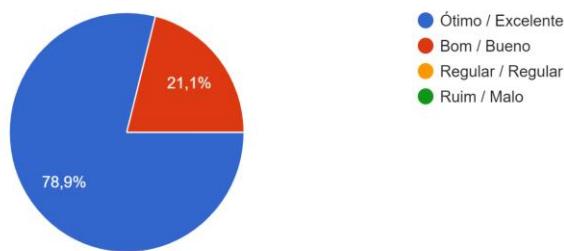
15. Hermenêuticas da conversão ecológica: lendo a Bíblia à luz da Criação (Marli Brun)

19 respostas



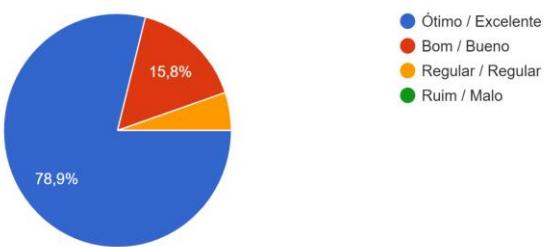
16. Racismo ambiental: o papel das igrejas nesse enfrentamento (Josias Vieira)

19 respostas



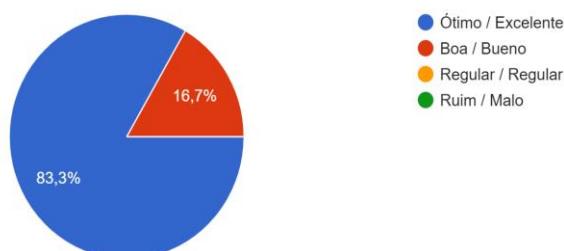
17. Ecoteologia: ideias para adiar o fim do mundo (Josias Vieira)

19 respostas



18. O Buen-Vivir em Abya Yala: povo que segura o céu (Priscilla Ribeiro)

18 respostas



Comentários dxs cursistas:

“Angelica nos fez repensar o cristianismo como monstro diante do que se tornou com a colonização e o capitalismo e a adoração do deus mercado, que traz injustiça e poder. Destaca o fundamentalismo como monocultura espiritual e reforça também sobre o que nos é diverso. Sair do dualismo e integrar os contrários é, de fato, de extrema importância para uma sociedade mais harmônica. Nao poderia ser diferente: reflexões que prosseguem e reverberam.”

“Ivone nos fez refletir sobre “quem é nosso semelhante”?; sobre a verdadeira essência de se fazer a diferença na vida do outro ser humano, deixar o ego; provocou a questionar, criticar a nossa crença

como forma de compreender "verdades", de avaliação. Mostra a necessidade de (das)conversão e que até o excesso de deus pode fazer mal. Reflexões que prosseguem e reverberam."

"Foi inspirador ver o trabalho de Mercedes junto à comunidade. Uma microevolução que nos revela que podemos mudar realidades. Reflexões que prosseguem, reverberam e nos dão motivações para acreditar, fazer e mudar."

"Revelador, doloroso y desafiante ante las deudas que tenemos.

Valiosa contribución de cara a las pistas y alternativas, especialmente desde las corrientes ancestrales del sur global, para asumir los compromisos del curso para enfrentar la emergencia climática hoy."

3.4 Avaliação geral do curso (pelxs cursistas do grupo PRESENCIAL)

A análise do curso revela uma recepção muito positiva por parte dos participantes, 100% como ótimo. Esse índice alto de avaliações máximas sugere que o curso conseguiu atender às expectativas e superar as necessidades da maioria dos cursistas.

28. Avalie o curso EM SEU TODO / Evalúe EL CURSO EN SU TOTALIDAD

19 respostas



Comentários dxs cursistas do grupo PRESENCIAL:

"O curso como um todo foi excelente! Uma experiência que, certamente, agregou muito em minha formação e, consequentemente, no âmbito sociopolítico e eclesial em que integro."

"Lo recomendaría a todos mis conocidos sin duda."

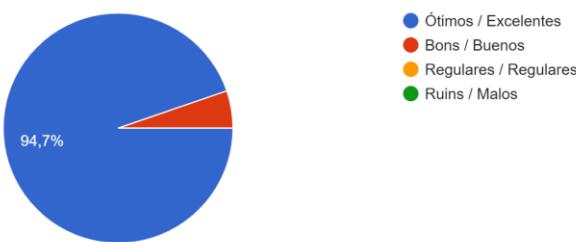
"Lo catálogo de Excelente , buena elección de los participantes en cuanto a diversidad, preparación de sus profesores y asesores y muchas alegría."

"Eu amei a oportunidade enriquecedora que foi estar e vivenciar este curso. O todo foi excelente."

Mística

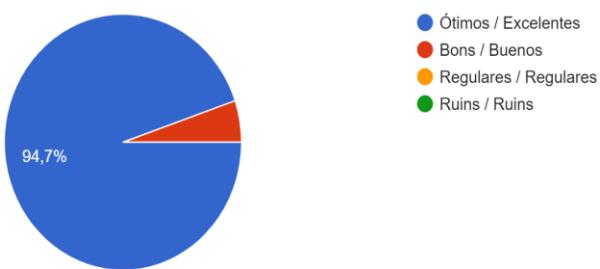
6. Avalie os momentos de mística organizados pela coordenação e/ou assessoria // Evalúe los momentos de mística organizados pela coordinación y/o assessoria

19 respostas



7. Avalie os momentos de mística organizados pelos/as cursistas // Evalué los momentos de mística organizados pelos/as cursistas

19 respostas



Comentários sobre a vivência das místicas, incluindo a participação dxs cursistas no seu preparo:

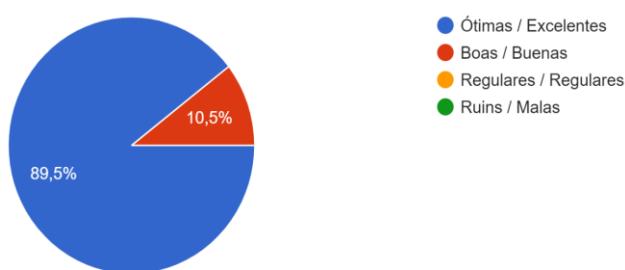
“A tonos con las temáticas de cada día. Fueron momentos también de mucho crecimiento espiritual”
“Permitieron vivir la espiritualidad en su diversidad, conectarnos con la creación. Facilitaron el desarrollo de los diferentes temas y contenidos.”
“Todas as místicas foram de extremo impacto e levaram a reflexões que ainda reverberam.”
“Momentos sentidos que ayudaron a procesar interiormente toda la propuesta temática del Curso. Favoreció la participación y profundizó el compromiso que requiere los desafíos de la emergencia climática.”

3.5 Avaliação do atendimento do CESEEP, da coordenação do curso e acompanhamento metodológico:

1. Avalie as orientações pré-curso (CESEEP/coordenação do curso) // orientaciones pré-curso (CESEEP/coordinación del curso)

19 respostas

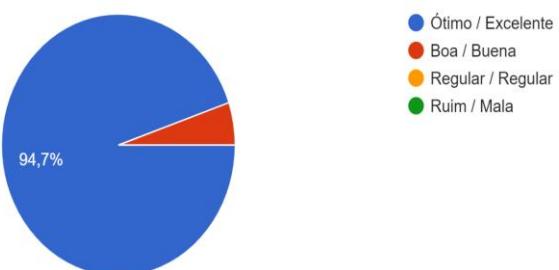
2. Evalué las



25. Avalie a coordenação do curso / Evalué la coordinación del curso (Angelica Tostes)

19 respostas

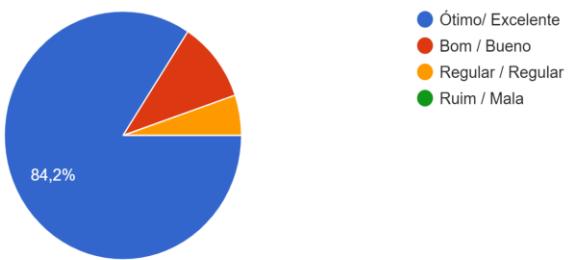
- Ótimo / Excelente
- Boa / Buena
- Regular / Regular
- Ruim / Mala



26. Avalie a coordenação colegiada do curso / Evalué la coordinación colegiada del curso (Loyet

Garcia, Priscilla Ribeiro e Suzana Moreira)

19 respostas



Comentários dxs cursistas:

“Felicitaciones Angélica. Joven con mucha creatividad, muy respetuosa con las personas, con capacidad para distribuir las tareas, y muy responsable. También, el papel del equipo fue muy bno para descentralizar y trabajar colectivamente.”

“Sentí un equipo no solo bien preparado, sino con una química hermosa!!! Bendiciones, hermanos, me los llevo en el corazon”.

“Foi extraordinário, de fato uma casa. Me senti em casa.”

“Faltou mais sintonia entre a coordenação colegiada para descarregar a Angélica. No inicio pensamos em nos reunir no final de todos os dias, mas acabou acontecendo só mais nós últimos dias.”

3.6 Avaliação do curso pela sua coordenação

O Curso Latino-Americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso foi uma experiência enriquecedora, reunindo 19 pessoas no formato presencial e 17 no virtual. Os cursistas, altamente engajados, trouxeram uma diversidade de perspectivas e compartilharam valiosas trocas de experiências. Essa diversidade contribuiu para um ambiente de aprendizado dinâmico, onde cada voz foi ouvida e respeitada, fortalecendo o espírito de diálogo inter-religioso e ecumênico.

A estrutura do curso permitiu uma fluidez notável entre os conteúdos abordados, proporcionando uma compreensão abrangente e integrada dos temas discutidos. As visitas realizadas durante o curso foram especialmente marcantes, deixando uma impressão duradoura nos participantes. Além disso, a coordenação colegiada, composta por Loyet Garcia, Priscilla Ribeiro e Suzana Moreira, foi fundamental para o sucesso do curso, trazendo um dinamismo especial e a aplicação de metodologias inovadoras que enriqueceram ainda mais a experiência.

Um dos pontos altos do curso foi a sistematização das discussões e aprendizados em formato de uma carta compromisso e um livro de recursos litúrgicos. Esta iniciativa foi pensada como um estímulo para que os participantes promovam encontros ecumênicos e inter-religiosos em seus territórios e comunidades, assegurando que os conhecimentos adquiridos sejam multiplicados e impactem positivamente seus contextos locais.

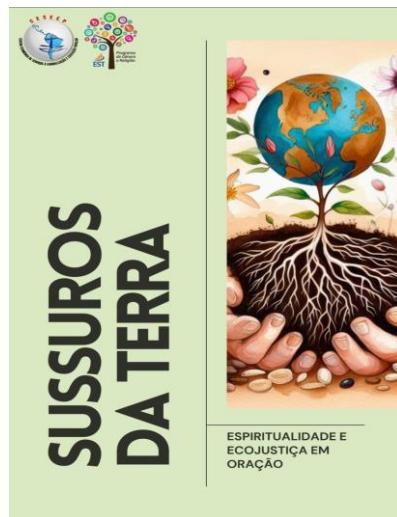
3.7. Avaliações e indicadores dos resultados esperados

Para avaliar o alcance da formação oferecida pelo CESEEP na ação direta dos cursistas em seus locais de origem, será realizada avaliação seis meses depois do término do curso.

3.8 Sistematização dos conteúdos do curso

Como parte da metodologia do curso, o grupo de cursistas escreveu uma carta-compromisso e foi publicado um eBook com recursos litúrgicos para as comunidades de fé e movimentos sociais com o tema da Ecojustiça:

Acesso ao livro Sussurros da Terra: Espiritualidade e Ecojustiça em Oração: Sussuros da Terra - Curso L.A. Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso 2024.pdf



3.9 Carta de Compromisso do Curso de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso 2024

Nós, participantes do curso “Eco-Justiça: Compromisso ecumênico contra a desigualdade social e a emergência climática”, realizado na cidade de São Paulo, Brasil, e organizado pelo Centro Ecumênico de Serviços de Evangelização e Educação Popular (CESEEP), em colaboração com o Programa de Gênero e Religião das Faculdades EST, de 10 a 25 de julho de 2024, reconhecemos que nossos territórios corpos-terra estão interconectados e são espaços de vida que devem ser respeitados e defendidos. Portanto, nos comprometemos a:

1. Buscar repensar nossas práticas socioambientais, tanto individuais quanto coletivas, e a passar mais tempo com a Criação, apreciando e cuidando de sua beleza e biodiversidade.
2. Assumir uma teologia que entende a Terra e toda a Criação como manifestações do sagrado, e integrar essa visão em nossas práticas religiosas, comunitárias e cotidianas, fomentando uma relação de respeito e cuidado com a Mãe Terra a partir de nossas diversas manifestações de fé.
3. Apoiar e dar visibilidade às lutas territoriais e ambientais dos povos originários e em resistência na América Latina e no Caribe.
4. Interpelar as estruturas patriarcais, capitalistas, racistas e colonialistas que promovem o despojo e a exploração dos territórios corpos-terra em conluio com os governos e grupos de poder.
5. Assumir uma consciência de justiça ecológica a partir de uma visão integral que reconheça a sabedoria e os direitos de todos os seres do planeta, para assim romper com as visões que colocam o ser humano no centro da criação.
6. Visibilizar os impactos diferenciados das desigualdades socioambientais, reconhecendo que, embora a mudança climática afete a todas as pessoas, as populações racializadas e empobrecidas enfrentam impactos mais severos diante da crise climática.
7. Denunciar os modelos e práticas sociais, econômicas, agroindustriais, etc., que destroem a terra e promover práticas econômicas baseadas na solidariedade, no consumo responsável, no apoio às iniciativas locais-campesinas e na soberania alimentar.
8. Gerar e compartilhar processos socioeducativos a partir da proposta político-pedagógica da educação popular em nossos territórios, organizações da sociedade civil e baseadas na fé, para o cuidado da natureza, que nos permitam aplicar práticas ambientais próximas às experiências, acesso, oportunidades e necessidades das comunidades.
9. Gerar redes de colaboração e intercâmbio latino-americanas e caribenhas para compartilhar experiências comunitárias e organizativas na luta contra a crise ambiental e climática, comprometendo-nos a nos encontrar virtualmente para compartilhar esse caminho.

Com este compromisso, nos unimos ecumenicamente nas lutas por um mundo mais justo frente à emergência climática. Comprometemo-nos a agir com consciência ecoteológica e social, guiados e guiadas pelos princípios de cuidado, respeito e amor pela Casa Comum.

Assinaturas:

Luis Carlos Marrero Chasbar, Cuba
Alejandro Matos Díaz, Cuba
Carla Nascimento Coutinho, Brasil
Priscilla dos Reis Ribeiro, Brasil
Angelica Tostes, Brasil
Suzana Regina Moreira, Brasil
Abel Alejandro González López, Cuba
Ricardo Mendes Rocha Machado, Brasil
Loyet Garcia, Cuba
Yudenia Nieves Basulto, Cuba

Angélica María González Slovasevich, Cuba
Mercedes Morris Amaya, Cuba
Tatiani Tuvolari, Brasil
Taís Voelkl Ludvig, Brasil
Thalya Valls Silva, Cuba
Leonardo Jacir Siepmann Cerisoli, Brasil
Maria de Lourdes Andrade Araújo, Brasil
Ana Belén Ortega Mora, Ecuador
Natalia Serrano Álvarez, Costa Rica
Pablo Oswaldo Torres Alvarado, Ecuador
Marli Brun, Brasil

3.10 memória do curso no site do CESEEP

A coordenadora Angelica Tostes escreveu a memória das duas semanas, que podem ser acessadas no site do CESEEP:

a) Primeira Semana do Curso Latino-Americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso 2024:
<https://ceseep.org.br/primeira-semana-do-curso-latino-americano-de-ecumenismo-e-dialogo-inter-religioso-2024/>

b) Segunda Semana do Curso Latino-Americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso 2024:
<https://ceseep.org.br/segunda-semana-do-curso-latino-americano-de-ecumenismo-e-dialogo-inter-religioso-de-2024/>

3.11 REGISTRO ICONOGRÁFICO

a) Registro de um momento do Curso (PRESENCIAL +VIRTUAL):



Na foto: Angelica Tostes, Leonardo Cerisoli, Ivone Gebara, Angelica Slovasevich, Luis Carlos Chasbar, Abel Alejandro, Natália Serrano, Alejandro Diaz, Carla Coutinho, Thalya Silva, Maria de Jesus, Yudenia Basulto, Loyet Garcia, Suzana Moreira, Tatiani Tuvolari, Taís Voelk, Priscilla dos Reis, José Oscar Beozzo e Marli Brun. Ao fundo, a presença dos cursistas do modo virtual-híbrido.

b) Registro de um momento do curso (grupo PRESENCIAL + integrantes da equipe CESEEP)



4. Curso Latino-Americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso 2024 - VIRTUAL.

Tema: Ecojustiça: Compromisso ecumênico no enfrentamento da desigualdade social e da emergência climática

Data: 15 a 23 de julho de 2024

Nº de cursistas: 17

Modalidade: Virtual

Coordenação do curso: Angelica Tostes

4.1 Perfil dxs cursistas do grupo VIRTUAL.

GÊNERO		
	n°	%
MULHER	8	47,06
HOMEM	6	35,29
OUTRO	2	11,76
NÃO-BINÁRIO	1	5,88
TOTAL	17	100,00

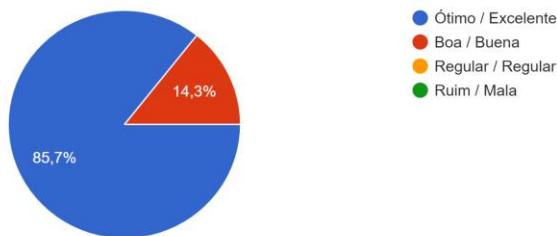
FAIXA ETÁRIA		
	n°	%
20 a 30	1	5,88
31 a 40	5	29.41
41 a 50	6	35.29
51 a 60	3	17.65

61 a 70	1	5,88
71 a 80	1	5,88
TOTAL	17	100,00
PAÍS		
	n°	%
Brasil	7	41,18
Cuba	5	29,41
Bolivia	2	11,76
Peru	1	5,88
Argentina	1	5,88
Uruguai	1	5,88
TOTAL	17	100,00
RELIGIÃO		
	n°	%
Cristianismo	15	88.24
Espiritismo	1	5,88
Não desejo informar	1	5,88
TOTAL	17	100,00
IGREJA		
	n°	%
Batista	4	23.53
Católica Apostólica Romana	3	17.65
Luterana	1	5.88
Evangélica	2	11.76
Presbiteriana	3	17.65
Sem igreja	4	21,1
Não desejo informar	2	11.76
Outro	1	5.88
TOTAL	17	100,00
VÍNCULO RELIGIOSO		
	n°	%
Pastor/a	1	5,88
Leigo/a	6	35.29
Outro	3	17.65
Presbítero	2	11.76
Não desejo informar	2	11.76
Estudante de Teologia	3	17.65
TOTAL	17	100,00

4.2 Avaliação do atendimento do CESEEP, da coordenação do curso e acompanhamento metodológico:

6. Avalie o curso EM SEU TODO / Evalúe EL CURSO EN SU TOTALIDAD

14 respostas



Comentário dxs cursistas:

“Los temas han sido muy acertados y con una mirada crítica y acertada al contexto”

“La participación fue diversa por la gama de países en los dos ámbitos (presencial y virtual) .

Diversidades de gênero entre os povos indígenas”

5. Avalie a coordenação do curso / Evalué la coordinación del curso (Angelica Tostes)

14 respostas



Comentários dxs cursistas:

“Excelente experiencia y tremendo desafío este curso híbrido. Gracias a todo el equipo. Angélica es lo máximo. Te amamos.”

“Cómo siempre excelente el trabajo de Angelica y el CESEEP Muchas gracias”

“Gracias por su atención, convocatoria cariño y organización”

“Verdaderamente es una excelente coordinadora, facilita todo el proceso y tiene una responsabilidad con capacidad para ser líder afable con valores humanos bien centrados en su labor.”

“Os links eram enviados com ótima antecedência e o material de apoio foi ótimo”

4.3 Conteúdos e assessoria grupo VIRTUAL

15/07 (2ª f) O desafio ecumênico e inter-religioso na perspectiva da ecojustiça (Angelica Tostes)

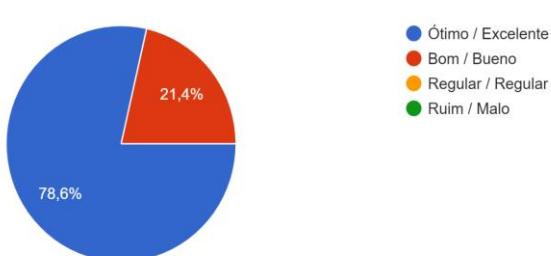
16/07 (3ª f) - Ecofeminismo: cotidiano, espiritualidade e resistências (Ivone Gebara)

19/07 (4ª f) - Racismo ambiental: o papel das igrejas nesse enfrentamento (Josias Vieira)

23/07 (5ª f) - O Buen-Vivir em Abya Yala: povo que segura o céu (Priscilla Ribeiro)

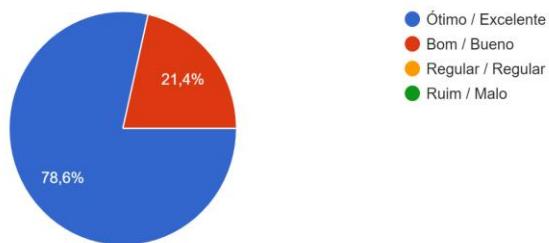
1. O desafio ecumênico e inter-religioso na perspectiva da ecojustiça (Angelica Tostes)

14 respostas



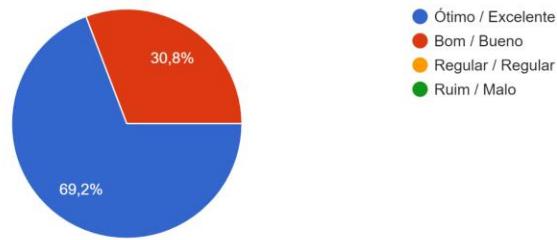
2. Ecofeminismo: cotidiano, espiritualidade e resistências (Ivone Gebara)

14 respostas



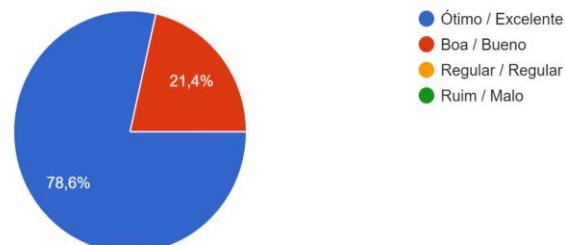
3. Racismo ambiental: o papel das igrejas nesse enfrentamento (Josias Vieira)

13 respostas



4. O Buen-Vivir em Abya Yala: povo que segura o céu (Priscilla Ribeiro)

14 respostas



Comentários gerais dos 4 dias de assessoria do grupo VIRTUAL:

“Excelente organización durante los diferentes momentos, la coordinación y asesoría brindó la posibilidad de participar en relación a los temas tratados, respetando la palabra, hubo sistemática atención y acompañamiento, durante todo el curso en la modalidad virtual a través de WhatsApp y en el chat de Google. Se notó el trabajo en equipo de los / as coordinador@s

“Destacar el trabajo en el espacio virtual y la novedad, en lo particular no había podido participar en otros espacios de formación por esta situación (felicidades) realmente es meritorio reconocer que Angélica es muy profesional.”

“En este espacio la asesoría facilitó la participación desde la motivación en relación con el tema. Ivonne Gebara compartió supuestos teológicos conocidos sobre la ecología y el movimiento feminista actual, además de los desafíos para transformar las realidades en tiempos de crisis.”

4.4 Avaliação do curso VIRTUAL pela sua coordenação

O curso virtual contou com 60 inscrições, e ao longo dos 4 encontros realizados, a média de presença variou entre 35 a 40 pessoas. Apesar dessa boa adesão, houve um certo trânsito de participantes entre os dias, e para a conclusão com direito ao certificado, os cursistas precisaram atingir pelo menos 75% de frequência. É importante destacar que o certificado para o curso virtual foi emitido como extensão

universitária pelas Faculdades EST, conferindo um reconhecimento acadêmico relevante para os participantes.

A fluidez do curso virtual foi excelente, sem contratemplos tecnológicos, o que foi fundamental para a continuidade das atividades e a participação ativa dos cursistas. Esse sucesso é atribuído à equipe do CESEEP, com Juan Maria Lopes e Betânia Claudino coordenando essa parte crucial do curso. A gestão tecnológica eficiente permitiu que os cursistas se envolvessem plenamente, com muitas perguntas e intervenções ao longo dos encontros, o que enriqueceu ainda mais o processo de aprendizagem.

Como parte da sistematização do curso, os cursistas tiveram a oportunidade de contribuir para o livro de recursos litúrgicos, enriquecendo o material com poemas, orações e reflexões. Essa participação ativa na construção de recursos litúrgicos foi um dos pontos altos do curso, promovendo uma colaboração criativa e coletiva entre os participantes, e garantindo que os aprendizados se transformem em práticas espirituais concretas nas suas comunidades.

4.5 Partilhas de experiências dos/as cursistas

Como continuidade dos processos do curso, os cursistas foram incentivados a partilhar suas experiências e aprendizados após o Curso Latino-Americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso. Tivemos algumas publicações desde então:

1) O cristão, a crise ambiental e ecojustiça

Partilha do cursista **Antonio Gustavo** - Curso Latino-americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso 2024 (virtual)

Link de acesso: <https://ceseep.org.br/o-cristao-a-crise-ambiental-e-ecojustica-antonio-gustavo/>

2) Unidos pela Terra: Eco-justiça e Diálogo Inter-religioso na América Latina

Partilha do cursista Carla Coutinho - Curso Latino-americano de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso 2024 (Presencial)

Link de acesso: <https://ceseep.org.br/unidos-pela-terra-eco-justica-e-dialogo-inter-religioso-na-america-latina-carla-coutinho/>

5. CURSO LATINO-AMERICANO DE FORMAÇÃO PASTORAL

Tema: Ação profética e testemunho do evangelho na cidade: desafios para a pastoral

Data: 04 de agosto a 13 de setembro de 2024 (formato híbrido)

Edição: 42^a

Nº de participantes: 15 (quinze) pessoas no formato presencial, e 26 (vinte e seis) no formato virtual.

Coordenação do curso: Cremildo José Volanin

Coordenação ampliada: Kirenia Criado (Cuba).

Equipe de Organização: Cremildo José Volanin, Lurdinha Paschoaletto, Jorge Miklos, André Langer, Cilto José Rosenbah, Juçara Terezinha Zottis e Miguel Angel Ahumada.

Tradução simultânea: Kirenia Criado (Cuba).

Colaboração coordenação virtual: Lurdinha Paschoaletto.

Suporte Técnico virtual: Juan Maria Lopes e Maria Betania Claudino (CESEEP).

1 INTRODUÇÃO

Realizou-se, de 04 de agosto a 13 de setembro de 2024, a 42^a edição do Curso Latino-Americano de Formação Pastoral. Pelo segundo ano consecutivo, o curso foi realizado no **FORMATO HÍBRIDO**. O número de participantes foi de 15 (quinze) pessoas no formato presencial e 26 (vinte e seis) pessoas no formato virtual, totalizando 41 (quarenta e uma pessoas) provindas de oito países da África, América Latina e Caribe. No formato presencial recebemos pessoas da Bolívia, Brasil, Cuba, Equador, México, Moçambique e República Dominicana e, no formato virtual, de Angola, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Equador, Moçambique e República Dominicana. O curso teve a duração de seis semanas no formato presencial e onze encontros de 03 horas no formato virtual.

A metodologia da Educação Popular foi o caminho para a construção coletiva de saberes, com estratégias que permitiram às pessoas presentes e às que participaram do curso virtualmente, aprenderem `` enquanto ensinam `` e ensinarem enquanto aprendem, ao modo freiriano de se fazer educação.

Nesse formato *híbrido*, o curso manteve os elementos fundamentais da Metodologia da Educação Popular, com ênfase na participação e protagonismo de cada cursista no processo formativo. Ao final do curso, os grupos fizeram a sistematização das aprendizagens teóricas e da troca de experiências sobre as diferentes formas de enfrentamentos aos medos em tempos de extremismos e fundamentalismos e principalmente no reacender da esperança nas pastorais e movimentos sociais, nos vários países da América Latina, do Caribe e da África.

Destaque para o fato de o curso ser bilingue, ou seja, com tradução de todas as aulas e com textos e materiais enviados aos participantes tanto em português, quanto em espanhol.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral do curso é formar agentes de pastoral, padres, pastores, pastoras e religiosas, dirigentes de comunidades e responsáveis de pastorais sociais para atuarem em favor dos direitos humanos e que lutem por políticas públicas inclusivas em benefício do conjunto da população e de todas as formas de vida e contra a exploração e escravização dos trabalhadores e trabalhadoras num contexto pastoral, político e social.

Neste ano, o curso teve como objetivos específicos: a) proporcionar a participação no formato virtual para aquelas pessoas que estão impossibilitadas de participar presencialmente; b) estudar, refletir e sistematizar conteúdos sobre o tema do curso, além de vivenciar troca de experiências culturais, étnicas e sociais; c) viver no dia a dia do curso a mística da solidariedade e da partilha, nas diferentes formas de expressar a espiritualidade de cada participante.

3 PERFIL DOS GRUPOS

A) PRESENCIAL

Pertença Religiosa	Nº	%
Católica	8	53,34
Protestante	7	46,66
Total	15	100,00

Países de procedência:	Nº	%
Bolívia	02	13,33
Brasil	03	20,00
Cuba	03	20,00
Equador	02	13,33
México	02	13,33
Moçambique	01	06,68
República Dominicana	02	13,33
Total	15	100,00

Grau de escolaridade	Nº	%
Superior	10	66,66
Médio	05	33,34
Total	15	100,00

Sexo	Nº	%
Feminino	11	73,33
Masculino	04	26,67
Total	15	100,00

Faixa etária	Nº	%
19 - 29	03	20,00
30 – 39	01	06,68
40- 49	05	33,34
50-59	04	26,67
60-69	01	06,68
70-76	01	06,68
Total	15	100,00

Países de procedência:	Nº	%
Angola	01	03,84
Bolívia	02	07,92
Brasil	10	38,46
Cuba	03	11,53
Colômbia	01	03,84
Equador	06	23,07
Moçambique	02	07,92
República Dominicana	01	03,84
Total	26	100,00

B) VIRTUAL

Pertença Religiosa	Nº	%
Católica	17	65,38
Protestante	09	34,62
Total	26	100,00
Grau de escolaridade	Nº	%
Superior	22	84,62
Médio	04	15,38
Total	26	100,00
Sexo	Nº	%
Feminino	13	50,00
Masculino	13	50,00
Total	26	100,00

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A) FORMATO PRESENCIAL

BLOCO I: ACOLHIDA, PILARES CESEEP E ANÁLISE DE CONJUNTURA

04/08 (domingo)

Chegada e acolhida / *Cremildo José Volanin*

05/08 (segunda-feira)

Clebração de abertura / Coordenação

Integração e idiomas do grupo / *Silvana Gomes e Maria Maranhão*

06/08 (terça-feira)

Conhecer a cidade: Visita monitorada ao Museu da Imigração do Estado de São Paulo / *José Oscar Beozzo*

07/08 (quarta-feira)

Visita guiada ao Museu Anchieta de São Paulo / *José Oscar Beozzo*

Partilha e sistematização das práticas, como elementos constitutivos da Educação Popular / *Lurdinha Paschoaletto e Cremildo José Volanin*

08/08 (quinta-feira)

Sistematização das práticas / *Lurdinha Paschoaletto e Cremildo José Volanin*

Ecumenismo e Diálogo inter-religioso como princípios fundantes do CESEEP / *Wagner Lopes Sanchez*

09/08 (sexta-feira)

Pensar globalmente e agir regional e localmente: caminhos possíveis / *Silvio Caccia Bava*

10/08 (sábado)

Ato político cultural pelos 50 anos do martírio de Frei Tito - *Escola Nacional Paulo Freire /Cremildo José Volanin*

BLOCO II: FORMAÇÃO EVANGÉLICA, PSICOLÓGICA E CIDADÃ NO CONTEXTO URBANO

12/08 e 13/08 (segunda e terça-feira)

Formação evangélica e cidadã: desafios da atual conjuntura / *José Oscar Beozzo*

14/08 e 15/08 (quarta e quinta-feira)

Conhecer um dos rostos da cidade: visita ao Museu Afro-Brasil (Ibirapuera) / *Cremildo Volanin*

A crise psicológica e o mal-estar na civilização: um desafio pastoral / *Jorge Miklos*

16/08 (sexta-feira)

Sistematização em grupos / *Cremildo José Volanin*

BLOCO III: BÍBLIA E PASTORAL – DESAFIOS PARA A AÇÃO EVANGÉLICA E CIDADÃ

17/08 e 18/08 (sábado e domingo)

A comunicação popular na cidade: Formação e Convivência na Associação Cantareira / *Cilto José Rosenbah e Juçara Terezinha Zottis*

19/08 (segunda feira)

A luta pela sobrevivência na cidade: Moradores em situação de rua / *Nilda de Assis*

20/08 (terça feira)

Convivência com pessoas que moram nas ruas – Chá do Padre / *Equipe Sefras*

21/08 (quarta-feira)

Migrações e retratos da metrópole / *Alfredo Gonçalves- Pe. Alfredinho*

22/08 (quinta-feira)

Convivência e formação: Migrações e ação evangelizadora da Missão Paz / *Paolo Parise, Miguel Angel Ahumada e Equipe*

23/08 (sexta feira)

Ação transformadora das mulheres nas pastorais e movimentos sociais / *Claudia Patrícia de Luna Silva*

24/08 (sábado)

Convivência na Ocupação Carolina Maria de Jesus (Movimento dos trabalhadores sem teto/MTST) / *Cremildo Volanin*

26/08, 27/08, 28/08 e 29/08 (segunda, terça, quarta e quinta-feira)

Visita ao Museu da Independência

A pedagogia de Jesus: convocação ao compromisso por mudanças pessoais e sociais / *Rafael Rodrigues da Silva*

30/08 (sexta feira)

Sistematização coletiva das aprendizagens no curso (em grupos) / *Cremildo Volanin*

31/08 (sábado)

Convivência na Ocupação Marielle Vive (Valinhos) / Cremildo Volanin e Cícera Bezerra

BLOCO IV – FORMAÇÃO EVANGÉLICA E CIDADÃ NO UNIVERSO CATÓLICO E EVANGÉLICO, ESPIRITUALIDADE URBANA E SISTEMATIZAÇÃO

02/09 (segunda-feira)

Formação evangélica para a cidadania no universo católico / *Fernando Altemeyer Jr.*

03/09 (terça-feira)

Formação evangélica para a cidadania no universo evangélico

Angelica Tostes

04/09 (quarta-feira)

Convivência e conhecimento das políticas públicas na Prefeitura de Diadema

Cremildo Volanin

05/09 e 06/09 (quinta e sexta-feira)

Sistematização das ações pastorais, elaboração do texto final.

Cremildo Volanin e Lurdinha Paschoaletto

07/09 (sábado)

Participação no Grito dos Excluídos

08, 09, 10 e 11/09 (domingo, segunda, terça e quarta-feira)

Espiritualidade que promove a ação evangelizadora no contexto urbano (retiro espiritual)

José Oscar Beozzo

12/09 (quinta-feira)

Avaliação final em grupos

13/09 (sexta-feira)

Plenária da avaliação

Celebração de envio (Encerramento)

B) FORMATO VIRTUAL

07/08 (quarta-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

Partilha de práticas e sistematização como elementos constitutivos da Educação Popular / *Lurdinha Paschoaletto*

08/08 (quinta-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

Ecumenismo e Diálogo inter-religioso como princípios fundantes do CESEEP / *Wagner Lopes Sanchez*

09/08 (sexta-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

Pensar globalmente e agir regional e localmente: caminhos possíveis / *Silvio Caccia Bava*

12/08 (segunda-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

Formação evangélica e cidadã: desafios da atual conjuntura / *José Oscar Beozzo*

14/08 (quarta-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

A crise psicológica e o mal-estar na civilização: um desafio pastoral / *Jorge Miklos*

17/08 (sábado)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

A Comunicação comunitária na cidade: ações presenciais e virtuais e participações nas redes digitais.

Cilto José Rosenbah e Juçara Terezinha Zottis

21/08 (quarta-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

Migrações e retratos da metrópole / *Alfredo Gonçalves- Pe. Alfredinho*

26/08 (segunda-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

A pedagogia de Jesus: convocação ao compromisso por mudanças pessoais e sociais

Rafael Rodrigues da Silva

28/08 (quarta-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

A pedagogia de Jesus: convocação ao compromisso por mudanças pessoais e sociais

Rafael Rodrigues da Silva

02/09 (segunda-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

Formação evangélica para a cidadania no universo católico / *Fernando Altemeyer Jr.*

03/09 (terça-feira)

14 as 17h (Horário de Brasília/Brasil)

Formação evangélica para a cidadania no universo evangélico / *Angelica Tostes*

5. AVALIAÇÃO

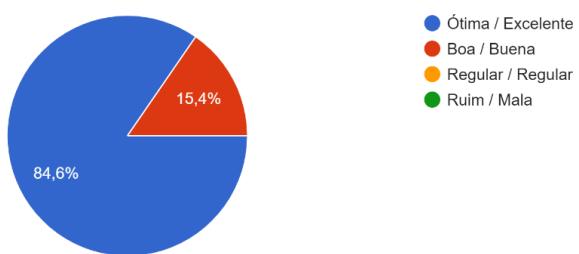
5.1 Avaliação individual das/os participantes

As avaliações individuais foram realizadas pelos dois grupos somando uma devolutiva de 13 avaliações recebidas do grupo presencial e 19 recebidas do grupo virtual. Abaixo destacamos algumas respostas exibidas e refletidas pelos gráficos:

A) Grupo presencial:

01. Avalie as orientações pré-curso (CESEEP + coordenação do curso) // Evalué las orientaciones pré-curso (CESEEP + coordinación del curso)

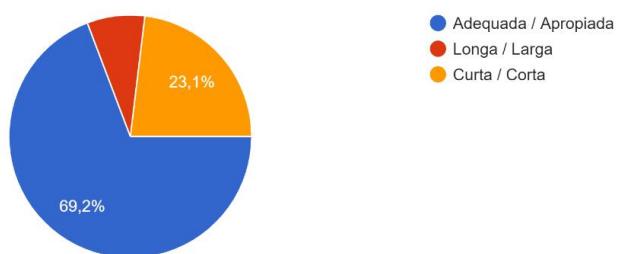
13 respostas



- Ótima / Excelente
- Boa / Buena
- Regular / Regular
- Ruim / Mala

30. Avalie a DURAÇÃO do curso (6 semanas) / Evalué la DURACIÓN del curso (6 semanas)

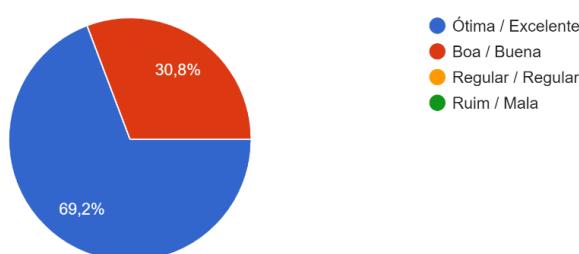
13 respostas



- Adequada / Apropriada
- Longa / Larga
- Curta / Corta

33. Avalie os MOMENTOS HÍBRIDOS (presencial + online), quanto à qualidade da TRANSMISSÃO via ZOOM // Evalué los MOMENTOS HIBRIDOS (presencial + online), quanto à qualidade da TRANSMISSÃO via ZOOM // Evalué los MOMENTOS HIBRIDOS (presencial + online), quanto à calidad de la TRANSMISIÓN via ZOOM.

13 respostas



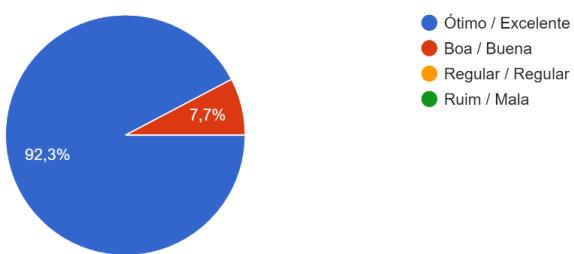
- Ótima / Excelente
- Boa / Buena
- Regular / Regular
- Ruim / Mala

52. Avalie a coordenação ampliada do curso / Evalué la coordinación ampliada del curso (Kirénia y María de Jesus)

13 respostas



- Óptimo/ Excelente
- Bom / Bueno
- Regular / Regular
- Ruim / Mala



5.2 Avaliação em Grupos das/os participantes

No curso presencial, além de ter sido aplicada a avaliação individual, foi realizada uma avaliação grupal com três questões norteadoras, cujas respostas, de certa forma, são uma síntese das avaliações individuais:

1) O que foi mais valioso no curso:

- As ações mais importantes foram: o contato direto com as organizações que trabalham diretamente com os excluídos e o contato direto com os assessores/as.
- Os conteúdos e assessorias formaram um elo, aquilo que escutamos e internalizamos na teoria, vivenciamos na Prática.
- Também destacamos o carinho e o cuidado que a coordenação deste curso teve com todos/as os/as participantes.
- As visitas de imersão parecem-nos a parte mais valiosa de todo o processo formativo, porque nos permitem ter um olhar mais fundamentado sobre a realidade para nos conectar com o nosso trabalho pastoral; também o tema "Crise psicológica: um desafio pastoral e a análise bíblica" como fundamento para nossa prática pastoral.
- As noites culturais.
- O compromisso, acolhida, e a disponibilidade da coordenação e da assessoria com as pessoas que participaram.

2) Quais foram as principais lagunas do curso (o que faltou ser trabalhado em termos de conteúdo, metodologia, convivência....)

- Falta de aviso antecipado para preparação de místicas.
- Falta de trabalhos individuais depois de cada visita a uma organização.
- Pouco tempo de fala dos assessores quando o curso foi híbrido, também o horário não favorecia.
- O retiro não teve conexão, cada dia um tema diferente. O espaço maravilhoso, único.
- Preparação emocional e psicológica antes de cada visita e excesso de visitas em uma semana.
- Para algumas atividades muito tempo, para outras faltou tempo.
- Os finais de semana (todos os sábados e alguns domingos) ficaram sobre carregados com atividades (visitas) e faltou algumas tardes livres para descanso, saídas e aprofundamentos.
- Fazer um esforço maior para conhecer melhor as práticas confessionais de todos/as os participantes.
- Uma celebração eucarística ecumênica final.
- Havia noites vazias que podiam ser usadas para complementar o que foi trabalhado durante o dia com filmes ou documentários.
- Faz-se necessário dar continuidade ao processo reflexivo de algumas visitas, antes de passar para outra agenda.
- Dar um tempo maior para a contextualização dos países na apresentação das práticas pastorais no início.

- Sugestão para superação dessas lacunas?

- Ter um aviso prévio para pode se preparar melhor para as místicas.
- Ter material impresso para permitir leituras de pessoas com dificuldades de ler no celular.
- O convite ao curso deveria chegar com mais antecedência para permitir a preparação melhor da pessoa que vem participar.

3) Para o ano de 2025, dê sugestões de temas, de formato, organização geral, estratégias (dentro da Metodologia da Educação popular) e sobre outros pontos que queira falar.

- Quanto ao formato online ser na parte da manhã.
- Quando sentir o grupo disperso ou sonolento fazer uma dinâmica de 2 minutos (Música, exercícios).
- Quanto ao Retiro, poderia ter sido mais espiritualizado, com leituras e dinâmicas mais individuais, relacionadas ao interior que mexessem com o íntimo de cada pessoa.
- Aproveitar melhor o tempo e os espaços.
- Que a carta-convite especifique que cada país participante terá que preparar místicas e propor: canções, prelúdios e materiais que serão necessários, e que seja informado que o curso é ecumênico para que todas as pessoas venham preparadas. Tenha um banco digital de materiais para as místicas do curso, que todas possam imprimir (revisar) em casa (para economizar custos).
- Visitar outras igrejas para aprender sua maneira de celebrar. Aproveitar mais as noites para assistir documentários e filmes relacionados ao conteúdo trabalhado no curso.

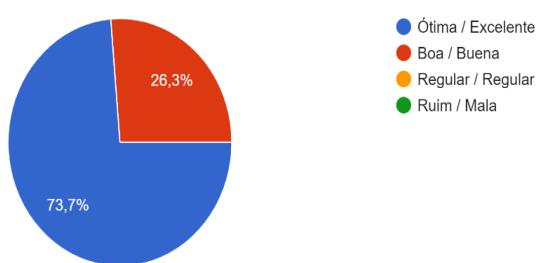
Sugestões de temas

- Como entender o contexto das cartas Paulinas nos dias de hoje.
- Identificar o Jesus Histórico.
- Bíblia ligada com a vida
- O tema estudado neste ano deve estar sempre presente em todos os demais.
- Pandemia psicológica, saúde mental, Eco justiça.
- Colonialismo y pós-colonialíssimo.

B) AVALIAÇÃO DO GRUPO VIRTUAL

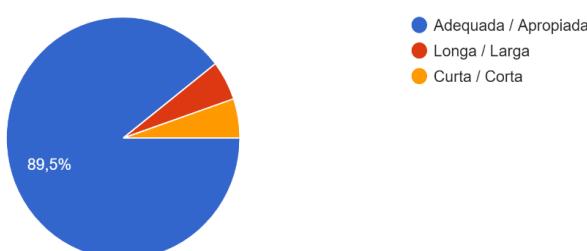
01. Avalie as orientações pré-curso (CESEEP/coordenação do curso) // Evalué las orientaciones pré-curso (CESEEP/coordinación del curso)

19 respostas



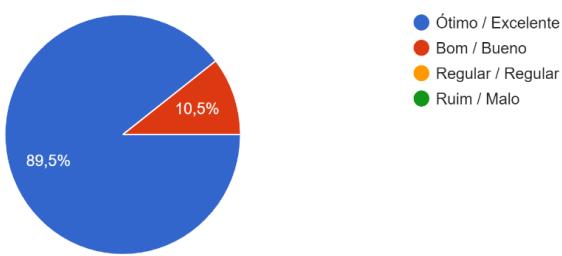
02. Avalie a DURAÇÃO DO CURSO (11 encontros online) // Evalué la DURACIÓN DEL CURSO (11 encuentros online)

19 respostas



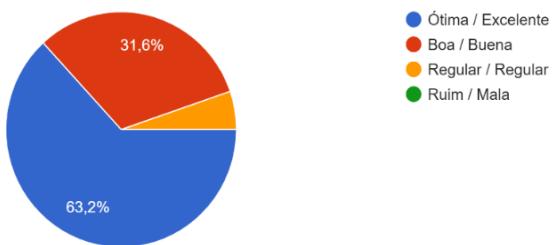
19. Avalie o apoio à coordenação do curso online (Lurdinha y Kirênia) // Evalué el apoyo a la coordinación del curso online (Lurdinha y Kirênia)

19 respostas



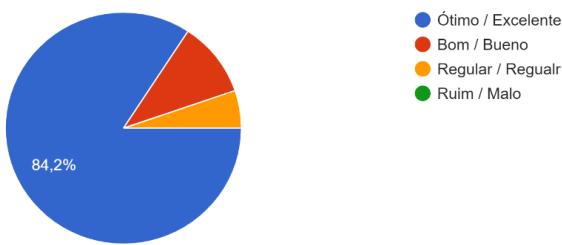
04. Avalie a ORGANIZAÇÃO do tempo ONLINE (apresentação do conteúdo, debate, músicas temáticas etc.) // Evalué la ORGANIZACIÓN del tie...de contenidos, debate, canciones temáticas etc.)

19 respostas



20. Avalie o trabalho do equipe de apoio técnico nas transmissões ZOOM e gravação. // Evaluar el trabajo del equipo de soporte técnico en transmisi...y grabaciones de ZOOM. [Betania e Juan (CESEEP)].

19 respostas



Comentários grupo virtual

- Equipe excelente, bem equipada não só no conhecimento da matéria, mas também do equipamento.
- As questões 18 a 20 foram de carácter educativo e bastante sugestivos.
- Felicitar a quienes no se ve seguido; como Betânia, muy bien la transmisión y uso de pantalla, el material de cada expositor... gracias Betânia! Los temas muy actuales y con visión comunitaria, solidaria, me gusta e invita a continuar por esta línea y contagiar a otros.
- Apoio de Lurdinha e Kirenia foi fundamental, em algumas assessorias era bem compreensiva quando a Kirenia dava o apoio na tradução.
- Melhorar a qualidade das transmissões e das gravações com a projeção de slides, resumos e outros que ajudem a compreensão de quem só pode assistir as conferências gravadas.
- O trabalho da equipe foi ótimo ajudou muito na evolução do Curso.
- Gratidão a todos, desde o primeiro contato com o Cremildo, a coordenação da Lurdinha.
- Ressaltar a organização e o desempenho da equipe de trabalho (coordenação).
- Excelente desempenho.

Sugestões para o curso 2025 (geral)

- Mais tempo para o debate, esclarecimento, questões pontuais.

- Quanto a este curso, observei que cada interlocutor tem domínio e conhecimento da temática abordada.
- Seguir com o híbrido trazendo sempre músicas latino-americanas e caribenhas.
- Gostei muito do curso, fico grata a Pe. Géu pela insistência para que eu fizesse o curso, o virtual facilitou, pois não conseguia fazer presencial.
- Os temas facilitaram o debate.
- Me encantaria ter a possibilidade de participar presencialmente em 2025.

Sugestões de temas para o curso 2025.

- Aprofundamento da Mulher na Bíblia.
- Primeiro manter os temas ministrados neste Curso, outros temas: Origens e evolução das igrejas, movimentos protestantes.
- Aumentar assessores/as, Evangélicos, Presbiterianos, Anglicanos.
- A equipe que trabalhou este ano deve ser mantida, trazendo outras inovações e temas com um teor mais profundo sobre a vida cristã.
- O grupo do WhatsApp que foi criado neste curso de 2024 deve permanecer de forma que haja mais comunicação e mais interação entre todos os participantes.
- Incluir sobre economia solidária, experiências de cooperativismos.
- Seria melhor que os assessores falassem mais o português no on-line e auxiliados por tradução.
- Manter o formato presencial e online (híbrido).
- Incluir o tema empatia, profetas menores, o movimento de Jesus.
- A ascensão da direita com características autoritárias e fascistas no mundo.
- Planejamento estratégico e pastoral administrativa. Assessoria diversificada com experiências específicas na área de planejamento estratégico.
- Estava tudo bem, mas aqui em Cuba temos alguns problemas com a conexão e muitas das aulas que tive que ouvir depois.

Obs.: Muitas foram as sugestões de temas para o curso de 2025. Decidiu-se após pedido de alguns anos trabalhar a temática e sobre um tema muito importante que foi abordado pelo Jorge Miklos nos últimos uma temática com um viés da psicologia e os efeitos no meio pastoral como as enfermidades mentais:

Tema: Saúde mental como direito humano: desafios e caminhos possíveis para as igrejas e pastorais

Data: 04 de agosto a 12 de setembro de 2025 (formato híbrido)

A assessoria também foi muito bem avaliada pelos dois grupos somando 13 avaliações recebidas do grupo presencial e dezenove recebidas do grupo virtual, alcançando em quase todos os assessores/as 100% de ótimo e bom.

Também foi bem avaliada a troca de experiências dos/as cursistas em relação ao acolhimento e cuidado no tempo por parte da coordenação e da equipe do CESEEP. Desse trabalho, foi elaborado um texto coletivo, como parte do processo metodológico do curso.

A coordenação do curso teve excelente avaliação, com destaque para a coordenação ampliada com Kirenia Criado (Cuba) com a colaboração direta da Maria de Jesus Campos Sousa na parte da mítica e da corporeidade.

No formato híbrido destaque para a colaboração na coordenação virtual da Lurdinha Paschoalletto e no Suporte Técnico virtual: Juan Maria Lopes e Maria Bêtania Claudino (CESEEP).

5.3 Avaliação do curso pela coordenação

A coordenação avaliou positivamente o curso. Os elementos positivos, como o número e a diversidade de países e de participantes mostrou que o CESEEP e sua formação continuam sendo referência e trazem a oportunidade para muitas pessoas que podem participar presencialmente, mas também, para aquelas que estão impossibilitadas de virem ao presencial no caso do formato híbrido.

Outro elemento positivo foi a boa integração no retorno do grupo presencial com os/as participantes.

- Também destaque positivo foi o equilíbrio de participação na questão ecumênica e na diversidade cultural e de gênero somando ao todo participantes de 08 diferentes países.
- Destaque sempre para as atividades de imersão, convivências com pessoas e grupos que atendem aos mais necessitados e excluídos do contexto social sendo um grande desafio para a pastoral no mundo de hoje.

5.4 Avaliação e indicadores dos resultados esperados

Quatro meses depois do término do curso, os cursistas recebem o relatório do mesmo e suas avaliações sistematizadas e comentadas.

Seis meses após o término do curso faremos juntamente com os participantes uma avaliação daquilo que cada participante recebeu no curso e sua aplicação no seu trabalho ou comunidade.

5.5 Sistematização dos conteúdos do curso

Um dos principais desafios para o CESEEP ao realizar o curso nesse novo formato, foi o de manter as suas características, agora para dois grupos distintos. Dentre o que foi mantido no curso estão a partilha de práticas, o aprofundamento dos conteúdos propostos e a sua respectiva sistematização, compreendidas como elementos constitutivos da Metodologia da Educação Popular.

Sistematizar as aprendizagens após um período de estudos e de reflexão sobre a realidade, à luz da teoria / estudos desenvolvidos no curso, nos permite apreender o que nos é mais importante para o retorno às práticas em cada região / país de origem das/os participantes.

O registro tem grande importância nos processos formativos e estes podem ocorrer de várias formas, de acordo com os objetivos a serem alcançados.

O resultado da reflexão sobre este tema foi registrado pelxs participantes ao final de cada assessoria e sistematizada pelos grupos que trabalharam juntos durante todo o curso sendo acompanhados diretamente e diariamente pela coordenação ampliada.

Com base nos princípios da Metodologia da Educação Popular, o curso manteve, mesmo em formato híbrido, o compromisso de construção coletiva de conhecimentos. Isso inclui a partilha de práticas, o aprofundamento de conteúdos e a respectiva sistematização das experiências e aprendizagens.

O texto final, AÇÃO PROFÉTICA E TESTEMUNHO DO EVANGELHO: COMPROMISSO E DESAFIOS traz a síntese do trabalho do grupo presencial.

O texto foi dividido em três tópicos: 1. Profetismo e testemunho do evangelho; 2. Desafios de ser profeta e testemunhar o Evangelho na atual situação social e eclesial; 3. Compromisso com a ação profética em comunidades e movimentos sociais.

O processo metodológico para a produção coletiva do texto foi bem avaliado pelos/as cursistas e a versão final foi publicada no site do CESEEP, em português e em espanhol.

Texto em português (arquivo PDF)

<chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ceseep.org.br/wp-content/uploads/2024/09/Sistematizacao-Pastoral-2024-portugues-caderno.docx.pdf>

Texto em espanhol (Arquivo PDF)

<chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ceseep.org.br/wp-content/uploads/2024/09/Sistematizacao-Pastoral-2024-espanhol-caderno.docx.pdf>

Um breve resumo do curso foi publicado no site do CESEEP:

1ª quinzena

<https://ceseep.org.br/curso-latino-americano-de-formacao-pastoral-2024/>

2ª quinzena

<https://ceseep.org.br/segunda-quinzena-de-curso-estudos-vivencias-e-visitas/>

Última semana

<https://ceseep.org.br/um-rio-que-banha-a-esperanca-e-fortalece-a-acao-profetica-no-mundo/>

Os onze encontros realizados virtualmente foram gravados eram disponibilizados no dia seguinte a todas as pessoas, via youtube. Igualmente foi criado um drive onde foram disponibilizados todas as apresentações, textos e artigos usados previa, durante e pós-curso: Segue abaixo os links de acesso:

Vídeo-aulas

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL2v2qaFNUCnKN2nnMeWu5JxQpT2YbxDk>

Textos e apresentações em PPT

<https://drive.google.com/drive/folders/1ax6kiEx4T3d8y2i0HNTHnGQ65U2v7Y40?usp=sharing>

6. REGISTRO ICONOGRÁFICO

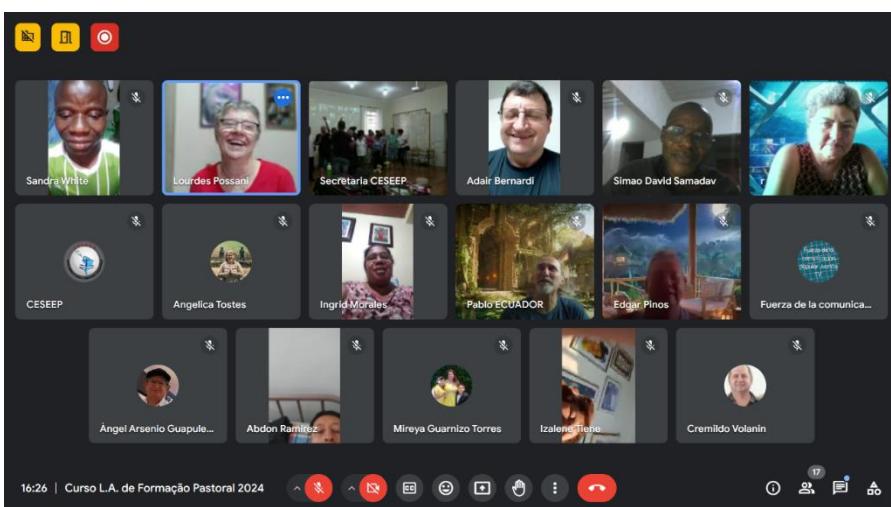
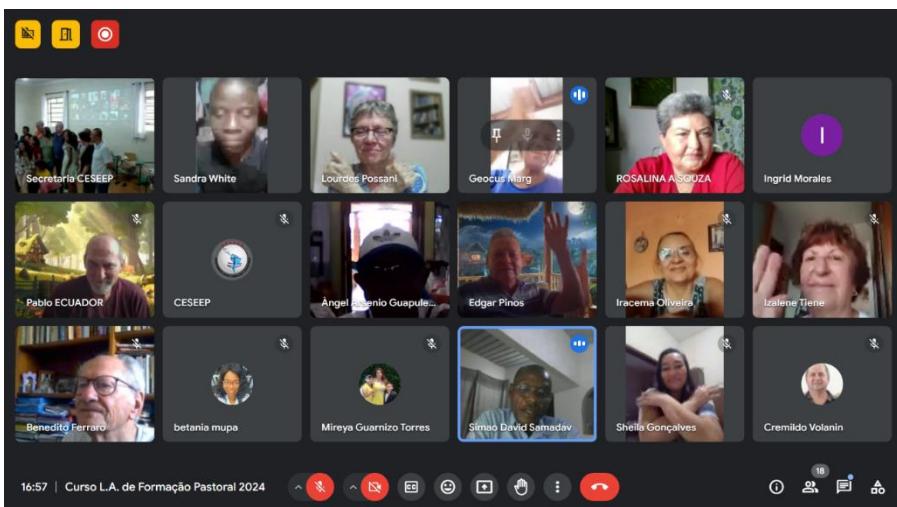


Em pé, da esquerda para a direita: Miriám Alanoca Hildalgo (Bolívia), Araújo Pinto dos Santos (Moçambique), Maribel Mesa Malagón (Cuba), Yudy Guerrero Gámez (Cuba), Cremildo José Volanin (Brasil/CESEEP), Juscimara de Fátima Sperotto Girelli (Brasil), Kirenia Criado Pérez (Cuba), Franklin Eduardo Capelo Elizalde (Equador), Teresa Beatriz Dominguez Mariño (Equador), Maria de Los Ángeles Ramírez (México) e Guillermina del Rosario Vinicio (República Dominicana).

Agachados: Bronson Amauri Montoya Duhart (México), Adir Rodrigues (Brasil), José Oscar Beozzo (Brasil/CESEEP), Dora Huanca Turpo (Bolívia), Maria de Jesus Campos Sousa (Brasil/CESEEP) e Lurdinha Paschoaletto (Brasil/CESEEP).



Em pé, da esquerda para a direita: Franklin Eduardo Capelo Elizalde (Equador), Cremildo José Volanin (Brasil/CESEEP), Maria de Los Ángeles Ramírez (México), Guillermina del Rosario Vinicio (República Dominicana), Angélica Tostes (Brasil/CESEEP), Araújo Pinto dos Santos (Moçambique), Teresa Beatriz Dominguez Mariño (Equador), Patricia Altagracia Tejada (República Dominicana), Dora Huanca Turpo (Bolívia), Yudy Guerrero Gámez (Cuba), Maribel Mesa Malagón (Cuba), Juscimara de Fátima Sperotto Girelli (Brasil), Adir Rodrigues (Brasil) e Kirenia Criado Pérez (Cuba).
Agachados: Bronson Amauri Montoya Duhart (México) e Miriám Alanoca Hildalgo (Bolívia).



IV. CURSOS EM PARCERIA E ASSESSORIA

1. ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS - CURSO PARA BISPOS 2024

Data: 11 a 17 de novembro de 2024

Local: Casa de Encontros Emaús – Itapecerica da Serra - SP

Edição: 42º - Sob a responsabilidade de organização do curso do CESEEP, desde 1983.

Nº de participantes: 16

Coordenação: Dom Edson Tasquetto Damian e Dom Adriano Ciocca Vasino

Coordenador Executivo: Padre José Oscar Beozzo (CESEEP).

Secretaria do CESEEP: Marco Aurélio de Souza

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Curso Latino-americano de Estudos: Curso para Bispos deita suas raízes no grupo “Igreja dos Pobres” que nasceu em novembro de 1962, ao final da primeira sessão do **Concílio Vaticano II** (1962-1965). Os cerca de 80 bispos do Grupo da Igreja dos Pobres, constituído por bispos vindos da África, Ásia, Europa, Américas, dentre os quais os mais numerosos eram os latino- americanos, brasileiros em especial, decidiram firmar entre si um Pacto em favor de uma Igreja servidora e pobre. Numa celebração na manhã de 16 de novembro de 1965 nas Catacumbas de Santa Domitila em Roma, 41 bispos firmaram um compromisso em treze pontos de viver na simplicidade e de colocar-se a serviço dos pobres e de suas causas. O compromisso ficou conhecido como “Pacto das Catacumbas”.

Por iniciativa de Mons. Leonidas Proaño, bispo de Riobamba no Equador e responsável pela Pastoral de conjunto no Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), o grupo de bispos latino-americanos aos quais se somaram bispos chicanos dos Estados Unidos passou a reunir-se a cada ano em Riobamba, no Equador, para aprofundarem seu compromisso e se apoiarem mutuamente no seu serviço aos pobres. Em 1976, os militares do Equador invadiram a Casa Santa Cruz, Centro de formação pastoral e residência de Dom Proaño e levaram presos para Quito todos os participantes do encontro.

Diante do acontecido, o grupo decidiu procurar um lugar mais seguro e dirigiu sua petição a Dom Paulo Evaristo Arns. O cardeal acolheu o grupo e encarregou o Departamento de Estudos latino-americanos da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sob a responsabilidade do Prof. Luiz Eduardo Wanderley, de cuidar desse encontro de estudo, reflexão e articulação. O grupo elegeu dois bispos para a sua própria coordenação.

A partir de 1983, o CESEEP assumiu a responsabilidade de buscar local, organizar o programa, convidar os assessores, assegurar a infraestrutura, cuidar também da parte administrativa e financeira, fazer o relatório do encontro e prestar contas às Agências que apoiam financeiramente o curso.

Com o CESEEP, o Curso agregou ao seu caráter latino-americano e de compromisso com os pobres e sua libertação, a dimensão ecumênica, com a participação de bispos e pastores de outras Igrejas cristãs do continente.

2. OBJETIVO

Oferecer a responsáveis de Igrejas e comunidades cristãs, bispos e pastores, um espaço latino-americano e ecumônico para partilha de suas práticas, análise da realidade, estudos bíblicos, teológicos, pastorais, que alicerçem compromissos comuns no exercício da responsabilidade cristã na transformação do mundo.

3. PROGRAMA:

11/11 - 2ª feira

Chegada - Acolhida

Celebração de abertura - Dom Edson Tasquetto Damian

Abertura do Encontro - Pe. José Oscar Beozzo

12/11 - 3ª feira

Análise de conjuntura política e eleitoral (nacional e internacional) - Prof. Silvio Caccia Bava
A Igreja Batista: história e atuação no Brasil - Pr. José Marcos Silva (Igreja Batista de Coqueiral)

13/11- 4ª feira

A prática de Jesus diante das enfermidades do corpo, da mente e do espírito. Assessor: Prof. Rafael Rodrigues.

14/11 5ª feira

A prática de Jesus diante das enfermidades do corpo, da mente e do espírito. Assessor: Prof. Rafael Rodrigues

Noite: Reunião para preparação Curso 2025

15/11 6ª feira

Saúde mental e emocional: adoecimento psíquico na vida religiosa e laica no contexto contemporâneo. Assessor: Pe. Luís Corrêa Lima SJ

Urgência climática e CF 2025: ecologia integral. Assessor: Profa. Márcia Oliveira

16/11 Sábado

Saúde mental e emocional: adoecimento psíquico na vida religiosa e laica no contexto contemporâneo. Assessor: Pe. Luís Corrêa Lima SJ

Análise sobre as conclusões do Sínodo dos Bispos (Roma, 02 a 27/10/2024) - Pe. Agenor Brighenti (online)

Encerramento - Coordenação e Pe. José Oscar Beozzo (CESEEP)

3. PERFIL DOS PARTICIPANTES (Gênero, Igreja e localidade)

Gênero	Número	%
Masculino	15	
Feminino	01	
Total	16	

6. REGISTRO ICONOGRÁFICO

2. CURSO BÍBLICO ECUMÊNICO DIOCESANO DE LINS 2024

A Diocese de Lins, juntamente com o Instituto Teológico de Lins “Dom Pedro Paulo Koop”, promove anualmente, desde 1983, o Curso Bíblico Ecumênico. Em 2024, aconteceu a 41º edição do curso.

O Curso é realizado com vários parceiros: o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular – CESEEP; o Centro Diocesano de Pastoral; a Região Pastoral que acolhe o curso; a Paróquia que o recebe; os Irmãos do Sagrado Coração de Jesus de Marília, que patrocinam a impressão do material e o Centro de Estudos Bíblicos – CEBI, encarregado de preparar o folheto dos Círculos. Neste ano, o Curso Bíblico Ecumênico foi realizado na cidade de Reginópolis - SP, na Região Pastoral de Pirajuí, nos dias 13 e 14 de julho de 2024, com o estudo bíblico do Livro do Profeta Ezequiel, com o Tema: *“Esperança e reconstrução”* e o Lema: - *“Porei em vós o meu Espírito e vivereis”* (Ez 37,14) e contamos com a assessoria de Dom Eugênio Rixen, Bispo Emérito da Diocese de Goiás - GO.

O curso acontece num grande mutirão envolvendo vários sujeitos: os parceiros/coordenação; os monitores; a assessoria; as várias equipes de serviços e a comunidade que acolhe, inclusive oferecendo hospedagem em casas de suas famílias.

1. PREPARAÇÃO DO CURSO

a) Monitores

Um dos grupos importantes neste Mutirão são as pessoas de várias paróquias de toda Diocese, que fazem parte das equipes: monitoria dos grupos, liturgia e mística, animação, alimentação, som, organização do local e decoração.

Um momento especial antes do curso é a preparação desses voluntários/as. A preparação acontece num encontro, onde foram trabalhados o conteúdo bíblico e a metodologia do curso. A formação foi realizada no dia 19 de maio de 2024. O livro estudado foi o do Profeta Ezequiel, com o tema: “Esperança e reconstrução”, com a assessoria de Pe. José Oscar Beozzo, que apresentou ao grupo do Mutirão, uma chave de leitura enfocando os pontos centrais do livro.

Logo após a reflexão do conteúdo, foi apresentada a metodologia pela assessora Cecilia Bernardete Franco. A partir deste momento, cada equipe reuniu-se para preparar o trabalho que ia ser desenvolvido durante o curso. Os coordenadores de grupos aprofundaram o conteúdo com perguntas elaboradas pelo assessor. Terminamos o dia de formação com a partilha de cada uma das equipes e com uma motivação para a organização das equipes e a divulgação do Curso.

b) Divulgação

De junho a julho fez-se a divulgação do curso com cartaz, folder, e-mail e cartas enviadas para todas as paróquias. Foi divulgado nas programações das Rádios Regional Esperança, Pirajuí Rádio Clube e Rádio Liberdade, site do ITEL e rede social da PASCOM.



Participantes do encontro de formação no ITEL -16/05/2024, em preparação do conteúdo e da metodologia do Curso Bíblico.

2. O CURSO BÍBLICO

O CURSO BÍBLICO ECUMÊNICO DIOCESANO DE LINS foi realizado no Clube da cidade de Reginópolis para as apresentações do assessor e plenárias e, na EMEF Regina Olinda Martins Ferro, para as refeições e os trabalhos de grupo. Na manhã do domingo, na matriz da paróquia N. S. Rainha Dos Anjos, foi celebrada a missa presidida pelo pároco, Pe. Claudinei e concelebrada pelo bispo Dom Eugênio Rixen e o Pe. José Oscar Beozzo.

O curso foi assumido pela Região Pastoral De Pirajuí, de 13 e 14/07/2024, em parceria com o Instituto Teológico de Lins (ITEL) e com o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP). O CESEEP foi representado pelo Pe. José Oscar Beozzo e pela Cecília Bernardete Franco e ofereceu a formação bíblica e metodológica para os/as monitores/as do curso, bem como acompanhou a organização e articulação do curso com as paróquias e comunidades da diocese.

O curso teve como tema Livro do Profeta Ezequiel com o Tema: “Esperança e reconstrução” Lema:- “Porei em vós o meu Espírito e vivereis” (Ez 37,14), Contamos com a assessoria de Dom Eugênio Rixen, Bispo Emérito da Diocese de Goiás.

O curso 2024 teve a participação 122 pessoas, sendo 72 mulheres e 50 homens, incluindo as pessoas que contribuíram na coordenação dos grupos de estudo e nas diversas equipes. As pessoas vieram de diversas paróquias da Diocese de Lins, bem como das Dioceses de Marília, Bauru, Araçatuba, Goiás e São Paulo.

Foto da Plenária.“ Momento de apresentação, as pessoas que estão em pé são da cidade de Reginópolis.



Plenária da Abertura do Curso Bíblico – O Presidente do ITEL, Francisco Panegazzi, acolheu os participantes. O Pároco da Igreja N. Sra. dos Anjos Pe. Claudinei Pereira deu também uma palavra de acolhida aos participantes e justificou a ausência de Dom Francisco Carlos da Silva, bispo da Diocese de Lins que, por motivo de força maior, não pode estar presente.



a) Celebração de Abertura do curso, organizada pela Equipe de Mística.

As pessoas que estavam no Curso ficaram animadas e fortalecidas com a formação Bíblica, com muito cuidado e uma boa metodologia. Dom Eugênio fez o aprofundamento do Livro do Profeta Ezequiel, levando a reflexão com simplicidade e colocando as várias visões apresentadas no livro do profeta Ezequiel e fez ligação com o nosso tempo e a vida hoje. No domingo, convidou o grupo para fazer uma meditação sobre o vale dos ossos secos (Ez 37, 1-14), com uma experiência de vivenciar o texto. Os participantes sentados meditaram sobre o texto como se fossem os ossos secos, se recompondo e formando os nervos e músculos, fazendo assim a ligação com a vida e a realidade em que cada pessoa vive hoje.

No domingo Pe. José Oscar Beozzo, fez a apresentação e motivação dos Círculos Bíblico para serem trabalhados nas comunidades, grupos de reflexão e pastorais durante o Mês da Bíblia, que será em setembro.

Foram organizados no próprio local, grupos por paróquia para o início da organização do trabalho antes de voltarem para as comunidades.

A Equipe de Mística motivou vários momentos de orações, na abertura com a colhida, na noite do sábado, com a caminhada dos mártires e memória das pessoas que passaram e construíram a vida da diocese e paróquia que estava acolhendo o curso.

No final do curso foi feito um momento de envio para as comunidades, com leitura bíblica, reflexão, partilha de alimentos e sementes crioulas para serem semeadas.

Todo o Curso foi animado e motivado pela equipe animação e canto.



c) A Equipe de Animação fortaleceu todos os momentos do curso, alegria no momento preciso, música que convocava para reflexão e que contribui para os momentos de oração.



Dom Eugênio Rixen. Na mística final abençoou as sementes Crioula para serem colocadas na terra, como compromisso de semear sementes em defesa da vida e semear a palavra como compromisso de fé.

3. AVALIAÇÃO

Atividades	Ótima	%	Boa	%	Reg.	%	N.R	%	Total	%
Assessoria D. Eugênio Rixen	76	82,4	7	8,3	1	1,2	1	1,2	85	100,0
Mística/Celebração	66	77,6	18	21,2	0	0,0	1	1,2	85	100,0
Cantos-Animação	73	85,9	10	11,7	1	1,2	1	1,2	85	100,0
Local do Curso	71	83,5	14	16,5	0	0,0	0	0,0	85	100,0
Acolhimento da Paróquia	53	62,3	29	34,1	1	1,2	2	2,4	85	100,0
Acolhimento Paróquia	70	82,4	14	16,5	0	0,0	1	1,2	85	100,0

3.1 Avaliação dos participantes

O Curso Bíblico obteve a resposta de 85 dos 122 participantes sobre a avaliação.

a) *Conte duas coisas importantes que você aprendeu neste Curso? “Aprendizado”:*

Obs.: Números junto à palavra, correspondem à quantidade de pessoas que deram a mesma resposta.

A vida do profeta Ezequiel 38

Esperança/ esperançar 11

Vivências em comunidade 7

Recomeço / Resiliência 4

Ajudar quem está afastado 4

Comunhão com os irmãos 4

Amor 3

Saber acolher 3

Interiorização, mística e espiritualidade 3

As demais respostas foram citadas apenas uma vez:

Vocação e Missão / compromisso / Solidariedade / Animação Curso voltado para jovens /Trazer os jovens para a igreja Amizades/ Amizades/Fé em Jesus /

B) Observação: Números à frente das palavras, correspondem à quantidade de pessoas que deram a mesma resposta.

Aprofundar os estudos bíblicos 17

Esperança e fé 5

Enfrentar os problemas, sair do comodismo e não repetir os mesmos erros 5

Manter a alma e o corpo relaxados para receber o Espírito Santo 2

Condução do encontro por D. Eugênio 2

As demais respostas foram apresentadas apenas uma vez:

Somos importantes, o povo precisa aprender a lutar por seus direitos/Contato com outras comunidades, ir ao encontro do próximo, prestar atenção nos anseios do outro/Criar comunidades, fortalecer os grupos, união e animar o povo. Fazer missão. / É vivenciar a divindade / Animar, receber o espírito dos quatro ventos e a força do Espírito Santo. / A cada curso melhoro como pessoa. / Ver Deus na natureza, parar e ouvir Deus falar / Dinâmicas e dinâmica com Dom Eugênio/ Tudo está interligado/

As questões que foram utilizadas para os grupos refletirem e colocarem na plenária

Ter humildade, confiança em Deus, fazer nossa parte e Deus realiza o impossível. Deus se faz presente mesmo no caos.

b) *Como foi o trabalho do seu grupo de estudo? Trabalho de Grupo*

Muito bom, rico, ótimo, gostoso demais, unidos, reflexões coerentes e profundas, bem explicado 57

Produtivo, partilhado e com trocas significativas de experiências 31

Amizades, maravilhoso, pessoas de diversas paróquias e lugares 3

Excelente, ótimo trabalho dos monitores 3

Diversas opiniões que motivou novas e valiosas ideias 2

As demais respostas foram evocadas apenas uma vez:

Importância do diálogo na comunidade / Boa participação dos membros do grupo / Testemunhos fizeram repensar a vida em comunidade e conhecer a realidade de suas comunidades / Proteger a pele contra as doenças / Regular, falou muito do pessoal e menos do coletivo / Pouco tempo / Muitos ainda precisam vivenciar a verdadeira cultura do zelo e estar mais com o próximo / Desenvolvido na fé e no amor.

c) Apresente sugestões para melhorar o próximo Curso Bíblico.

Obs.: Números após as sugestões, correspondem à quantidade de pessoas que deram a mesma resposta.

Maior divulgação nas paróquias, comunidades e nas missas 11

Melhor conscientização, envolvimento, apoio, incentivo e participação dos párocos 7

Mais reflexão sobre o evangelho 7

Animar os jovens para participarem, com temas jovens e mais dinâmico 6

Salmos 3

Mais tempos de curso 3

Não faltar água 3 /

As respostas seguintes foram evocadas apenas uma vez:

Fazer com que a comunidade assuma com mais fervor / Começar sábado de manhã/Usar mais a bíblia, falar de Jesus, mais profundidade. Maior tempo de pregação e menos tempo de trabalho em grupo / Melhorar o som. Os microfones atrapalharam a meditação / Café da manhã com mais frutas / Grupos com poucas pessoas é melhor para trabalhar. A mística da noite pode ser mais breve, pois o cansaço impede o bom aproveitamento. Menos conversas e mais participação de todos os presentes / Mais tempo de trabalho em grupo/Falar o número e a página dos cantos / Que os seminaristas participem junto com o povo e nos momentos de partilha / Diminuir os intervalos para ganhar tempo na fala do assessor.

4) CURSO BÍBLICO REALIZADO COM VIZINHOS, COMUNIDADE OU PARÓQUIA EM 2023.

31 Pessoas fizeram os Círculos Bíblicos na comunidade, participaram nos Círculos Bíblicos: de 2 até 15 pessoas.

Foi realizado: Na família;/ na catequese;/ na penitenciária; / na comunidade; Ministra da Eucaristia fez na casa dos doentes.

5. CURSO 2025

No encerramento, foram anunciados o local onde será realizado o Curso Bíblico Ecumênico da Diocese de LINS e a data do curso no próximo ano.

Data: 05 e 06 de julho de 2025

Tema: Carta de São Paulo aos Romanos.

Lema: “A Esperança não decepciona” (Rm 5,5).

Local: Santuário São Francisco de Assis, na Cidade de Penápolis (SP)

Responsável pelo curso na cidade: Pároco Frei Haroldo OFMCap

3. FLOR E CANTO – ENCONTROS ECUMÊNICOS DE FORMAÇÃO 2024

CURSO EM PARCERIA: CESEEP / CAAL – Petrópolis-RJ

Data: 26 a 28 de janeiro de 2024

Local: Duque de Caxias (RJ)

Modalidade: Presencial

Tema: Primeira e Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses

Número de participantes: 41 pessoas.

Parceria: CESEEP

Coordenadora: Maria Helena Arrochelas

1. INTRODUÇÃO

O curso Flor e Canto foi realizado em Duque de Caxias (RJ), com a presença de 50 pessoas, das quais 15 eram cursistas, sendo 05 homens e 10 mulheres. Neste número estão incluídas as pessoas que participaram parcialmente e as 5 crianças do Canteirinho.

Como voluntárias/os, o curso teve a participação de 26 pessoas, tendo na equipe de secretaria, 02 pessoas, na coordenação geral, 01 pessoa, na equipe de monitoria 06 pessoas, na equipe de animação 05 pessoas, na equipe de cozinha 06 pessoas, na cantina, 02 pessoas, na assessoria 03 pessoas e, no Canteirinho (espaço de cuidado com as crianças), 2 pessoas, que cuidaram de 05 crianças para que fosse possível a participação das mães/pais presentes no curso. Além do cuidado, desenvolveram atividades próprias da idade. Houve ainda 04 pessoas que participaram apenas parcialmente.

Destaque para a presença, na assessoria, também de forma voluntária, do teólogo e historiador, Padre José Oscar Beozzo, e das teólogas Mariana Pernambuco e Tereza Cavalcanti.

2. PERFIL

a) Perfil dos participantes e das equipes quanto ao Gênero e localidade:

Participantes		
Gênero	Número	%
Masculino	06	31,58
Feminino	13	68,42
Total	19	100,00

Equipes de trabalho (voluntárias/os)		
Gênero	Número	%
Masculino	09	34,62
Feminino	17	65,38
Total	26	100,00

b) Perfil dos participantes quanto à localidade de origem

Localidade		
Cidade	Nº	%
Duque de Caxias	06	31,58
Magé	02	10,52
Nilópolis	01	05,27
Rio de Janeiro	06	31,58
São João do Meriti	04	21,05
Total	19	100,00

Cidade	Equipes	%
Belfort Roxo	03	
Duque de Caxias	04	
Magé	01	
Niterói	02	
Nova Iguaçu	01	
Petrópolis	04	
Rio de Janeiro	03	
São João do Meriti	04	
São Paulo	01	
Não informou	03	
Total	26	

3. AVALIAÇÃO

O grupo avaliou o curso como muito bom, apesar das dificuldades em trazer mais pessoas para participar. No entanto, as/os voluntárias/os continuam animados com o curso e com sua formação (dois encontros preparatórios para estudo de conteúdos e metodologia).

4. PLANO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

A partir da avaliação feita pela coordenação, definiu-se os temas para o próximo quadriênio (2025, 2026, 2027 e 2028): 2 anos com o Antigo Testamento e 2 anos com o Novo Testamento.

2025 Livro de Judite

2026 Livro de Daniel

2027 Carta aos Efésios

2028 Carta aos Gálatas

5. CURSO 2025

O próximo curso será realizado nos dias 25 e 26 de janeiro de 2025, tendo como tema o Livro de Judite.

6. REGISTRO ICONOGRÁFICO



Momento de alimentação das/os participantes.



Momento celebrativo.



4. CURSO VPS (Equador) + CESEEP (Brasil)

Tema: Ética e participação cidadã na política a serviço do bem viver (Sumak Kausay)

Data: 01 a 12 de abril de 2024 (18h às 20h - horário do Equador)

Edição: 2ª

Nº de participantes: 66 pessoas

Formato: Online

Coordenação: Comissão de formação da vigília permanente de Sucumbíos do Equador / VPS e do o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular – Ceseep/Brasil.

1 INTRODUÇÃO

De 1º a 12 de abril de 2024, a Vigília Permanente de Sucumbíos / VPS do Equador e o CESEEP do Brasil, realizaram o Curso Virtual Ética e Participação Cidadã na Política a Serviço do Bem Comum / Sumak kawsay, com a participação de mais de 66 pessoas de 06 países latino-americanos.

2 OBJETIVO

A grave crise que o Equador vive no momento atual e nos últimos anos é enquadrada como um retrocesso histórico nas conquistas das políticas públicas em um Estado de direito. Mas essa realidade de um determinado país não é alheia aos demais países da região com dinâmicas próprias. É o retorno do neoliberalismo, mas em maior grau com características de um fascismo bruto. Essa grave realidade ameaça o futuro próximo de nossos povos na região, e alguns já estão sentindo o que essa ameaça implica. Mas não é apenas um problema político, é uma grande crise da sociedade, de valores de senso comum e ética social dos Estados regidos pelo modelo da democracia liberal. É o Sumak kawsay, uma proposta que a partir desses espaços incentivamos na busca de alternativas na construção de uma cidadania que seja sujeito, protagonista e empoderada por sua história e seu destino. Este contexto é o que sustenta o curso que foi desenvolvido em 6 workshops com duração de 2hs cada um.

Foi o tempo que facilitou a integração das pessoas que participaram de países de língua espanhola e portuguesa em seus diferentes fusos horários. Um tema variado foi abordado em torno do tema levantado, partindo de uma visão da situação sociopolítica latino-americana com enfoque a partir dos princípios da democracia e do misticismo cristão para transformá-la com uma comunicação alternativa à narrativa midiática hegemônica e uma educação popular comprometida com o enfrentamento do sistema em seu estágio neoliberal. Ressoamos os gritos que denunciam essa injustiça social e assumimos o compromisso dos/as participantes reunidos na Carta Aberta produzida coletivamente de "Fortalecer nosso vínculo, apoio e acompanhamento solidário aos movimentos e organizações sociais e populares em suas demandas e lutas específicas, buscando a unidade de todos os setores para enfrentar o sistema de morte que vivemos. O marco de uma relação de décadas entre a Igreja de San Miguel de Sucumbíos, localizada na Amazônia equatoriana, e continuada pela VPS nos últimos 5 anos, com o CESEEP, que vem prestando um serviço muito importante na jornada das igrejas e dos povos da América Latina, do Caribe e da África após o impulso renovador do Concílio Vaticano II. Permitiu avançar em tarefas e compromissos comuns que desafiam os nossos processos sociais e pastorais. Nos últimos anos, surgiu a iniciativa de realizar atividades formativas em parceria e foi assim que, no final de 2020, em tempos de pandemia de COVID, já realizámos um primeiro curso semelhante ao atual e, posteriormente, outras atividades continuaram. Como mencionamos anteriormente, a grave crise abrangente no país nos levou a retornar a essa questão que se projeta como uma formação constante e sistemática que vai além das questões conjunturais porque a crise é sistêmica e estrutural.

A significativa experiência do curso realizado no programa de parceria nos encorajou a compartilhar mais de nossa jornada para fortalecer compromissos futuros, especialmente nos processos formativos que nos impulsionam à ação e mobilização de nossos povos no caminho da Utopia, no caminho para o

Bem Viver de nossa Grande Pátria. Por todas estas razões, expressamos a nossa profunda gratidão ao CESEEP, aos orientadores e aos participantes deste Curso.

O Curso foi destinado a pessoas que participam de pastorais, movimentos sociais ou organizações populares no Equador e na América Latina. Embora inicialmente 123 pessoas se inscreveram no Curso de 13 países, muitos participaram esporadicamente, devido a questões de fuso horário não participaram durante o desenvolvimento de todo o Curso, por isso foi acordado conceder o certificado para aqueles que participaram de mais de 3 workshops. Para o qual 66 pessoas receberam um certificado.

3 PERFIL DO GRUPO

Países de procedência:	Nº	%
Brasil	01	01,52
Cuba	03	04,54
Equador	59	89,39
México	01	01,52
Perú	02	03,03
Total	66	100,00

Sexo	Nº	%
Feminino	31	46,96
Masculino	35	53,04
Total	66	100,00

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	TEMA	ASSESSORIA
SEGUNDA-FEIRA 01/04/2024	Abertura do curso Análise de conjuntura latino-americana	David Chávez
QUARTA-FEIRA 03/04/24	Conjuntura latino-americana e fundamentalismos religiosos	Delana Corazza
SEXTA-FEIRA 05/04/24	Desafios, a partir da situação sociopolítica latino-americana, para a construção do poder cidadão e popular segundo o paradigma do Bem Viver / Sumak Kausay.	Nicolas Panotto
SEGUNDA-FEIRA 08/04/2024	A mística e a militância cristã diante dos atuais desafios sociopolíticos da América Latina	Frei Betto
QUARTA-FEIRA 10/04/24	Urgência e compromisso de uma comunicação alternativa para enfrentar a hegemonia da mídia	Magali Cunha
SEXTA-FEIRA 12/04/24	A Educação Popular no compromisso político atual	Ariel Martínez

4. DIVULGAÇÃO DOS ENCONTROS

(na página seguinte)



CURSO VIRTUAL

LA ÉTICA
Y LA PARTICIPACIÓN
CIUDADANA
EN LA POLÍTICA
AL SERVICIO DEL BUEN VIVIR
(SUMAK CAUSAY)

Lunes 1 de abril.
18:00 (Ec.)

**Coyuntura
Latinoamericana
- Ecuador**

Asesor:
David Chávez.
Sociólogo y docente
en la Facultad de Ciencias
Sociales y Humanas
de la UC Ecuador



CURSO VIRTUAL

LA ÉTICA
Y LA PARTICIPACIÓN
CIUDADANA
EN LA POLÍTICA
AL SERVICIO DEL BUEN VIVIR
(SUMAK CAUSAY)

Miércoles 3 de abril
18:00 - 20:00 (Ec.)

**TALLER 2: Coyuntura
Latinoamericana y
fundamentalismos
religiosos**

Asesora:
Delana Corazza:
Cientista social
PUC / São Paulo;
Master en Urbanismo
y Doctora en Geografía.



CURSO VIRTUAL

LA ÉTICA
Y LA PARTICIPACIÓN
CIUDADANA
EN LA POLÍTICA
AL SERVICIO DEL BUEN VIVIR
(SUMAK CAUSAY)

Viernes 5 de abril
17:00 - 19:00 (Ec.)

**TALLER 3: Desafíos, desde
la situación socio política
latinoamericana, para
la construcción del poder ciudadano
y popular según el paradigma
del Buen Vivir / Sumac Kausay.**

Asesor:
Nicolas Panotto:
Teólogo y Doctor
en Ciencias Sociales.
Director de Otros Cruces.



CURSO VIRTUAL

LA ÉTICA
Y LA PARTICIPACIÓN
CIUDADANA
EN LA POLÍTICA
AL SERVICIO DEL BUEN VIVIR
(SUMAK CAUSAY)

Lunes 8 de abril
18:00 - 20:00 (Ec.)

**TALLER 4: La Mística
transformadora
y la Militancia Cristiana
ante los actuales desafíos
socio políticos
de Latinoamérica.**

Asesor: Frei Betto.
Frei dominico. Brasileiro.
Teólogo de la Liberación.
Escritor. Autor de "Fidel y la
Religión", entre sus 74 libros.



CURSO VIRTUAL

LA ÉTICA
Y LA PARTICIPACIÓN
CIUDADANA
EN LA POLÍTICA
AL SERVICIO DEL BUEN VIVIR
(SUMAK CAUSAY)

Miércoles 10 de abril
18:00 - 20:00 (Ec.)

**TALLER 5: Urgencia
y compromiso
de fortalecer
una comunicación
alternativa para enfrentar
la hegemonía mediática.**

Asesora: Magali Cunha.
Jornalista y doctora de
Ciencias de la Comunicación.
Colaboradora del Consejo
Mundial de Iglesias.



CURSO VIRTUAL

LA ÉTICA
Y LA PARTICIPACIÓN
CIUDADANA
EN LA POLÍTICA
AL SERVICIO DEL BUEN VIVIR
(SUMAK CAUSAY)

Viernes 12 de abril
18:00 - 20:00 (Ec.)

**TALLER 6 y CLAUSURA
DEL CURSO:
La Educación Popular
en el compromiso
político frente
a la arremetida neoliberal**

Asesor:
Ariel Martinez Chorot.
Educador popular. Red de
educadores y educadores
populares Libélulas
Matanceras.
Matanzas /Cuba

5. AVALIAÇÃO DAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM

- A revisão permanente em cada oficina foi uma estratégia fundamental para melhorar a reprogramação do trabalho da equipe, diante dos ajustes necessários.
- O curso foi desenvolvido em espanhol e português. Aprender os dois idiomas foi valioso para os líderes do workshop.
- O trabalho em equipe da Comissão de Formação nas diferentes áreas com excelente logística durante as oficinas do Curso foi valioso.
- A participação e gratidão dos estudantes de outros países fora do Equador, nos compromete com os povos latino-americanos a continuar com esta proposta de formação.
- A contribuição dos facilitadores expositores, com suas excelentes apresentações, ajudou a orientar os processos políticos comuns de nossos povos e, especialmente, para a próxima Consulta Popular no Equador.
- A metodologia freiriana, sugerida por Frey Betto, baseada no interesse das pessoas e no impacto de seu esclarecimento sobre os desafios que temos que trabalhar.

- O objetivo comprometido pelos companheiros que participaram do Curso de formação pastoral e Militantes do CESEEP em 2023 foi cumprido, que era iniciar este projeto de formação localmente e latino-americano, agora devemos continuar com maior ênfase.
- A consolidação do início do grande objetivo do VPS na criação da Escola de Formação.
- A situação do Equador e dos demais países precisava ser aprofundada e analisada mais a fundo, talvez por uma questão de tempo e pela mesma metodologia dos facilitadores.
- A presença de alunos de 13 países foi um grande desafio, que nos obriga a caminhar com mais força e também exige que treinemos com mais exigência para desempenhar esse papel.
- Foi uma garantia para a Vigília ter preparado este tipo de tema com palestrantes de nível internacional.
- A metodologia da Educação Popular, com sua variante Ver, Julgar e Agir, já é uma parte ordinária de nossa característica do trabalho da Vigília.
- Foi algo muito especial, organizar o Curso de Sucumbíos para a América Latina, em coordenação e com o aval do CESEEP-Brasil
- O aprender, aprender fazendo, foi colocado em muito esforço e ficamos com um grande sabor de cada oficina, criatividade e responsabilidade, o que exige um trabalho melhor de nós na Vigília.
- A relação de parceria entre a VPS e o CESEEP foi fortalecida e consolidada. Agora temos que ver como continuar em uma nova etapa com vistas a fortalecer os processos de formação e ação de nossos povos. Uma reunião conjunta para estabelecer um plano de apoio conjunto seria desejável.
- Estava pendente desenvolver ainda mais o tema do Bem Viver / Sumak Kausay como uma proposta de nossos povos andinos da Bolívia e do Equador em suas constituições e que vai além do convencional da democracia para superar governos autoritários e fazer uma democracia participativa para o bem-estar dos povos.
- A necessidade de formação dos jovens deve ser abordada com tema e metodologia próprios para avançar na renovação geracional.
- Apresentar como parte da mística de nossa formação, o legado de Gonzalo, para manter vivo seu espírito e pensamento.
- Excedeu nossa capacidade inicialmente, a inscrição de mais de 100 pessoas, embora nem todas, várias, realmente tenham participado por causa do cronograma. Se tivéssemos nos organizado com interesse apenas para o Equador, teríamos uma participação maior quantitativamente, mas perdendo a riqueza da diversidade de países.
- Embora nossa intenção fosse incentivar uma maior participação com o trabalho em grupo, isso não pôde ser viabilizado por questões de tempo, por isso a apresentação do facilitador foi priorizada.
- Temos a tarefa de documentar, registrar e replicar o workshop em qualquer nível,
- É importante tomar nota de começar a desenvolver uma maior relação com Cuba, especialmente no campo da Educação Popular, com toda a sua realidade contextual de um Estado socialista. Deixe-os vir fazer estágios, fazer um trabalho básico e praticar o que estamos vivenciando.

Sugestões

- O desenvolvimento deste curso compromete-nos como escola e como equipe a prepararmo-nos com maior intensidade nos próximos cursos que o VPS tem em mente. Temos que dar mais qualidade.
- Melhorar a organização dos cursos para implementar debates e trabalhos em grupo para ouvir mais os alunos.
- Estabelecer uma relação com a CORAPE, para um trabalho maior de comunicação e divulgação do nosso trabalho de construção da cidadania.
- Saber mais sobre a gestão da comunicação alternativa das ações da vida política de Jesus na esfera social.
- A comunicação em redes requer equipamentos, ferramentas e pessoal para enfrentar a condução técnica do curso, por isso devemos nos equipar com computadores e outros acessórios necessários.
- Criando mais um espaço de comunicação para jovens e adolescentes, eles nos dão muita luz, são desafios, desafios e o olhar mais próximo entre os povos.

- Que os facilitadores apresentem os tópicos mais práticos e nos contribuam com suas próprias conclusões.
- Estabelecer um programa de formação, basicamente por um ano, tendo em conta as diferentes áreas das nossas ações e também especialmente os jovens.
- Fortalecer o relacionamento com o CESEEP, para nos apoiarmos mutuamente, tanto participando de cursos presenciais, quanto divulgando a participação em cursos virtuais, como os que podemos organizar aqui no Equador. E que em breve poderemos nos organizar presencialmente com a participação da equipe da Equipe CESEEP ou assessores de outros países.

6. SISTEMATIZACIÓN

CARTA ABIERTA AO PUEBLO

Un grito por el buen vivir: la participación política ciudadana en América Latina y el Caribe.

“Los participantes del Curso Virtual “La Ética y la Participación Ciudadana en la Política al servicio del Buen Vivir (Sumak Kausay)”, de 13 países de América Latina y El Caribe, organizado por la VPS (Vigilia Permanente de Sucumbíos) de Ecuador y el CESEEP (Centro Ecuménico para el Servicio a la Evangelización y Educación Popular) de Brasil, del 1 al 12 de abril del 2024, manifestamos:

Vivimos una coyuntura económica, socio-cultural y político-ideológica que se caracteriza por la dependencia del capital transnacional y global que genera relaciones desiguales de poder a todo nivel, desde lo global hasta cada país, impactando violentamente en las condiciones de vida, que no permiten el Buen Vivir de nuestros pueblos. En Brasil, por ejemplo, existen muchos movimientos y grupos populares que representan la voz y el grito de las minorías. Sin embargo, pasaron por momentos sombríos en los gobiernos anteriores que desarticularon la participación popular. Hoy, con el nuevo gobierno de Lula, la realidad de la participación popular y ciudadana vuelve a suceder, pero no sin resistencia del capital y de los grupos empresariales y políticos de poder. Por otra parte, en Ecuador, la participación política está garantizada en la Constitución de la República y las leyes como el Quinto Poder del Estado. Sin embargo, los últimos gobiernos, como el actual, van tomando rasgos autoritarios y fascistas, violentando las leyes, generando mentiras que se difunden a través de las redes sociales y medios de comunicación hegemónicos, creando un ambiente social de odio, miedo y violencia que polariza a la sociedad, impidiendo la participación ciudadana consciente y activa. Además, la ciudadanía muchas veces carece de una formación y acción política unitaria que le permitan superar una democracia meramente representativa y caminar hacia una democracia participativa para el Buen Vivir de todos/as.

Nuestros gritos y llantos, que emergen de la injusticia social que estamos viviendo en nuestros territorios, los denunciamos, ejerciendo nuestra participación ciudadana. El grito más fuerte es la inseguridad y la violencia, que va imponiendo la arremetida neoliberal y fascista, con la concentración de poder y riqueza a costa del empobrecimiento y miseria de las mayorías. También la destrucción de los ecosistemas, el extractivismo, la minería y el agua, por parte del capital global, los atracos de la corrupción pública, van minando y reduciendo la institucionalidad del Estado. Además, el desmantelamiento de las políticas públicas y sociales deterioran los sistemas sanitarios, educativo, comunicacional, cultural y de seguridad social del país. La violencia hacia las mujeres y niñas, que se expresa entre otros indicadores en el alto índice de femicidios. Otro ámbito muy importante es la utilización de la justicia, para perseguir a los pobres y a los adversarios políticos.

Todo esto es alimentado por el relato de una prensa mercantilista, corrupta y mafiosa, que manipula a la ciudadanía con la desinformación. Ante este escenario, nuestra participación ciudadana en la política se ve afectada por nuestra falta de compromiso y conciencia social para enfrentar una crisis no sólo coyuntural sino estructural de la democracia. El quemeimportismo, el conformismo y la falta de empeño del pueblo, así como la división de las organizaciones y grupos afectan las luchas por el cambio hacia nuevas estructuras inspiradas en el Buen Vivir (Sumak Kausay). Por su parte, el Estado desde el Gobierno y sus instituciones, con su prepotencia, abuso de poder y corrupción, impiden la participación política ciudadana activa, que solo es canalizada por los partidos políticos que en su mayoría donde quieren que les sirvan en función de sus intereses. En esto no faltan los seudo líderes políticos oportunistas que buscan beneficios particulares. El dicho popular brasileño “nada sobre nosotros sem nós” / “nada sobre nosotros sin nosotros”, no se ejerce realmente en las discusiones y decisiones ciudadanas y populares en nuestros territorios. A pesar de todo, como dice Paulo Freire de “no ceder un centímetro de nuestro poder”, valoramos las experiencias que vienen emergiendo y hacemos uso de las reglas parlamentarias, de nuestro voto, de nuestro derecho a la voz y las críticas constructivas, combinándolas con la militancia.

De esta manera luchamos por mejores condiciones de vida en general, en contra de las propuestas neoliberales de los gobiernos de la derecha.

Por eso RECHAZAMOS

El bloqueo injusto y sistemático a Cuba, perpetrado por más de seis décadas por el imperialismo norteamericano y nos solidarizamos con la resistencia del pueblo cubano. Así mismo, rechazamos los regímenes de derecha de América Latina, responsables de la dolorosa situación que afecta a nuestros pueblos. Expresamos también nuestra más enérgica condena al genocidio que continúa en Palestina por parte del gobierno fascista de Israel, que pone en riesgo la paz mundial y evidencia la inacción de los organismos internacionales. En el caso de Ecuador, condenamos la invasión a la embajada del país hermano de México y rechazamos con un NO rotundo la próxima Consulta Popular del 21 de abril, por ser ésta mañosa e innecesaria, que pretende fortalecer y perpetuar un estilo de gobierno autoritario.

Nos COMPROMETEMOS a: • Fortalecer nuestra vinculación, apoyo y acompañamiento solidario a los movimientos y organizaciones sociales y populares en sus demandas y luchas específicas, buscando la unidad de todos los sectores para enfrentar el sistema de muerte que vivimos. • Involucrar a los niños/as, adolescentes y jóvenes en los procesos de formación crítica, comunicación popular alternativa y en el cultivo de una ética y espiritualidad en el amor revolucionario, como Militantes de la Vida. Re-leer el magisterio social del Papa Francisco desde las periferias, con las CEBs, organizaciones sociales y políticas, centros culturales, movimientos sociales, campesinos, indígenas, afros, de mujeres, de ambientalistas y sus partidos, para trabajar juntos por otra sociedad, otra cultura, otra civilización para el Buen Vivir (Sumak Kausay). 12 abril del 2024.

Participantes del Curso Virtual La Ética y la Participación Ciudadana en la Política I servicio del Buen Vivir (Sumak Kausay).

7 REGISTRO ICONOGRÁFICO



Print de tela de dois encontros virtuais durante o curso.



3º. ENCONTRO DE JUVENTUDES E ESPIRITUALIDADES LIBERTADORAS

TEMA: SABERES, SABORES E LUTAS: TERRITÓRIOS DO BEM VIVER

LOCAL: Salvador/ Bahia

DATA: 30 de maio a 2 de junho de 2024

REALIZAÇÃO: ENJEL, com participação de integrante do CESEEP no encontro (Betânia Claudino) e de uma na coordenação (Angelica Tostes).

O III ENJEL E SEU PROCESSO

O 3º. Encontro de Juventudes e Espiritualidade Libertadora, ocorrido em Salvador/BA, de 30 de maio a 2 de junho de 2024 foi uma verdadeira experiência de Bem-Viver construída a muitas mãos. Gestado desde 2014, quando ocorreu o 1º. Encontro/Fortaleza, seguido pelo 2º. Encontro e, 2017-Poá/SP, e recebendo solo de reflexão e nutrição através da criação do MEL/Movimento de Juventudes e Espiritualidades Libertadoras, durante o período da pandemia, 2020 -, este 3º. ENJEL contou com uma construção criteriosa, desde o apoio e presença nos encontros do MEL regional, 2 anos de encontros remotos, também com experiências de oração e escuta ativa das demandas locais, até a formação de uma equipe de Colegiado e o desdobramento em algumas equipes de trabalho – local, metodologia, mística e animação, secretaria, alimentação, comunicação.

Além das dezenas de reuniões virtuais, realizamos 3 reuniões presenciais, em Salvador, com coordenação ampliada, equipe central e demais equipes responsáveis pelo Enjel. O processo foi construído com muitas trocas de saberes, experiências, disponibilidade semanal, estudos quanto ao tema central, diálogo com possíveis assessores para cada temática dos quintais e rodas de conversa e aproximações com os territórios locais. Todo o processo, desde a intuição primeira até a conclusão desse relatório, foi marcado pela Mística do Bem-Viver. E aqui não estamos falando de uma proposta teórica, mas de um projeto cotidiano, com todos os desafios e busca de soluções, de criação de estratégias a cada passo, sempre na direção de uma espiritualidade encarnada, libertadora, tendo como eixo a dimensão do Bem-Viver.

TEMA CENTRAL

O tema escolhido como central – SABERES, SABORES E LUTAS: TERRITÓRIOS DO BEM VIVER - se tornou nossa chave de leitura desde o 2º. ENJEL para cada passo estrutural, espiritual e pedagógico. Essa é uma referência profundamente libertadora, pois se revela fundamental neste momento social, político, econômico, cria um eixo espiritual no centro dos processos de mobilização juvenil, um eixo fecundo, forte, que vai ao coração das diversas espiritualidades presentes no chão de nossa terra comum. Em tempos de abatimento psíquico, cultural, físico e também espiritual, torna-se fundamental a construção de processos de resiliência, fortalecimento, que não apenas sejam capazes de diagnosticar, mas também de construir estratégias criativas para cada desafio apresentado nas comunidades locais e globais.

METODOLOGIA

No bojo da Mística do Bem Viver, optamos por uma Metodologia também construída a muitas mãos. Cada manhã foi iniciada com um momento de espiritualidade Integral, inter-espiritual e enraizada nas tradições originárias de nosso povo; refeições em comum sempre partilhadas, disponibilidade para as tarefas de manutenção da estrutura comunitária; 4 rodas de conversa com a participação de jovens de diversas pertenças, religiosas, identidade de gênero, culturais e intergeracional; quintais temáticos abrangendo 10 eixos fundamentais para a construção do Bem Viver; 6 vivências em territórios do Bem Viver no chão de Salvador; momentos culturais de trocas e de convivência; 3 grandes momentos místicos como pontos de confluência, comunhão e envio; construção coletiva de uma Carta-compromisso.

Rodas de Conversa – Bem Viver (confluências, circularidade, encruzilhadas e espiritualidade libertadora); Saberes e Lutas (dimensões integradoras em diálogo aberto e provocador de estratégias);

O Bem Viver (integração/confluência entre dimensões social, política, econômica, social, pedagógica, espiritual); Recolha e compromissos do ENJEL

Quintais Temáticos – Agricultura familiar e coletiva; Corporeidade; Ética e mística nas Redes Sociais; Aquilombamento; Educação e decolonialidade; Textos sagrados e hermenêuticas; Interconexão entre saberes; sabores e lutas; Mística e militância nos espaços políticos e sindicais; Existir como Mulher; Ser LGBT+

Vivências nos Territórios – Território indígena Tupinambá (Itapuã); Aldeia de Pescadores (Itapuã); Juventudes

Ativista Cajazeiras (JACA); GRUMAP; Comunidade da Trindade; Associação Cultural Alafumbi

Não podemos deixar de pontuar a diversidade e riqueza dos assessores presentes, muitos representando outros movimentos e coletivos parceiros – ISER, NÓS NA CRIAÇÃO, FÉ NO CLIMA, NOVAS NARRATIVAS EVANGÉLICAS, KOINONIA, CESEEP, CEBI BA, REDE CRUZADA, TEIA DOS POVOS, MST, CDD, MEL, CANAL NÃO É HERESIA, ASSOCIAÇÃO CULTURAL ALAFUNBI, COLETIVO ODARA, GRUMAP, FEED, EMAÚS, ECONOMIA DE FRANCISCO E CLARA. Enfim, o ENJEL se constituiu como uma grande rede de Bem Viver, agregando não apenas juventudes, lideranças, mas uma confluência de rios de Bem Viver, a direção de um projeto comum e já em consolidação em nosso chão.

RECURSOS FINANCEIROS E HUMANOS

O financiamento para construção de evento de tal porte e relevância foi um processo extremamente árduo para o Colegiado. Escrevemos para muitas instituições, recebemos muitas negativas, e o tempo começou a correr na direção do evento, sem que tivéssemos acordos definidos. Confiantes na relevância desse Projeto, avançamos na certeza de que o financiamento necessário chegaria a tempo, mesmo que não integralmente. Diante dos prazos apertados, criamos uma página de colaboração coletiva na internet, e apelamos para as doações de amigos e também para o trabalho voluntário.

Podemos dizer sem receio que se não pudéssemos contar com mais de 50 pessoas que se voluntariaram para apoiar o evento, ele não teria ocorrido. Todas estavam integradas ao Projeto e à sua articulação entre Mística e Militância, pois participaram antes, durante e depois do evento, com doação integral e uma espiritualidade que transparecia em seu agir.

Os financiamentos de maior porte vieram de 2 instituições. Quanto a este item, aprendemos que necessitamos de um prazo maior para iniciar a apresentação do Projeto às instituições, para que possamos caminhar com mais segurança e prudência.

A cooperação internacional parece caminhar na contramão do Bem Viver, com condições e exigências que dificultam as ações colaborativas, comunitárias, que valorizem e reconheçam a economia criativa e decolonializada.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A juventude que participou do evento veio de muitos pontos do país, mas devido à crise econômica atual, muitos foram impedidos pela distância de suas cidades de origem. Enfim, o quantitativo mais presente foi do Nordeste, especialmente da Bahia. Apesar de esperarmos 200 jovens, recebemos com alegria imensa os 99 jovens que puderam participar, em sua maior parte de pertença cristã, sendo a maior parte de presença de jovens evangélicos, e preciosa presença de 14 jovens de terreiro, de 6 indígenas em retomada, e alguns com espiritualidade não religiosa. O perfil de participação nas paróquias, pastorais e movimentos políticos foi marcado pela diversidade de pertenças, enraizamento e formação. Contamos com lideranças já firmadas, mas também com jovens que estão em discernimento ou apenas iniciando uma aproximação pastoral e política.

AMBIENTAÇÃO, ANIMAÇÃO E MÍSTICA

A equipe local, liderada por Frei Lorrane, contou com a parceria com o CTN EBDA que nos oportunizou a realização do ENJEL em seu espaço, por 5 dias de trabalho (1 dia antes, na preparação). A ambientação do Espaço do CTN e do refeitório comum foi também construída com a coordenação de cada equipe e com a contribuição dos voluntários. Cada espaço foi pensado dentro do tema do

encontro, com muita cor, flores, elementos da natureza e muita sustentabilidade (sem plásticos, alimentação saudável). A equipe de Mística assumiu também a Animação do ENJEL, a partir da construção de reuniões quinzenais virtuais por 8 meses e as 3 reuniões presenciais acima citadas. Essa mesma equipe construiu o Cancioneiro e os momentos de Mística comunitária, sempre lembrando que, para o ENJEL, a Mística é o coração e o ponto de encontro de todo o processo. As celebrações, cancionero e místicas ao longo do encontro foram espaços concretos de diálogo inter-religioso e intergeracional, a partir do protagonismo das tradições religiosas presentes.

SECRETARIA, TESOURARIA, ADMINISTRAÇÃO

Essa equipe foi formada por jovens da PJ, dois membros do Colegiado e por uma secretária de Koinonia, com contratação temporária exclusiva para o evento. Esta equipe trabalhou incessantemente durante 7 meses e ainda se mantém em atividade até o presente momento. Nos 4 meses que antecederam ao evento o trabalho se intensificou com inscrições, compras, administração geral, assim como nos 4 dias do evento, que em muito exigiram desta equipe. A organização e capacidade de tomada de providências, de urgências e soluções necessárias ao longo do processo foram fundamentais para o sucesso do evento. Esta equipe também contou com voluntários ao longo do percurso.

INFRAESTRUTURA

Toda a Infraestrutura foi construída com o apoio das equipes já em gestão e a participação de Frei Lorrane como apoio local. Realizaram 3 visitas ao CTN EBDA, observando todas as demandas e, a partir delas, emitimos muitos Ofícios solicitando apoio às Secretarias locais que, infelizmente, não puderam apoiar por razões diversas, de ordem burocrática na sua maioria. Com essas negativas, algumas prometidas até a véspera e até protocoladas, necessitamos providenciar com urgência de 24 horas boa parte da estrutura para recepção das juventudes inscritas, alimentação, limpeza. Foi um esforço intenso para as equipes voluntárias que chegaram 1 dia antes para preparar o evento. Os jovens foram hospedados e fizeram suas refeições no próprio local do evento. Recebemos doações de alimentos das próprias equipes de trabalho e do CEBI Ba, que se fez presente preparando e oferecendo um cardápio com os melhores SABORES de Salvador, tudo com muito cuidado, primor, qualidade, amor e muito axé.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Para a divulgação, a equipe de Secretaria e a equipe de Comunicação trabalharam integradas, foi criada uma logo, produzida pelo ATELIÊ 15, a partir do tema do III ENJEL que já contribuisse para a consolidação do tema e comunicasse o processo que seria vivenciado. Contamos com uma conta no Instagram, um site oficial, uma página no Facebook e elaboração de Convites para instituições parceiras, movimentos, todos enviados por email, e assinados pelo Colegiado - Emaús, Cáritas NE3, PJ Nacional, PJ NE3, CONIC, Soter, Ameríndia, CESE, CEBI, IHU Unisinos, Movimento Fé e Política, CESEEP, Casa Galilea, CEBIC, Dioceses de Feira de Santana e de Livramento de Nossa Senhora. Além da divulgação, as equipes citadas trabalharam na oferta de subsídios para a preparação dos participantes para o Encontro, com entrevistas e conteúdos sobre o tema central. Durante o evento, contamos também a presença da equipe da Verbo Filmes registrando todo o ENJEL a fim de produzirmos material para continuidade do processo de integração e formação das juventudes. As equipes de Secretaria e a Verbo Filmes estiveram presentes em todo o evento registrando com áudios, imagens, pequenos vídeos, escritos e relatórios. Houve divulgação nas redes, especialmente, pelo Instagram. Para o próximo encontro percebemos necessidade de criarmos 2 equipes para Comunicação e Divulgação, uma local e outra mais ampla, a nível nacional/internacional.

RELAÇÕES LOCAIS

As relações com os povos de asé e movimentos locais, especialmente KOINONIA, GRUMAP, CEBI, PJ Noroeste, Frei Lorrane e lideranças locais foram elemento a ser destacado para a acolhida do evento, respeito e diálogo com os princípios que já movimentavam o MEL mas que ainda estavam mais nos planos do que na realidade. Ao caminharmos para a organização comunitária do ENJEL, esses coletivos abraçaram essa causa como sua, e construímos de mãos dadas cada passo do projeto, ou seja, o MEL

foi parte de uma caminhada já abraçada por muitos coletivos locais e sem os quais, não teríamos realizado esse sonho comum.

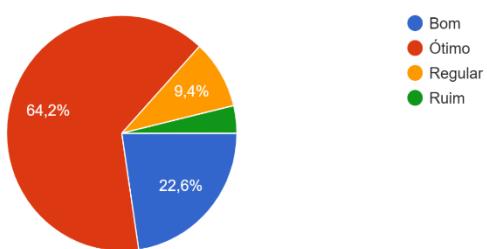
CONTINUIDADE

Não temos dúvida de que mantivemos a semeadura do Bem Viver no coração de todos os participantes do III ENJEL, um total de 155 pessoas (inscritos, equipes e voluntários), o que nos remete a nos mantermos como mediadores nesse chão fecundo. Para isso, já iniciaremos o fortalecimento do MEL nas regiões do país. Nos propomos ainda espalharmos o tema central em outras comunidades e Movimentos independentes que participaram do projeto, pois acreditamos que nosso chão comum necessita com urgência de uma refundação que tenha por base o BEM VIVER, como projeto social, econômico, cultural, espiritual, decolonial. Para tanto, formaremos uma equipe de agentes direcionados a essa reverberação, com a construção de ferramentas pedagógicas como vídeos, encontros virtuais e presenciais, podcasts, e um livro temático a partir das experiências e conteúdos do II ENJEL. Tudo isso articulando, integrando, subsidiando as juventudes nas espiritualidades libertadoras e, na confiança já experimentada nesse caminho. A participação de algumas pessoas mais velhas nesse processo tem se dado para garantir o diálogo intergeracional, principalmente como elemento das espiritualidades libertadoras. Para tanto, retomaremos a apresentação de Projetos para instituições de apoio a fim de formarmos uma equipe de trabalho para os próximos 3 anos.

Concluo esse relatório com imensa gratidão pelo trabalho construído, palmo a palmo, passo a passo, dia a dia, coração a coração, corpo a corpo! Experiência de muita nobreza e fecundidade no solo desse chão que é de todos e de todas, de toda a criação, hoje sofrida, violada, gritando por misericórdia e fraternidade, convocando cada um de nós ao trabalho cotidiano, árduo, mas cheio de amor, de esperança e muita aprendizagem dos Saberes, Sabores e Lutas, como Territórios do Bem-Viver.

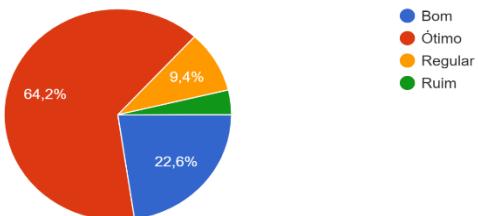
Recepção no dia da Chegada

53 respostas

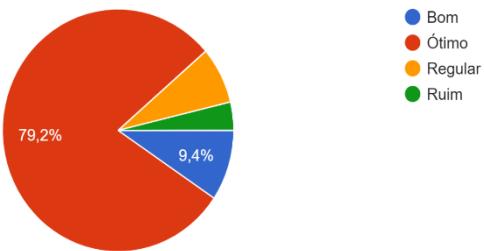


Organização Geral

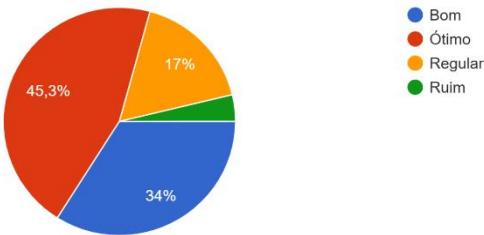
53 respostas



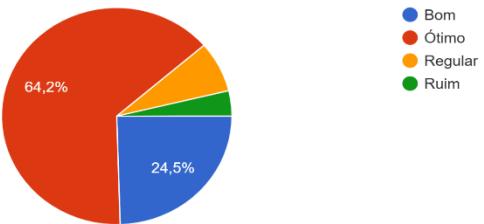
Místicas do dia
53 respostas



Infraestrutura e Hospedagem
53 respostas



Noites Culturais
53 respostas



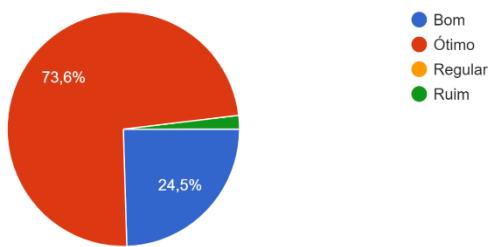
Comentário ou ponto de vista que queira compartilhar - 35 respostas

- Em poucas palavras, resumo que foi a experiência mais impactante da minha vida!!!
- Pensar sempre nas questões que atingem o coletivo
- Partilho minha opinião sobre esse grande evento que foi magnífico de bastante respeito, paixão, alegria, acolhimento e vários outros elogios! Gratidão
- Foi tudo maravilhoso e esperançoso para os próximos .
- Me sentir acolhida, respeitada e construtora do Projeto Político do Bem Viver
- Amei tudo, obrigada por me proporcionar viver todo momentos as místicas foram maravilhosas
- Demorar menos anos para acontecer. De 4 em 4 demora muito. Kk
- Gratidão por tudo
- 1/3 mais nesse que participei foi Radial foi uma experiência muito enriquecedora amei todos os momentos! Gratidão gratidão todo momento será gratidão
- A escolha de Salvador foi perfeita. Mostrou de fato, saberes, sabores e lutas. Gostaria de deixar minha gratidão a toda a equipe que nos acolheu com tanto carinho e amor. Sempre com cuidado de saber como estávamos. E um agradecimento especial a Neuci e equipe de cozinha. Ela fez questão de trazer os sabores, e além de perceber o carinho dela através do sabor maravilhoso, mesmo com toda a responsabilidade e cansaço ela estava sempre alegre. Gratidão! Foi uma experiência transformadora. Já na expectativa para as ações e os próximos encontros. Construir conexões incríveis!
- O encontro foi maravilhoso, sugiro fortalecer as regionais com um acompanhamento mais próximo, também dialogar com outros grupos que atuam com as Juventudes nos territórios de identidade.

- Tão muuuito de parabéns! Atentos, dedicados, e comprometidos com um encontro que fosse bom para todes.
- A sensibilidade que a condenação e os articuladores tiveram para os fatos que iam acontecendo a abertura para acolher as falas e perguntas dos participantes vejo como ao construtivo.
- Recebemos boas orientações sobre o local, Kits maravilhosos; Equipe acolhedora; Noites culturais bem diversas.
- Todo o encontro foi ótimo, histórico, marcante, revolucionário. Comida, hospedagem, acolhida...
- O ENJEL de modo geral foi EXCELENTE! PARABÉNS EQUIPE, VOCÊS ARRASARAM.

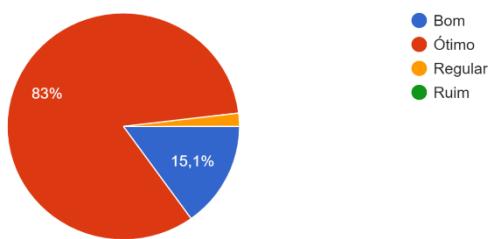
Roda de Abertura: ACOLHIDA - confluências, circularidade, encruzilhadas e espiritualidade libertadora (Marcelo Barros, Ana Gualberto e Reinaldo Neves)

53 respostas



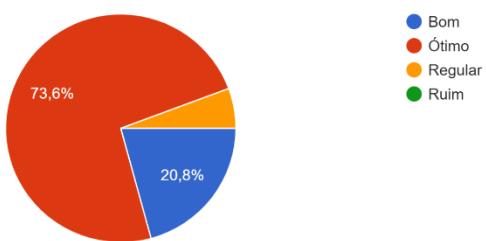
Roda de Conversa: SABERES E LUTAS – dimensões integradoras em diálogo aberto e provocador de estratégias (Mestre Joenson, Pr. Josias Vieira, Luciana Silveira e Obalerá)

53 respostas



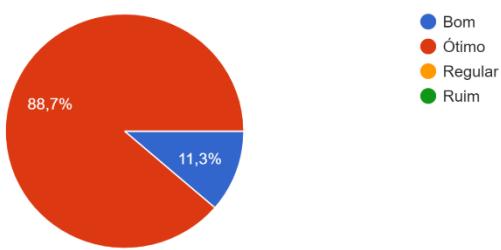
Roda de Conversa: BEM VIVER – integração/confluência entre as dimensões política, social, econômica, pedagógica e espiritual (Priscilla dos Reis, Eduardo Brasileiro)

53 respostas



Roda de Conversa: ENVIO - sinais que apontam para o enraizamento do Bem Viver nos territórios locais e nacionais (Hildete Emanuele, Pe. Assis, Carol Black, Darlan Oliveira)

53 respostas

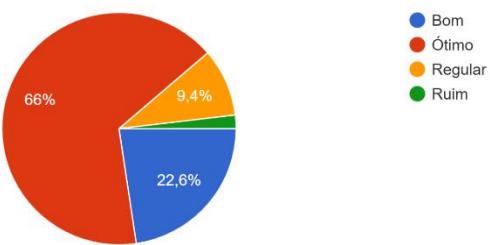


Comentário ou ponto de vista que queira compartilhar - 24 respostas

- Foram experiência maravilhosas
- As temáticas foram excelentes
- O quintal temático foi um espaço de trocas, vivências, socializações e construção de uma prática mais próxima a dimensão do Bem Viver como horizonte possível para todas as pessoas.
- Excelente a proposta do quintal
- Lugar de cura
- Ótimo, muito bom mesmo
- Minha experiência nos quintais regionais e temáticos foram lindas

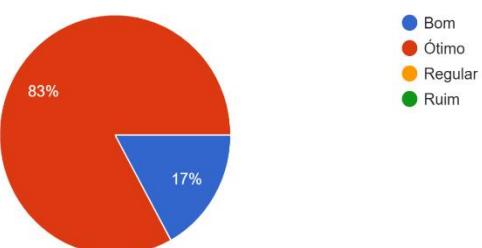
Orientações para os territórios

53 respostas



Vivências nos territórios

53 respostas



Comentário ou ponto de vista que queira compartilhar - 18 respostas

- Sem palavras para descrever o que foi vivenciado
- As experiências dos territórios foram emocionante e nos trouxe um novo olhar para esse mundo perverso onde nós seres humanos somos responsáveis por não lutar
- Conhecer outros territórios ampliou a esperança para entender que, em diferentes regiões, a juventude, mulheres e homens estão construindo o Bem Viver!
- Amei o aconchego e vários conhecimentos que eu trouxe comigo
- Eu não sei muito o que dizer a isso pois um dos territórios foi meu ilé axé onde tbm estive presente e acho que foi inesquecível para os outros

- Certamente não vou saber explicar o que estou sentindo, mas só quem sentiu o que a alma transborda
- Eu estou feliz
- Rica
- Fui para a Comunidade da Trindade e não teria como não destacar a importância dessa vivência! O projeto do Reino bem ali.
- Foi uma junção maravilhosa ver a busca do bem viver e das lutas onde estávamos vivendo no enjel.
- Experiência única no JACA. Amei conhecer, estar com eles e vivenciar um pouco de toda a riqueza que eles oferecem com sua atuação.
- diferencial maravilhoso.. entrar no território e pisar naquele chão foi fundamental para uma mística profunda.
- Muito bem organizados.
- Eu amei a vivência, para mim foi a melhor parte, fui muito tocada, me emocionei bastante, ali eu comprehendi que estava onde eu precisava estar, foi uma experiência muito forte, que eu jamais imaginaria que pudesse viver um dia. O Enjel foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida. E não quero mais ficar só escrevendo poesias, eu irei desenvolver ações concretas na minha comunidade.

V. ASSESSORIAS / SEMINÁRIOS / SEMANAS DE ESTUDOS E PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Além dos seus cursos de formação regulares e dos oferecidos em parceria com outras instituições, o CESEEP tem prestado um intenso serviço de assessoria a diferentes Igrejas, comunidades, casas de formação e movimentos populares, por meio de seminários, palestras e animação de encontros de estudo.

Tem participado ainda de reuniões com instituições e fóruns ecumênicos, como o CONIC, o MOFIC, o Fórum Ecumênico – ACT-Brasil e com grupos de reflexão que tem promovido debates em torno a temas de atualidade, como o Fórum de Participação da V Conferência de Aparecida e o Observatório *Ecclesia semper reformanda*, e outros.

O quadro abaixo apresenta o número de participantes em cada evento multiplicado pelo número de dias de cada evento.

Atividades	Responsável / atuação	Data / Período	Nº de pessoas / nº de dias	Total de pessoas
Encontro: Leading with Inclusion: Empowering Women Leaders at the Forefront (Movimento Estudantil Cristão Global)	Angelica Tostes (Assessora)	09/03	60 (1 dia)	60
Apresentação de trabalho na World Christianity Conference 2024: 'Revisiting Women and Gender in World Christianity. - Unveiling Voices of Resistance: Interfaith Dialogue among Women in Latin America Struggling with Gender Violence (virtual)	Angelica Tostes (Assessora)	10/03	100 (1 dia)	100
Grupo de Trabalho Internacional Religião e Teologia no Capitaloceno (virtual)	Angelica Tostes (participante)	11/03	50 (1 dia)	50
Reunião do Comitê Diretivo do Movimento de Ecumenismo Transformador (virtual)	Angelica Tostes (Assessora)	30/03	15 (1 dia)	15
Tradicional Jantar do Ramadan e na premiação Estrelas do Diálogo	Angelica Tostes e José Oscar Beozzo (participantes)	02/04	70 (1 dia)	70
Diálogo Inter-Religioso e Militância - Igreja Comuna do Reino (Belo Horizonte - Minas Gerais)	Angelica Tostes (Assessora)	27 e 28/04	60 (2 dias)	120
Formação “Entre a Utopia e o Cansaço: Pensar Cuba na atualidade” - Memorial da América Latina	Angelica Tostes (Assessora)	03/05	35 (1 dia)	35
Encontro “Caminhos para compreender as teologias contemporâneas” - Catedral Anglicana	Angelica Tostes (Assessora)	20/05	30 (1 dia)	30
Encontro Nacional de Juventude e Espiritualidade Libertadora (Salvador - Bahia)	Angelica Tostes (Coordenação)	30/04 a 02/05	155 (4 dias)	620
Reunião do Comitê Diretivo do Movimento de Ecumenismo Transformador (virtual)	Angelica Tostes (Assessora)	02/06	15 (1 dia)	15
Encontro “Como as gerações podem dialogar?” - Coletivo Memória e Utopia (virtual)	Angelica Tostes (Assessora)	05/06	80 (1)	80
Encontro do Comitê Diretivo do Movimento de Ecumenismo Transformador (Bangkok - Tailândia)	Angelica Tostes (Assessora)	26 a 30/07	15 (4 dias)	60
Formação sobre Fé em Disputa: ascensão dos evangélicos no Brasil (MST - Armazém do Campo)	Angelica Tostes (Assessora)	06/08	40 (1 dia)	40

Formação sobre Fé em Disputa: ascensão dos evangélicos no Brasil (MST - ENFF)	Angelica Tostes (Assessora)	14 e 15/08	70 (2 dias)	140
Curso de Realidade Brasileira - Política e Religião (PUC/SP)	Angelica Tostes (Assessora)	21/09	80 (1 dia)	80
Encontro "Desafios a futuro de las comunicaciones ecuménicas en el Caribe" ALC Notícias (virtual)	Angelica Tostes (Assessora)	27/09	20 (1 dia)	20
Curso América Bíblia - Pensamento judaico-cristão e a gordofobia	Angelica Tostes (Assessora)	28/09	40 (1 dia)	40
Juventude e Diálogo Inter-Religioso – KAICID	Angelica Tostes (Assessora)	12 e 13/10	15 (2 dias)	30
Grupo de Trabalho Internacional Religião e Teologia no Capitaloceno (virtual)	Angelica Tostes (participante)	28/10	15 (1 dia)	15
Encontro latino-americano Minga Ecuménica (CUBA)	Angelica Tostes (coordenação)	21 a 29/11	130 (8 dias)	1040
Workshop SASA - Salvador	Angelica Tostes (Participante)	18/12	100 (1 dia)	100
Encontro Nacional de Juventude e Espiritualidade Libertadora (Salvador - Bahia)	Betânia Claudino (participante)	30/04 a 02/05	155 (4 dias)	620
Webnário: desafios da formação para a cidadania na era digital - (virtual)	Cremildo Volanin (participante)	06/06	15 (1 dia)	15
Seminário de participação social com Educação Popular da Região Sudeste Escola Nacional Paulo Freire - ENPF - São Paulo	Cremildo Volanin (participante)	13 a 15/06	85 (3 dias)	255
Escola de Fé e Política - Mogi das Cruzes	Cremildo Volanin (participante)	29/06	150 (1 dia)	150
Reunião das Frentes Brasil Popular e Povo sem medo Armazém do Campo - MST São Paulo	Cremildo Volanin (participante)	05/07	60 (1 dia)	60
Diálogos com o Presidente Lula Armazém do Campo - MST São Paulo	Cremildo Volanin (participante)	19/07	80 (1 dia)	80
Formação sobre Fé em Disputa: ascensão dos evangélicos no Brasil (MST - Armazém do Campo)	Cremildo Volanin (participante)	06/08	40 (1 dia)	40
Ato político e cultural pelos 50 anos do Martírio de Frei Tito / Escola Nacional Paulo Freire - ENPF - São Paulo	Cremildo Volanin (participante)	10/08	120 (1 dia)	120
Semana da Paz - Ação Social Franciscana - SEFRAS - São Paulo	Cremildo Volanin (participante)	24/10	70 (1 dia)	70
Seminário da Revista Travessia - migrações e transformações sociais	Cremildo Volanin (participante)	28/11	100 (1 dia)	150
Seminário promovido pelo Setorial Inter Religioso do PT - Tema: O PAPEL DAS RELIGIOES NAS ELEIÇOES	Marco Aurélio (compôs a mesa das colocações)	20/04	50	50
Encontro da Escola de Fé e Política na cidade de Mogi das Cruzes-SP. Tema: O PAPEL DO VEREADOR NOS MUNICÍPIOS	Marco Aurélio (palestrante)	29/06	150	150
Reunião do Setorial Inter Religioso do Partido dos Trabalhadores	Marco Aurélio (participante)	01.04	10	10
Reunião do Setorial Inter Religioso do Partido dos Trabalhadores	Marco Aurélio (participante)	08.04	08	08
Reunião do Setorial Inter Religioso do Partido dos Trabalhadores	Marco Aurélio (participante)	22.04	09	09

Reunião do Setorial Inter Religioso do Partido dos Trabalhadores	Marco Aurélio (participante)	26.04	13	13
Reunião do Setorial Inter Religioso do Partido dos Trabalhadores	Marco Aurélio (participante)	06.05	09	09
Reunião do Setorial Inter Religioso do Partido dos Trabalhadores	Marco Aurélio (participante)	24.06	12	12

Flor e Canto – Encontros Ecumênicos de Formação	José Oscar Beozzo (assessor)	27 e 28/01	41 (2 dias)	82
Encontro ex-cursistas Curso de Verão – Região de Lins, Marília, Araçatuba – Assentamento Reunidas - Promissão	José Oscar Beozzo (assessor)	13/02	28 (1 dia)	28
Diocese de Roraima – Retiro dos Presbíteros – Petreque RR	José Oscar Beozzo (assessor)	27, 28, 29/02 e 01/03	29 (4 dias)	116
Jornada de Estudo com os delegados das CEBs das dioceses do Amazonas - Boa Vista RR	José Oscar Beozzo (assessor)	02/03	55 (1 dia)	55
Encontro de Avaliação Flor e Canto – Petrópolis RJ	José Oscar Beozzo (assessor)	10/03	10 (1 dia)	10
Observatório Eclesial – tarde de estudo	José Oscar Beozzo (assessor)	16/04	1 (1 dia)	16
Flor e Canto – Estudo do livro de Judite - online	José Oscar Beozzo (assessor)	21/04	1 (1 dia)	11
Reunião com Bispos do Encontro Latino-americano de Estudo – Curso para Bispos na Assembleia da CNBB em Aparecida SP	José Oscar Beozzo (participante)	12/04	63 (1 dia)	63
Curso Bíblico ITEL/CESEEP – coordenação e voluntários	José Oscar Beozzo (assessor)	19/05	35 (1 dia)	35
Observatório Eclesial	José Oscar Beozzo (participante)	14/05	15 (1 dia)	15
Flor e Canto – Petrópolis – Assessoria Bíblica	José Oscar Beozzo (assessor)	25/06	13 x 1=	13
Observatório Eclesial	José Oscar Beozzo (participante)	11/06	17 (1 dia)	17
Flor e Canto – Estudo: Livro de Judite Monitores + coordenação – Imbariê RJ	José Oscar Beozzo (assessor)	23/06	12 (1 dia)	12
Observatório Eclesial	José Oscar Beozzo (participante)	09/07	15 (1 dia)	15
Curso Bíblico – Profeta Ezequiel – Reginópolis SP	José Oscar Beozzo (assessor)	13 e 14/07	125 (2 dias)	250
Concílio Vaticano II – Escola de Teologia - São Félix do Araguaia - online	José Oscar Beozzo (assessor)	26/07	70 (1 dia)	70
Observatório Eclesial	José Oscar Beozzo (participante)	22/08	11 (1 dia)	11
Curso de Verão na Terra do Sol – Fortaleza CE – Encontro com coordenadores/assessores (online)	José Oscar Beozzo (participante)	24/09	15 (1 dia)	15
Flor e Canto – coordenação e monitores	José Oscar Beozzo (assessor)	19/10	08 (1 dia)	08
Observatório Eclesial	José Oscar Beozzo (participante)	01/10	15 (1 dia)	15

Concílio de Niceia-1.700 anos – CONIC - live	José Oscar Beozzo (assessor)	01/10	125 (1 dia)	125
CEHILA – História Igreja Amazônia	José Oscar Beozzo (assessor)	24/10	05 (1 dia)	05
TOTAL				952

VI - DIRETORIA, CONSELHO SUPERIOR, CONSELHO FISCAL

Diretoria	Presidente	Wagner Lopes Sanchez	Professor da PUC-SP e do ITESP – ICR
	Vice-presidente	Haidi Jarschel	Docente no Ensino Superior Membro da Igreja Luterana do Brasil (IECLB)
	Secretário	Benedito Ferraro	Professor emérito de teologia da PUCCAMP Pároco na Arquidiocese de Campinas – ICR
	Tesoureira	Juçara Terezinha Zottis	Leiga católica, membro da coordenação da Rádio Comunitária Cantareira
Conselho Superior	Membros ativos	Magali do Nascimento Cunha	Integrante do Grupo de Referência da Peregrinação de Justiça e Paz do Conselho Mundial de Igrejas (CMI) - Igreja Metodista - Jornalista e docente no Ensino Superior
		Antônio Geraldo de Aguiar	Professor titular aposentado e ex-diretor da UNESP (Marília SP). Membro do Conselho Regional de Leigos - ICR.
		Nicanor Lopes	Docente no Ensino Superior. Pastor da Igreja Metodista.
		Frei Vagner Sassi	Religioso franciscano – OFM – ICR
		Maria Angela Palma	Leiga católica, coordenadora curso teologia para leigos na Diocese de Jundiaí e membro da coordenação do Curso de Verão
	Membro honorário	+ Jether Pereira Ramalho	Igreja Congregacional do Rio de Janeiro – RJ
Conselho Fiscal	Membros ativos	Valtemir Graça Melo Pereira	Igreja Presbiteriana Unida – IPU
		Claudir Busnelo	
		Almir dos Santos	Bispo emérito da Igreja Episcopal Anglicana (IEAB) de Brasília – DF.

VII - EQUIPE EXECUTIVA

Coordenador Geral: José Oscar Beozzo Coordenadora Pedagógica: Lourdes de Fatima Paschoaletto Possani Coordenador Administrativo: Marco Aurélio de Souza		
Coordenador/ as de cursos		
Administração		
Serviços Gerais	Cremildo José Volanin	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador do Curso Latino-Americano de Formação Pastoral - Colaborador no Curso L.A. para militantes Cristãos
	Nilda de Assis Candido (até 02/08/24)	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora do Curso Latino-americano e Pastoral e Relações de Gênero - Coordenadora do Curso Latino-americano para Militantes Cristãos - Secretaria o Encontro Latino-americano de Estudos - Curso dos Bispos.
	Angelica Tostes Thomaz	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora do Curso de Ecumenismo e Diálogo inter-religioso - Coordenadora do Curso de Verão
Administração	Juan Maria Lopes	Assistente Financeiro
	Maria Betânia Claudino	Auxiliar de secretaria
Serviços Gerais	Carlos Henrique S. Lemos	Motorista e Auxiliar de Serviços Gerais

VIII - INFRAESTRUTURA

1. Casa Comunitária

Imóvel com 551,37 ms², alugado da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição. Por ter sido concebido como espaço de convivência e de estudos, com tarefas compartilhadas, recebe o nome carinhoso de Casa Comunitária.

O imóvel está situado à Rua Barão de Loreto, 184, Bairro Ipiranga, São Paulo – SP, em rua perpendicular à Av. Nazaré – avenida de grande circulação de carros e ônibus. As duas estações mais próximas da Linha Verde do Metrô (Santos/Imigrantes e Alto do Ipiranga) ficam a cerca de 1,8 Km. da Casa.

Trata-se de um imóvel com dois pisos (térreo e primeiro andar), 13 (treze) quartos para 1, 2, 4 ou 6 pessoas, podendo abrigar até 30 cursistas; 07 (sete) banheiros, sendo 04 (quatro) deles equipados com chuveiro; uma cozinha, um refeitório, uma despensa, uma sala de aula (capacidade para 20 pessoas), um espaço ecumênico de espiritualidade, uma sala de TV, uma lavanderia, garagem para o veículo do CESEEP, varanda e jardim. A Casa é utilizada para a realização dos cursos do CESEEP. Oferece hospedagem e alimentação aos cursistas e assessores/as durante o período dos cursos. A mesma infraestrutura é utilizada para os encontros dos voluntários do Curso de Verão e para outras atividades, além de também ser local de guarda e conservação de parte do acervo bibliográfico e de outras mídias do CESEEP (a outra parte fica no escritório).

2. SEDE (Escritório)

Imóvel próprio, com 190 ms², localizado na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 993, apartamento 205, esquina com a Rua Humaitá, Bela Vista, São Paulo – SP.

Este apartamento, localizado no segundo andar, abriga a Sede do CESEEP, com quatro salas, dois banheiros, uma cozinha, e uma pequena área de serviço. Além de ser local de trabalho, abriga parte do acervo bibliográfico, o arquivo dos cursos e da administração e de outras mídias do CESEEP.

CESEEP

Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular

Av. Brigadeiro Luís Antônio 993 Sala 205
São Paulo – SP – Brasil
CEP 01317-001
Tel. / Fax: (5511) 3105-1680
www.cesep.org.br